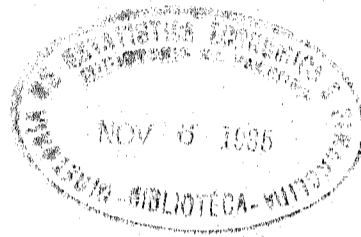


JORNAL DO COMMERCIO

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE



1878



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE & C

61 — Rua do Ouvidor — 61

1879

JORNAL DO COMMERCIO

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1878

A praça do Rio de Janeiro conservará por longo tempo dolorosa recordação do anno de 1878.

Foi, com effeito, um periodo de desenganos, de sorpresas, de sobressaltos, e tambem de graves prejuizos para todos os ramos do nosso commercio.

Saudário-no, ao nascer, risculosas esperanças: o anno de 1877 correra tão desfavoravel, que a nova era se afigurava geralmente uma quadra de repouso, pelo menos, se não de compensações.

Esperava-se do novo fecundo solo uma grande colheita, que permitisse effectuar, em condições relativamente favoraveis, o pagamento dos baldos do anno findo; a importação tendia a diminuir, deixando alliviados os depositos; a melhora do cambio era a consequencia immediata. Tudo, porém, se mallogrou.

Para tão triste resultado concorrerão causas numerosas e variadas, estranhas ao commercio ou originadas nelle, de caracter geral, actuando em todo o mundo commercial, ou especificas aos nossos mercados, ás nossas condições economicas e ao estado lastimoso da fazenda publica.

Trataremos de expô-las em breves palavras que sirvão de introdução á historia de pretenciosa, mas fiel, do movimento dos nossos diversos mercados no anno de 1878, trabalho que, na forma habitual, vimos hoje offerecer aos leitores.

A crise economica por que estão passando, ha cinco annos, todos os mercados do mundo, tem despertado a attenção dos homens pensadores que, na investigação das causas desse estado já assustador, empregão o mais louvavel zelo. Um escriptor distincto em materia economica, Leroy-Beaulieu, que temos

citado mais de uma vez, conta que ultimamente, no congresso de sciencia social, Edwin Chadwick descobriu não menos de dez causas da crise, para a qual indicava um remedio unico: a colonisação da Africa e da Asia central.

O *Times*, de Londres, segundo o referido escriptor, reduziu estas causas a cinco:

1.º O flagello da fome, que, assola ha quatro annos a India e a China e tem restringido consideravelmente o consumo, que os milhões de habitantes daquellas regiões davão aos productos da industria européa.

2.º O enorme desbarato de capitães empregados em obras publicas prematuras, e especialmente em caminhos de ferro mal traçados e mal construidos, que tão cedo não serão remuneradores. Desta febre de melhoramentos materiaes resultarão duas consequencias fataes: a superexcitação de alguns industrias, maxime a metallurgica, que tomou assombroso desenvolvimento, como se as encomendas nunca mais devessem cessar; e a falta de rendimento dos capitães empregados naquelles empreendimentos e que poderiam estar animando outras industrias.

3.º A elevação das tarifas das alfandegas nos Estados-Unidos, em o fim de proteger as industrias nacionaes, afastando-se assim a União Americana da corrente geral dos escambios.

4.º O estado de guerra em que se acha, ha annos, grande parte do mundo, e a consequente paralyzação dos mercados nesses paizes.

5.º Finalmente, a inquietação constante em que vivem os capitalistas, e o publico em geral, sem confiança no futuro, contentando-se com lucros promptos,

embora modicos, e limitando consequentemente os seus gastos.

nos parece que viesse fóra de tempo e de lugar proprio a citação que acabamos de fazer.

As causas apontadas são incontestavelmente reaes, e é profundo não só o desanimo em que ellas deixão as industrias europeas, de que somos tributarios, como tambem a depressão que determinão, pela restricção do consumo, nos mercados para onde enviamos o nosso principal producto.

Nem se imagine que o maior consumidor do nosso café, os Estados-Unidos, se achão em condições diversas; alli tambem a industria soffre pelo excesso de producção; os industriaes norte-americanos alongão já olhares anciosos pelo mundo em busca de novos mercados para os productos das suas enormes fabricas, e envião commissões exploradoras aos paizes em que lhes parece provavel a concorrência em condições vantajosas com a industria europeia. Alli tambem o povo padece; os lucros decrescem, o consumo retrai-se: bastará um exemplo para comprovar o que dizemos. A importação do chá, que fóra em 1873 do valor de 49.000.000\$, estava em 1878 reduzida a 30.000.000\$.

Seguindo a sorte commum, inevitavel, soffremos nós tambem a acção das causas germes depressoras do movimento industrial, e a nossa situação aggravou-se em consequencia das circumstancias especiaes em que nos achamos, desde que a nossa unica industria—a lavoura, perdendo de dia para dia os seus já escasos instrumentos de trabalho, e com elles perdendo o credito, teme que esteja bem proxima a sua ruina, que é a ruina do paiz.

O nosso espirito abate-se diante do quadro lugubre que hoje apresenta este vastissimo territorio, cuja prosperidade parecia garantida em futuro pouco remoto. As nações como os individuos, podem morrer na mocidade, e, se não morrer, viver desta vida vegetativa, peor que a morte, porque é uma agonia immensamente prolongada.

Dizer —que a nossa lavoura definha— tornou-se já uma trivialidade, que provoca o riso e o desdém dos espiritos superficiaes. Cumpre, entretanto, affrontar esse desdém e repetir, sempre e sempre, a mesma phrase, como o cidadão romano, que exigia a destruição de Cartago para tranquillidade de sua patria.

A lavoura morre, porque o trabalhador escravo, que desaparece, não tem substituto. Não morrerá em cinco nem em dez annos, mas a vida das nações não se conta por lustros; dentro de vinte annos talvez o problema não precisará mais de solução, porque a ruina estará consummada.

A acção do tempo, a morte, as manumissões, espontaneas ou pelo fundo de emancipação, as libertações com o auxilio do peculio, acabarão em prazo breve com o elemento escravo, triste legado que recebeu a geração moderna, mas hoje cruel necessidade. O liberto e o ingenuo são forças negativas; por um pendor irresistivel serão leyados nos primeiros tempos a abusar, julgando gozar, da liberdade concedida ou alcançada.

O colono, que é o elemento indispensavel no periodo da transição do trabalho escravo para o trabalho livre, da grande para a pequena cultura, o colono não acode ao nosso appello, bem fraco é certo, ou fege espavorido de um paiz onde ainda se acredita na utilidade da nefasta lei de locação de serviços de estrangeiros, elegiada ha pouco no seio do Congresso agricola.

O verdadeiro immigrante, o estrangeiro que busca um paiz novo, onde, com menos difficuldade do que na terra natal, possa viver do fructo do seu trabalho e garantir o futuro da familia, esse recua ao dar o primeiro passo; as terras, que poderião servir-lhe, por ficarem proximas dos rios, das estradas de ferro ou de rodagem, estão em mãos de proprietarios, que nem as cultivão, nem querem aliena-las por preços razoaveis, e acastellão-se no principio da propriedade, que, em tuas condições, deixa de ser um direito para constituir um facto, se não um abuso. As terras offerecidas ao immigrante são as situadas no interior, longe dos mercados, baldas de meios de communicação.

Uma legislação acanhada, suspeitosa e anachronica, praticas administrativas que péno o trabalho, pequenas exigencias do fisco e da policia, pequenas, sim, mas numerosas e repetidas, vêm augmentar o desgosto que o immigrante sentira no primeiro dia e inspirar-lhe serios receios do futuro que o espera na terra estranha: desilludido regressa tristemente á patria, onde sua voz, autorizada pela experiencia, dissuade es que porventura quizessem seguir-lhe o exemplo.

Tal é, em resumo pouco lisongeiro, mas fiel, a situação em que nos achavamos ao começar o anno de 1878 e em que ainda nos achamos na data em que são escriptas estas linhas.

Passou-se um anno inteiro sem que a questão vital do paiz adiantasse um passo.

No emtanto tinhão assumido o poder homens novos, de talentos reconhecidos, de idéas adiantadas: a confiança publica saudou-os esperançosa.

O que nos deu, porém, o anno de 1878 em beneficio da lavoura e do commercio?

Reunio-se o Congresso Agricola. Os fazendeiros vierão dizer-nos que a lavoura definha á mingua de braços, de capitães, de vias de communicação. Não foi de todo inutil essa reunião, porque, ao menos, não se poderá allegar ignorancia do estado da nossa agricultura.

O que tambem cumpre ter sempre presente ao espirito é que o café constitue a nossa unica riqueza, ou, melhor diríamos hoje, o nosso unico recurso, pois já não temos o direito de fallar em riqueza: o café é o nosso ouro, é mais do que ouro, porque é tambem redito; com elle pagamos tudo que importamos, tudo o que é indispensavel para o nosso consumo, o arroz da India, o bacalhão de Inglaterra, o xarque do Rio da Prata, a farinha dos Estados-Unidos, o milho de Montevidéo, o feijão da Italia e de Portugal e os tecidos de todo o mundo. E' pelo café que vivemos, é elle que alimenta o commercio e algumas pequenas industrias, e fornece, pelo imposto, directa ou

indirectamente, os meios de acudir ás despesas do Estado e de promover o desenvolvimento material e moral do paiz.

Dissolvido o Congresso Agrícola, não vimos ainda adoptar-se providencia alguma que com elle tivesse relação. Apareceu apenas uma tarifa de fretes para a estrada de ferro D. Pedro II, a qual provocou energicas reclamações de todos os interessados, e teve de ser reformada.

Entretanto, não devemos perder a esperança de que alguma cousa se faça, alguma util providencia seja adoptada, agora que está reunido o parlamento, de cujo concurso precise talvez o governo para projectos estudados durante a ausencia das camaras.

Entrámos em um novo anno e o tremendo problema torna-se de dia para dia de mais urgente solução.

Pretender-se-ha porventura que, tendo-se nullo-grado as nossas numerosas tentativas de immigração e de colonisação, não nos resta senão esperar a immigração espontanea. Isto é, cruzar os braços em frente do perigo imminente?

Não acreditamos que seja este o pensamento do governo sobre o assumpto.

A immigração não só pôde, mas tambem deve ser promovida por meios indirectos geralmente sabidos e que fora ocioso aqui reproduzir.

O colono, porém, o cultivador do sólo, mediante salario ou sob outras condições, deve ser procurado, contratado e transportado, do lugar onde existir, para o nosso paiz, quer pelo governo immediatamente, quer por empresarios ou associações, cuja creação seja fomentada pelo governo.

Os governos não se legitimão senão pelo zelo com que attendem ás necessidades publicas e por sua solidão em promover os interesses geraes.

Apreciamos em alto gráo a iniciativa individual, que torna os povos energeticos, orgulhosos de seus progressos e ciosos da liberdade que não lhes foi outorgada, mas por elles propria conquistada; mas será possível passar repentinamente de um modo de viver para outro inteiramente opposto? Depois de longos annos de um regimen de protecção excessiva; com um systema de centralisação enegadora; com uma legislação que tudo pretende prever e regular; depois de tudo isto, que tem sido censurado, mas que subsiste, dizer que a solução das difficuldades deve ser deixada á iniciativa individual, é sarcasmo que punge e excita a colera.

Nem a immigração nem a colonisação podem ser deixadas ao acaso. Se forão infructiferas as tentativas feitas até hoje, cumpre redobrar de esforços, estudando os causas dos mallogros que temos soffrido.

A immigração russa, que tão promettera se apresentava, parece estar completamente extincta; quaes as causas que para isto concorrerão? E' o que se deve investigar com o fim de destrui-las, ou neutralisar a sua acção nociva.

A importação de colonos aziaticos é talvez o meio mais prompto para conjurar a crise proxima. Nestes ultimos dias, porém, vimos que cento e vinte destes uteis trabalhadores forão repatriados em navio estrangeiro; o que concorreu para isto?

A subdivisão da propriedade agricola é fatal; ha de dar-se necessariamente, mas virá tarde, se desde já não fór demonstrada de modo pratico a necessidade de cultivar a terra ou de transferi-la a quem o possa fazer. A questão do imposto territorial é grave, mas são estas justamente as questões que devem ser em primeiro lugar estudadas e resolvidas. O imposto presuppõe o registro da propriedade, trabalho que exige muito tempo e despeza; aquelle, pôde é certo, encurtar-se augmentando esta, e o serviço deve ser feito gradualmente e por zonas. As terras tributaveis são as que têm valor real e estas são as que não se achão muito afastadas dos centros consumidores. A despeza será productiva e para o desempenho de encargos desta ordem sempre se encontrão recursos.

Temo-nos alongado sobre este assumpto, mas já disémos que o consideramos de interesse vital para o commercio e para o paiz, cujo progress deve andar de par com o desenvolvimento da industria commercial.

E' como acabámos de ver, reciproca a acção entre o commercio e a administração do paiz, e os efeitos se manifestão promptamente de um lado e de outro: a administração não corre regularmente quando o commercio soffre, porque este fornece a maior parte dos recursos do Estado. O commercio afrouxa, vacilla e fica paralyzado quando o paiz não é administrado com prudencia, de modo a inspirar a confiança, que, só, dá estabilidade aos valores.

Sendo isto incontestavel, comprehende-se o interesse com que o commercio acompanha os actos do administrador da fazenda publica, e nesses actos perscruta a intenção para chegar a conhecer o pleno geral da administração. Se esta é economica, o commercio torna-se affeito e activo; não se lhe exigirão novos sacrificios e, podendo os lucros ser mais módicos, facilitão-se as transacções. Se as condições do paiz não são lisongeiras, e torna-se indispensavel lançar mão de recursos extraordinarios, o commercio conforma-se com a situação e restringe as suas operações. A regularidade na execução das medidas adoptadas, depois do criterio na escolha dos meios, é o que o commercio unicamente reclama.

Por este lado tambem o anno de 1878 não foi favoravel: o thesouro nacional parecia viver de expedientes, fazendo ensaios constantes de toda a especie de operações financeiras.

No principio do anno erão avultadas as urgencias do governo não só para satisfação de empenhos contractados, talvez sem a conveniente previdencia, e pelo desejo de realizar grandes melhoramentos materiaes, julgados indispensaveis, como tambem para acudir com soccorros promptos e em larga escala ás provincias do norte flagelladas por uma sécca já muito prolongada. As rendas publicas tinham soffrido consideravel abatimento e já a somma de bilhetes do thesouro, emittidos por anticipação da receita, era excessiva. A absorpção, pelo thesouro, dos capitães que devião animar a industria excitava queixas geraes no commercio. A quadra apresentava-se melindrosa: não erão as difficuldades de caracter transitorio, nem po-

dião ser adiadas: as obras publicas em via de execução estavam garantidas por contratos, e a natureza continuava a mostrar-se implacavel para com os nossos irmãos do norte do Imperio. A situação era anormal.

O ministro da fazenda foi então autorizado a fazer uma emissão de papel-moeda resgatavel em prazos fixos.

O decreto de 15 de Abril que autorizou esta emissão era do teor seguinte :

« Art. 1.º Para acudir ás urgentes despesas reclamadas pelo f-gello da sêcca, que devasta as provincias do norte, e as demais obrigações contrahidas pelo thesouro, ficou o ministro da fazenda autorizado a emitir, nos ex-reicios de 1877 a 1878, e 1878 a 1879, até a importancia de 60,000.000\$ de papel-moeda.

« Art. 2.º No fim de cada exercicio recolher-se-ha á caixa de amortização, para ser queimada, a quantia correspondente a 6 % do capital emitido, até sua total extincção.

« Art. 3.º Logo que se reunir a assembléa geral, dar-lhe-ha o mesmo ministro conta, e solicitará a approvação dessa medida. »

Pouco antes da publicação deste decreto havíamos lamentado as tristes condições em que se achava o thesouro e, sem censurar a operação, que geralmente se presumia (porque o recurso ao credito externo só poderia obter bom resultado se nos sujeitássemos a condições onerosissimas, e um appello para o credito interno augmentaria os clamores contra a concentração dos capitales no thesouro), aceitámos a lei da necessidade imperiosa, fazendo entretanto a seguinte reserva, que julgamos conveniente reproduzir neste lugar :

« Longe de nós querer apregoar como um recurso financeiro normal, e em todo o caso sem perigos a emissão de papel inconvertivel. Não: desejamos para o Brazil uma organização bancaria, que nos dê uma moeda fiduciaria que valha tanto como o ouro, e que se possa converter neste promptamente, para satisfazer a todas as necessidades do movimento commercial interno e externo »

O commercio pareceu aceitar a medida como de indeclinavel necessidade.

No dia 15 de Abril as taxas do cambio sobre Londres erão 23 1/4 e 23 1/8 d. nos bancos: no dia seguinte, porém, só vigorou a taxa de 23 1/8 d. que no dia 17 foi reduzida a 23 d. A ultima redução de 23 1/8 para 23 d. foi por alguns attribuida á publicação do decreto autorizando a emissão mas tão insignificante differença não podia ter sido determinada por este facto. « A opinião que nos parece geral na praça, diziamos no dia 22 de Abril, é que, não sendo excessiva a somma maxima que se póte emitir, e devendo effectuar-se annualmente uma amortização na razão de 6 % do capital emitido, o effeito da emissão sobre o cambio será pouco sensivel, maxime sendo esta realizada gradualmente na proporção das necessidades mais urgentes do the-ouro. Grande parte da emissão será applicada ao resgate da divida fluctuante, representada por bilhetes do thesouro, voltando

assim ao gyro commercial as sommas que delle haviam sido desviadas. »

Não era infundado o nosso juizo; disto dão prova as cotações do cambio sobre Londres: em Maio ainda os bancos sacário a 23 1/4 d., em Junho e Julho os extremos bancarios foram 23 1/8 e 23 1/2 d. só depois de 24 de Outubro foi que o cambio cahiu para nunca mais, até o fim do anno, attingir a 23 d.

Se houve sempre a indispensavel prudencia em usar de tão perigoso instrumento, como é o papel-moeda, não o podemos saber, porque até o momento de traçarmos estas linhas não foi distribuido o relatório do ministerio da fazenda, posto que tivesse sido lido perante a camara dos deputados ha cerca de quinze dias. A falta d-este documento não seria notada em outra occasião; mas, actualmente, quando todos os espiritos estão preocupados com o estado da fazenda publica, a demora na divulgação do relatório augmenta a geral inquietação.

Autorizada a emissão, começou o thesouro a reduzir mensalmente a taxa do juro para os seus bilhetes, reformando-os, entretanto, quando os portadores sujeitavão-se á nova taxa; a principio só aceitava reformas pelo prazo de doze mezes: mais tarde admitto-as tambem por metade desse tempo.

Em 30 de Outubro só em dois bancos, o do Brazil e o Rural e Hypothecario, havia a somma de 26,302,800\$ de letras do thesouro. Em 30 de Novembro tinha o Banco do Brazil em sua carteira 20,147,400\$, e o Rural, 7,955,900\$, ao todo 28,143,300\$ desses titulos.

Estas reduções de juros e de prazos, a ignorancia sobre o quantum da nova emissão em circulação que muitos exaggeravão, a elevação da divida fluctuante representada por bilhetes do thesouro, inspiravão já desconfianças ao commercio.

A resolução de reduzir o juro dos dinheiros dos orphãos e ausentes, que têm de ser por lei depositados no thesouro, causou desagradavel impressão no espirito publico.

Augmentavão o desgsto geral alguns actos do ministerio da fazenda, que indicavão a falta de precipitação nos alvites adoptados e pouca confiança nas proprias idéas.

As disposições excepcionaes sobre os direitos de importação, que devem ter começo já a vigorar nas alfandegas do Rio-Grande do Sul, constituem uma tarifa especial e estabel-com uma desigualdade offensiva de muitos interesses e não isenta de perigos. O acto não foi bem acolhido.

O projecto, que esteve em estado, de converção das apolices de 6 % em outras de 5 % sobresalou com razão numerosos e importantissimos interesses.

Seguiu-se-lhe outro projecto de emissão de novas apolices de 5 %, e finalmente fechou se o anno com a noticia de que estava contratada uma emissão de apolices do juro de 6 %.

Todas estas resoluções, tomadas precipitadamente, esses projectos concebidos em um dia e no seguinte abandonados, a luta do thesouro com os bancos para a compra de cambias pouco depois de ter-se annuciado que fóra aberto em Londres um credito de um milhão esterlino; tudo isto abalou profundamente a

confiança do commercio desta praça, que, entretanto, pouco antes havia endereçado uma manifestação de reconhecimento ao ministro da fazenda.

O resultado foi uma rapida baixa do cambio desde Outubro, a qual veio augmentar consideravelmente os prejuizos do anno.

Nestas condições terminou o anno de 1878. O que nos reservará o de 1879 ?

Bem pouco é preciso para que seja um anno relativamente prospero. Ainda ha grande vitalidade nesta nação; a uberdade do nosso solo não se esgotou: basta um pequeno auxilio da parte do governo, em cujas mãos estão concentrados todos os poderes.

Estude-se a questão da colonisação, e se nada se descobrir melhor, promova-se activamente a introdução dos colonos aziaticos como meio de effectuar-se a transição para outro systema de cultura: respeitem-se religiosamente os compromissos do Estado, como solememente o prometteu a falla do throno; não se abale o credito do paiz com medidas precipitadas e pouco dignas; a confiança renascerá, e dissipar-se-hão as trevas que toldão o horizonte.

Passaremos agora a fazer algumas considerações geraes sobre o movimento dos mercados de importação, de exportação e monetario e a recordar alguns factos que por sua importancia merecerão fixar principalmente a attenção do commercio.

Já dissémos que todos os centros fabris europeus soffrêrão muito em 1878 pela paralysação dos trabalhos e falta de accumulção de economias; mas como a produção de um paiz não pára de chofre, logo que surgem as primeiras difficuldades, o excesso da fabricação continuou ainda por muito tempo depois dos primeiros signaes de estagnação. Era preciso dispor por qualquer modo desse excesso e necessariamente a exportação continuou. O mercado do Rio de Janeiro era o que apresentára até então symptomias de menor abatimento. A importação de tecidos no nosso mercado durante o anno de 1878 não ficou, pois, estacionaria; augmentou consideravelmente comparada com a dos annos anteriores. Para este resultado contribuiu a abundancia de dinheiro nos bancos e a facilidade com que se levantavão empréstimos a juro baixo.

A seguinte tabella da importação de tecidos no Rio de Janeiro nos ultimos doze annos, mostra que a de 1878 foi menor sómente que a de cinco annos e superior á de sete.

Annos.	Volumes.
1867.....	54.840
1868.....	45.154
1869.....	72.952
1870.....	34.233
1871.....	54.633
1872.....	49.487
1873.....	55.495
1874.....	55.466
1875.....	51.521
1876.....	61.336
1877.....	48.999
1878.....	54.675

Considerada quanto á especie de tecidos a importação distribue-se conforme o mostra a tabella seguinte relativa aos ultimos sete annos, e que julgamos será lida com interesse pelo commercio.

ANNOS	ALGODÃO	LÃ	LINHO	MODAS	ROUPA FEITA	SEDA	TOTAL
1872.....	37.277	6.780	2.657	1.275	1.189	309	49.487
1873.....	41.088	8.674	2.837	1.406	1.242	248	55.495
1874.....	41.541	7.565	3.050	1.288	1.556	461	55.461
1875.....	37.973	8.361	2.316	1.187	1.342	342	51.521
1876.....	47.558	8.239	2.062	1.291	1.852	254	61.336
1877.....	37.502	6.480	1.812	1.317	1.600	188	48.999
1878.....	44.099	6.429	1.976	850	1.111	210	54.675

Não dispomos de outros dados estatisticos para apreciar a importação geral; mas, considerando, em relação a esta, a importancia do commercio de tecidos, e tendo em vista tambem o desfalque da exportação, inclinamo nos a acreditar que graves perturbações existem na balança do commercio do Rio de Janeiro; notando-se ainda mais que não contamos com a importação em larga escala que por sua conta fez o governo.

O anno de 1878 foi muito desfavoravel ao commercio importador. Em principio do anno a epidemia da febre amarella impedi o desenvolvimento das transacções, e pôde-se dizer sem exaggeração que só em Maio o commercio encetou operações regulares.

Os preços obtidos em todos os ramos do commercio de importação forão prejudiciaes, fallando em geral, maxime attendendo á baixa do cambio sobre Londres. Os prejuizos levem ter sido avultados, porque concorrêrão para augmentar as fallencias, que forão excepcionalmente numerosas no anno findo.

Avalia-se com algum fundamento o numero das fallencias que em 1878 se derão nos diversos ramos do commercio de importação, tecidos, armario e ferragens e finalmente e-tiva, em 44, representando um debito de cerca de 7,300.000\$, e sendo o prejuizo liquido presumivel do capital relativamente ao primeiro ramo de commercio de 2.100.000\$, ao segundo de 900.000\$, e ao terceiro de 2,500.000\$, ou um total de 5,500.000\$000.

No nosso ultimo *Retrospecto* referimo-nos aos abusos progressivamente crescentes que se davão com o systema de credito actualmente em vigor na nossa praça, em relação ao maior numero dos ramos do commercio de importação e de exportação e manifestámos a esperança de que esse systema, se tal nome se pôde dar-lhe, fosse reformado. Grandes prejuizos, que em boa parte são devidos aos abusos de credito, vierão provar a extensão do mal.

Nos ultimos mezes do anno findo fizeram-se algumas tentativas para regularisar o systema de credito. Varios negociantes, importadores de tecidos, reunirão-se e pretendirão substituir a pratica até agora em vigor, por condições e regras mais em harmonia com a posição actual do commercio. Erão elles de opinião que a incrível extensão que se dava ao credito, aos prazos de pagamento, constituía a principal causa das importações excessivas, e julgavão que era chegada a occasião de fazer alguma reforma, cingindo-se a limites moderados.

Posto que estas considerações fossem recebidas como fundadas, e a reforma das praticas até então seguidas fosse reclamada quasi geralmente, não se chegou a harmonisar as opiniões divergentes sobre os meios de realizar a reforma que naufragou de encontro á apathia e ao interesse individual. Pensamos que, deixando de ceder em certos pontos para chegar-se a um accôrdo, alguns importadores de tecidos procedêrão com menos prudencia; mas, como não são elles os unicos interessados neste assumpto, esperamos ainda que a reforma se realize.

Os bancos levão grande vantagem em que se estabeleça na nossa praça um systema de credito razoavel. No nosso ultimo *Retrospecto* tratámos da salutar resolução, tomada pelo Banco do Brazil, de não admittir como garantia de empréstimos senão documentos que contivessem a clausula de pagamento á ordem. Poderia esta instituição de credito prestar mais um serviço ao commercio regular não accitando tambem, como caução de empréstimos, documentos com o actual prazo exagerado de pagamento.

Realizou-se no anno passado a revisão da tarifa das alfandegas. O ministerio da fazenda enviou á praça do commercio algumas provas do projecto de tarifa, que foi consultada por muitos negociantes importadores e alguns fabricantes. As opiniões destas duas classes, como é natural não estão de accôrdo a respeito de tarifas. Os primeiros entendem que as taxas devião ser mais reduzidas, para facilitar a introdução dos productos estrangeiros e diminuir-lhes o custo, tudo em favor do consumidor. Os segundos, de escola contraria, pugão pelo augmento, como o meio mais effizaz de promover o desenvolvimento do trabalho nacional, que considerão fonte principal da riqueza publica.

A commissão revisora teve desejos de ser favoravel a algumas industrias do paiz, como dá a entender em algumas palavras do seu relatorio que acompanhou o projecto de tarifa, mas foi obrigada a circumscrever a sua acção ao limite imposto pelo art. 11 da

lei n. 2,792 de 20 de Outubro de 1877, que prorrogou a autorisação concedida ao governo em 1875.

No desempenho de sua incumbencia, para o que não dispoz de muito tempo a commissão, presidida pelo digno ex-inspector da alfandega da corte, Dr. Antonio Pedro da Costa Pinto, conseguiu simplificar um pouco a tarifa actual. Consta esta de 1,277 artigos e 3,349 subdivisões, dos quaes 215 *ad valorem* e 24 livres: o projecto conserva 1,184 artigos com 2,674 subdivisões, sendo 99 *ad valorem* e 33 livres.

Tinha a commissão limites definidos, e pouco pôde fazer.

Precisa-se de uma revisão completa, maior redução nos artigos e subdivisões, que não servem senão para questões eternas com prejuizo do commercio e sem vantagem do fisco.

Subsistem no projecto alguns artigos que pela sua pequena importancia devião ser eliminados.

Os importadores de calçado reclamárão contra a elevação da taxa deste artigo, e sobretudo contra a nova classificação, á vista da qual o calçado, dito de criança, teve extraordinario augmento: e é o desta medida justamente que tem o maior consumo.

A classe 11^a. — Productos chimicos, composições pharmaceuticas etc., soffreu nova organização, não sabemos se melhor, porque a que tem vigorado foi feita por profissionaes, de accôrdo com os interesses do fisco: só um estudo detido poderá dar a conhecer as vantagens da reorganisação.

Os moveis de madeira finos e ordinarios, objectos de louça e vidro tiverão alguma redução nas taxas.

Para as chitas communs foi conservada no projecto a taxa da tarifa vigente; é entretanto de equidade e da maior conveniencia que ella seja reduzida.

O art. 689 conservou a redução da tarifa contra cuja obscuridade tem reclamado a industria typographica do paiz. Se o pensamento que a dictou foi favorecêrmente a introdução dos livros de leitura, o que applaudimos, não ha razão para conservar a redução obscura das subdivisões, que, segundo nos informão, tem dado lugar a varios abusos. Resulta dahi que a materia prima vem a pagar maior imposto do que depois de fabricada.

De-ejariamos ter encontrado no projecto maior redução sobre a materia prima, o que, sem desfalcão de modo sensivel a renda seria de grande vantagem para a industria do paiz.

Já alludimos ao decreto de 30 de Novembro de 1878, contendo disposições exceptionaes sobre os direitos de importação, as quaes começaram a vigorar no dia 1 de Janeiro de 1879 nas alfandegas do Rio-Grande do Sul. Estas disposições, pela importancia dos artigos contemplados, e pela extensão dada á redução dos direitos, chegando em alguns casos a 70 %, constituem, como dissemos, uma tarifa especial. Baseão-se em uma autorisação legislativa, tendo por fim unico reprimir o contrabando, que se fazia nas fronteiras do Imperio, no Rio-Grande, nunca, porém, estabelecer um privilegio em favor de uma provincia, como o faz o decreto de 30 de Novembro do anno passado, que até agora não foi acompanhado de

nenhuma disposição compensadora. O contrabando, que o Sr. ministro da fazenda quiz reprimir, não acabará; transferirá apenas a sede de suas operações. O resultado verdadeiro desta medida é que ha agora uma provincia do Imperio que não supporta na mesma proporção que as outras o peso dos encargos geraes do Estado.

Não temos dados estatísticos para conhecer o valor official da importação no anno findo.

A renda arrecadada pela alfandega da côrte foi no 1º semestre do anno passado de 16,225:714\$663 contra 14,921:998\$989 em igual periodo do anno anterior; no 2º semestre de 1878 foi de 15,919:777\$491 contra 14,631:717\$057; em todo o anno de 1878 importou em 32,145:492\$154 contra 29,553:716\$049 em 1877, ou mais 2,591:776\$105 no anno proximo findo.

Comparados os dous semestres de 1878, vê-se o seguinte:

1.º semestre.....	16,225:714\$663
2.º dito.....	15,919:777\$491
Menos no 2º semestre.....	305:937\$172

Esta differença parece indicar um decrescimento no valor importado, facto que estaria de accordo com o que avançamos no principio deste trabalho.

A comparação com o anno de 1877 apresentou-nos ha pouco uma differença para mais no anno passado de 2,591:776\$105.

Para apreciar-se convenientemente este resultado, cumpré recordar que em 1 de Março de 1878 começou a vigorar o decreto de 26 de Janeiro anterior, que mandou cobrar na razão de 50 % a taxa adicional (45 %) aos direitos de consumo, de que tratão as disposições preliminares da tarifa das alfandegas e o decreto n.º 053 de 13 de Dezembro de 1875, no art. 5.º e alterou os direitos de alguns artigos.

A differença para mais, de 1878 corresponde a cerca de 9 % da renda de 1877, feito o calculo sobre a somma illiquida, não deduzidos os addicionaes, já entrão em vigor, de 45 %; do que devemos concluir que a differença não procede unicamente da elevação da taxa, mas que houve realmente maior importação em 1878 do que em 1877.

A renda de exportação arrecadada pela alfandega, no 1º semestre de 1878, foi de 3,104:634\$289 contra 4,135:109\$174 em igual periodo de 1877; e no 2º semestre de 1878 de 5,428:633\$759 contra 5,387:471\$749 no mesmo periodo do anno anterior.

Sommando os dous semestres de 1878, teremos o seguinte:

1º semestre.....	3,104:634\$289
2º semestre.....	5,428:633\$759

No anno de 1878..... 8,533:267\$048
 Contra, no anno de 1877..... 9,521:408\$23

Menos em 1878..... 989:372\$875

Procurando a differença entre os dous semestres do anno findo vemos o seguinte:

1º semestre.....	3,104:634\$289
2º semestre.....	5,428:633\$759
Mais no 2º semestre.....	2,323:999\$470

Esta differença explica-se naturalmente pelos maiores embarques de café effectuados no 2º semestre, embora tivesse diminuido o valor do genero.

A differença da exportação entre o anno de 1878 e o de 1877 procede do menor valor do café no anno passado.

Reunidas as rendas de importação e de exportação em cada um dos annos, que temos comparado:

	1878	1877
Importação.....	32,145:000\$000	29,553:000\$000
Exportação.....	8,533:000\$000	9,523:000\$000
	<u>40,678:000\$000</u>	<u>39,076:000\$000</u>
mais em 1878 ...	1,602:000\$000	

As tabellas que damos sob ns. 1 e 2 fornecem as bases para estas comparações.

O anno de 1878 veio provar de modo a não permittir duvida, que a cultura da canna vai augmentando consideravelmente no Rio de Janeiro, e que outras provincias não se descuidão tambem de explorar este valioso ramo da agricultura.

A importancia do assumpto levou-nos a consultar pessoa competente e forão estas as informações que obtivemos:

O Engenho Central de Quissamã, proximo á via ferrea de Macahé e Campos; o Engenho Barcellos, perto da via maritima em S. João da Barra; o engenho que o actual ministro da agricultura mandou construir na colonia de Porto Real, e a empresa Paille, Fine & a meia legua de distancia da estação da Divisa, na estrada de ferro D Pedro II, são manifestações eloquentes não só do desenvolvimento da lavoura da canna na provincia do Rio de Janeiro, mas tambem do cuidado com que se procura obter os maiores e melhores resultados.

Pernambuco procura acompanhar o progresso da provincia do Rio de Janeiro; não tem ainda engenhos centraes semelhantes aos nossos, mas faz energicos estorços para não perder o nome que ganhou: desde 1 de Julho de 1877 até 31 de Agosto de 1878 teve uma exportação de 9,051 pipas assim distribuíta:

Para o Rio da Prata.....	2,656 pipas
» » Rio-Grande do Sul.....	2,549 »
» » Santos.....	1,015 »
» » Rio de Janeiro.....	325 »
» os portos do norte.....	1,506 »

Não é conhecida a importancia do consumo local, mas é innegavel que o municipio de Campos, sempre o primeiro na producção da canna, tem já respeitavel concorrente em Pernambuco.

A provincia de Sergipe persevera nesta cultura e em 1878 enviou ao nosso mercado quantidade approximada a 1,500 pipas, recebidas de Aracaju.

A provincia da Bahia, a pequena distancia do nosso port — cultivava a canna em diversos pontos. Não nos remetteu em 1878 uma pipa sequer, mas isto não foi resultado de insufficiencia da safra; exportou para a Africa, por schunes, sem necessidade de regim de patria, não se sujeito ao de 480 litros exigidos na nossa praça.

Na provincia do Amazonas projecta-se um engenho central para aproveitar na cultura da canna diversos terrenos que se julga serem apropriados a esse fim.

Não se esquecerão o Rio-Grande e Santa-Catharina dessa cultura. Vemos que em 1878 vierão de Porto-Alegre a este mercado 32 pipas de aguardente e não será para admirar que por esse lado do Imperio nos appareça mais um concorrente.

A provincia de S. Paulo tem já um engenho central em Porto Feliz que pôde supprir alguns pontos, outrora importadores e na capital vai estabelecer-se uma empresa que pretende extrahir aguardente de milho.

Paraná enviou-nos algumas pequenas partidas de aguardente e tudo indica que continuará a concorrer ao nosso mercado.

Ceará, flagellada pela secca e pelas epidemias não pôde cuidar de cultura.

Aiuda em outras provincias procura-se desenvolver esta producção.

São, pois, abundantes as fontes de supprimento ao nosso mercado. Se folgamos com este movimento geral, não devemos tambem esquecer que a situação do mercado tem de alterar-se profundamente.

O consumo interno não acompanhando o augmento do producto, não de os preços de reduzir-se e teremos de procurar mercados para a exportação do excesso da producção.

Os negociantes, que se entregão a este ramo de commercio, devem estudar o assumpto com a necessaria antecedencia.

O decreto de 24 de Março de 1876, que permittio o livre transito da aguardente nacional pela cidade, acabando com os vexames a que ella estava sujeita, precisa ser acompanhado de alguma providencia que corrija os inconvenientes reconhecidos na pratica.

O imposto, que este artigo pagava outrora, que não sabia para o consumo ou para exportação, foi substituido por outro que é pago pelos negociantes vendedores de bebidas alcoolicas. Não cabe com igualdade este imposto, porque tanto se cobra do que compra uma pipa como do que compra muitas. As fabricas hoje pagão menos do que outrora, e proporcionalmente menos que os varejistas.

Outro inconveniente do decreto foi não alcançar para a cobrança do tributo casas de commercio que, não fazendo sua especialidade da venda de bebidas alcoolicas, vendem entretanto aguardente em pipas e até alguns particulares, que já mais commerciarão. occupã-se agora nesta industria, isentos de imposições de toda a especie, e fazeado concorrência aos mercadores de bebidas.

As tabellas que regulão a cobrança fóra da cidade

do Rio de Janeiro são mais baixas do que as que aqui vigorão; prevalecendo-se disto e da liberdade de transito, negociantes estabelecidos nas estações da estrada de ferro D. Pedro II vem á corte concorrer vantajosamente com os que aqui residem.

Até capitães de navios negocião em aguardente, sem pagar imposto.

Os modestos mercadores de bebidas alcoolicas pagão por todos.

Esta injusta desigualdade deve cessar quanto antes em primeiro lugar porque é uma injustiça; em segundo porque constitue uma causa permanente de perturbações neste mercado. Os preços varião conforme o comprador, e as operações do commercio regular não podem desenvolver-se em meio destas fluctuações impossiveis de prever. Já se começa a comprar unicamente aquillo que é provavel se realize de prompto.

Ouvimos lembrar, como meio de evitar até certo ponto os abusos de que nos temos occupado, a creção de um imposto de entrada equitativo para a aguardente que vier ao nosso mercado, regulando-se a cobrança pela pauta semanal da alfandega e a cargo do importador, commissario, receptor ou vendedor.

Para a aguardente entrada por cabotagem haveria o manifesto ou o livro de carga do navio, indicando a procedencia e o dono ou receptor do genero.

Para a que viesse pela estrada de ferro D. Pedro II servira a nota de expedição contendo o nome do consignatario.

Para a procedencia dos pequenos portos da bahia deveria o arraes do barco que a conduzisse pedir na alfandega um bilhete de desembarque, declarando ao mesmo tempo a quantidade, procedencia e lugar do desembarque, para effectuar-se a cobrança do imposto de entrada.

Limitamo-nos a apresentar a idéa como nos foi suggerida, observando que ella não traz novas péas nem vexames no transito como outrora, sendo livre a escolha do trapiche ou o ponto do desembarque. Conseguir-se-hia assim estabelecer igualdade de imposto, o que não se dá na actualidade.

Uma consequencia, que não é para desprezar, seria a possibilidade de fazer-se a estatistica deste importante artigo de commercio.

O assucar esteve em condições desfavoraveis no nosso mercado durante o anno passado.

O do norte teve de lutar com a concorrência do produzido pelos engenhos centrais de Quissamã onde se continúa a trabalhar bem, e de S. João da Barra (Usina Barcellos), inaugurado em Novembro de 1878 á margem direita do Parahyba e que já mandou boas quantidades de seu producto ao mercado.

Cumpre não esquecer que no anno de 1878 houve safra em S. Paulo e no Paraná, que nunca teve, e começou a trabalhar o Engenho Central de Morretes.

Estes freguezes, que se supprião no nosso mercado, vão se afastando e tratando de fabricar assucar para o seu consumo, e mais tarde para exportação.

Esta durante o anno passado foi quasi nulla no nosso mercado.

Deixámos de contemplar no movimento da exportação o algodão, porque não podemos considerá-lo por mais tempo como objecto de transacções no nosso mercado.

As partidas, que entrãõ no decurso do anno, vierãõ para as fabricas de fiacção.

Consta que alargou-se a área do cultivo do algodoeiro em S. Paulo.

A diminuição da capacidade consumidora nos países estrangeiros, consequencia do emorecimento da industria fabril e das apprehensões sobre o futuro, ameaçado por guerras iminentes e de vastas proporções tinha como resultado necessario a baixa dos nossos productos e especialmente do café. Esta baixa era prevista desde que se esperava uma grande colheita; mas suppunha-se tambem que a eventual redução do valor seria compensada pelo excesso da quantidade. Não se verificou, infelizmente, desta vez o principio de que uma grande produção não é seguida de uma baixa proporcional do valor por isso que a maior concurrencia entre os consumidores, atrahidos pelos preços modicos, modera a baixa.

Vimos, pelo contrario, que os preços nos mercados estrangeiros não só declinãõ proporcionalmente, mas que, em presença da redução do consumo, retrocederão ainda mais, e a tal ponto que a colheita abundante de 1878 deu resultado inferior aos valores produzidos por colheitas anteriores menos abundantes.

O mercado de café entre nós esteve tambem desanimado fructo e com preços em baixa: desanimados estavam os ensucadores, só comprãõ na proporção do que poderião vender sem demora aos exportadores, evitando a accumulacção, em seus armazens, de grandes depositos, como fazião outrora; desanimados tambem estãõ os compradores para exportação, e na ausencia de ordens, ou avisos, e só tendo recommendações da maior prudencia repetidas pelos seus committentes e amigos, não ousãõ emprender operações de vulto.

A fructificação dos preços era o que se devia esperar desta disposição dos espiritos, que determinava grande irregularidade no movimento do mercado. ora apresentando-se os exportadores para grandes compras, sem interrupção durante alguns dias, ora retrahindo-se subitamente e conservando-se por longo tempo afastados. No intuito de chama-los de novo ao mercado os possuidores fazião successivas reduções e assim mantinhão a fructificação.

A baixa, porém, teve por causa principal, como já dissemos, a depressão do commercio em todos os mercados do mundo e para todos os productos.

Concorrerão com esta causa principal, entre nós, a certeza de uma grande colheita; o augmento dos depositos nos mercados dos Estados-Unidos; as communicacções mais rapidas e frequentes com esses mercados e com os europeus pela inauguração do serviço da linha de paquetes norte-americanos e pela preferencia dada aos vapores sobre os navios de vela para o transporte de café; e tambem a inferioridade relativa do genero novo.

Uma colheita mais que regular (e a que tivemos foi muito além destes limites) é, em regra geral, de qualidade inferior; no arvoredo muito carregado o grão não se desenvolve simultanea e completamente; grande parte do fructo estraga-se: apanha-se antes e depois do tempo opportuno, e com o grão maduro vem o que ainda está verde e o que já está deteriorado; por fim os recursos da maioria dos lavradores não permitem que o producto seja convenientemente beneficiado.

Os primeiros cafés novos, que vierão ao mercado, erão de má qualidade, resultado não só das causas que ficão apontadas, mas tambem da irregularidade com que corrêra a estação; em seguida chegarão varios supplementos muito bons e bem preparados, demonstrando que muitos fazendeiros não fogem a fadiga e despezas com aparelhos aperfeicados para sustentar o credito do seu producto, comprehendendo quanto o beneficio do genero lhe augmenta o valor; nas ultimas remessas, porém, predominãõ as sortes medianas e baixas.

As entradas do interior, pela sua constante abundancia, não obstante os preços baixos do mercado e os avisos recebidos de varios pontos, justificão a apreciação que fizemos no *Retrospecto* de 1877. Não o recordamos por vaidade, mas tendo sido contestado o que dissemos sem pretensão de infallivel; tendo-se pretendido que o calculo era absurdamente exagerado, julgamos dever consignar a confirmação que os factos derão ás informações em que sempre depositamos a maior fé, porque erão de fonte pura, resultado de indagações feitas com o zelo que exige assumpto tão importante. A colheita actual ha de dar muito appproximadamente o que dissemos.

Quanto á futura colheita nada podemos afirmar: limitamo-nos a fazer votos para que não venhão chuvas intempestivas ou excessivo calor destruir o trabalho da natureza, que parece querer compensar-nos dando-nos uma safra de excellente qualidade.

Fazendo as devidas reservas, cremos poder assegurar que a safra não será superior a 2.500,000 saccas de 60 kilogrammas.

Acompanhãõ este trabalho varias tabellas demonstrativas do movimento do mercado de café no anno de 1878.

A de n. 3 mostra que em 1878 embarcamos 3,037,199 saccas de café contra 2,846,555 ditas em 1877, ou mais no anno proximo findo 184,644 saccas, e a de n. 8 indica qual o destino da exportação de 1878.

A tabella n. 5 dá especificadamente os preços pagos por este artigo mensalmente nos annos de 1875, 1876, 1877 e 1878. Comparados os preços nestes dous ultimos annos, vê-se que diminuiu em 1878 o valor de todas as sortes.

Na resenha do mercado de exportação, que damos mais longe, acompanhãõs o movimento do mercado de café em cada um dos mezes do anno findo e expomos os motivos das fluctuações dos preços até onde pudemos apreciá-los.

As entradas de café durante o anno de 1878 forão

de 3,094,147 (inclusive uma differença reconhecida pela avaliação do deposito) contra 2,863,024 ditas em 1877.

Foi digno de menção o facto de não influirem as vendas de café, que se fazião, para a elevação da taxa do cambio sobre Londres, como ordinariamente acontece.

A safra de 1877 a 1878, avaliada pelos embarques foi de 2,632,746 saccas de 60 kilogrammas contra 2,781,642 saccas da colheita de 1876 a 1877.

Da safra de 1878 a 1879 recebemos até Dezembro ultimo, feita a avaliação pelo mesmo modo, 1,984,698 saccas de 60 kilogrammas.

Damos em seguida as nossas habituaes comparações entre os preços, as exportações e as colheitas deste artigo nos ultimos dez annos.

Os preços extremos nos dous ultimos annos, assim como as taxas do cambio sobre Londres, forão :

		1º semestre.	
		1878.	1877
Cambio.....		22 1/4 a 24 5/8 d.	23 a 25 3/16 d.
Café superior ..		68200 a 68950	68800 a 78900
Dito 1ª boa....		58600 a 68500	68550 a 78500
Dito 1ª ordinaria		48550 a 58850	58400 a 68500
Dito 2ª boa....		48000 a 58300	48650 a 58600
Dito 2ª ordinaria		38400 a 48800	38700 a 48900

		2º semestre.	
		1878.	1877.
Cambio.....		21 a 24 d.	23 3/8 a 25 5/8 d.
Café superior...		68200 a 68550	68500 a 88200
Dito 1ª boa....		58600 a 68150	68150 a 78750
Dito 1ª ordinaria		48000 a 58100	58450 a 68600
Dito 2ª boa ..		38400 a 48300	58000 a 58700
Dito 2ª ordinaria.		28750 a 38700	48500 a 58000

Estudando estes dados, vemos o seguinte :

A taxa média do cambio no 1º semestre de 1878 foi de 23 7/16 d. contra 24 1/16 d em 1877.

O preço médio do café, excluido o superior, foi, no mesmo periodo de 1878, de 48950 contra 58600 em 1877.

No 2º semestre accentuão-se mais as differenças.

A taxa média do cambio foi em 1878 de 22 1/2 d contra 24 1/2 d. em 1877.

O preço médio do café foi, excluido o superior, de 48450 em 1878 e de 68125 em 1877.

Tivemos, pois, em todo o anno de 1878, tanto o cambio como o café mais baixo do que no anno anterior. Pelos nossos dados a baixa do cambio foi no 1º semestre de 2,8 % e a do café no mesmo periodo de 11,7 %! No 2º semestre o cambio baixou na razão de 8,2 % e o café na de 26 %.

A exportação de café em 1878 foi de 3,031,199 saccas de 60 kilogrammas e, portanto, em relação á dos dez annos immediatamente anteriores, a maior que temos tido, com excepção sómente dos annos de 1875 e 1869.

As differenças forão as seguintes em 1878 :

	Saccas
Mais do que em 1877.....	184,644
» » 1876.....	265,277

	Saccas
Menos do que em 1875.....	121,097
Mais do que em 1874.....	357,918
» » 1873.....	597,490
» » 1872.....	570,848
» » 1871.....	146,573
» » 1870.....	326,457
Menos do que em 1869.....	108,590
Mais do que em 1868.....	258,270

A tabella n. 3 fornece os elementos destas comparações e mostra tambem que em 1878 exportarão-se :

Para os Estados-Unidos 1,670,383 saccas, contra 1,710,073 em 1877.

Para a Europa, etc., 1,360,816 saccas, contra 1,136,482 em 1877.

Exportámos, pois, no anno findo menos 39,690 saccas para os Estados-Unidos do que em 1877 e mais 224,334 ditas para a Europa do que nesse anno.

Distribuio-se a exportação semestralmente da seguinte maneira, em 1878 :

	Estados-Unidos.	Europa.
1º semestre.....	532,240	514,261
2º dito.....	1,138,143	707,342
Total do anno.....	1,670,383	1,360,816

Differença para mais na exportação para os Estados-Unidos 309,567

A ultima safra de café, calculada pela exportação de 1 de Julho de 1877 a 30 de Junho de 1878, foi, conforme se vé da tabella n. 4 de 2,632,746 saccas.

Mostra a mesma tabella que, em relação ao decennio anterior a safra de 1877—1878 foi

	Saccas
Menor que a de 1876—1877.....	148,806
» » » 1875—1876.....	257,244
» » » 1874—1875.....	572,821
Maior » » 1873—1874.....	565,253
Menor » » 1872—1873.....	407,316
Maior » » 1871—1872.....	520,633
Menor » » 1870—1871.....	605,189
» » » 1869—1870.....	557,497
Maior » » 1868—1869.....	692,412
Menor » » 1867—1868.....	217,052

Depois da exposição que temos feito, seria ocioso dizer que o cambio esteve sempre frouxo e em baixa, e que esta se manifestou de um modo assustador do meiado de Outubro em diante, chegando no fim de Dezembro ao extremo mais baixo do anno, 21 d. As causas geraes da frouxidão do cambio são sabidas por quem nos tem acompanhado até aqui: diminuição no valor do café, mais avultados compromissos no exterior, valor quasi nullo do dinheiro e portanto facilidade excessiva de obter meios para pagamentos e saques. Nos ultimos mezes do anno concorreu, para deprimir o mercado, um novo elemento, e talvez o mais pernicioso de todos, a falta de confiança por parte do commercio e dos particulares.

Avultados devem ter sido os prejuizos resultantes de semelhante estado do cambio.

Os extremos das taxas sobre Londres durante o anno forão, como já vimos, 24 5/8 e 21 d.

Na tabella, que damos em seguida, estão consignadas as taxas extremas do cambio nos annos de 1850 a 1878.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1850....	26 3/4—31	d. 312—348 rs.	565—648 rs.
1851....	27 1/2—30 1/2	d. 310—348 rs.	570—660 rs.
1852....	26 1/2—28 1/2	d. 340—360 rs.	630—665 rs.
1853....	27 1/2—29 1/2	d. 328—358 rs.	640—662 rs.
1854....	26 1/2—28 1/2	d. 340—370 rs.	640—675 rs.
1855....	27 —28	d. 340—360 rs.	640—660 rs.
1856....	27 —28 1/2	d. 340—354 rs.	640—662 rs.
1857....	23 1/2—28	d. 341—368 rs.	645—660 rs.
1858....	24 —27	d. 352—420 rs.	670—725 rs.
1859....	23 1/2—27	d. 360—410 rs.	740—775 rs.
1860....	24 1/2—27 1/2	d. 350—392 rs.	670—740 rs.
1861....	24 1/2—26 1/2	d. 356—395 rs.	675—730 rs.
1862....	24 1/2—27 1/2	d. 345—393 rs.	657—710 rs.
1863....	26 1/2—27 1/2	d. 340—376 rs.	646—666 rs.
1864....	25 1/2—27 1/2	d. 342—380 rs.	654—685 rs.
1865....	22 1/2—27 1/2	d. 340—418 rs.	665—775 rs.
1866....	22 —26	d. 367—433 rs.	690—800 rs.
1867....	19 3/8—24 3/8	d. 388—480 rs.	735—880 rs.
1868....	14 —20	d. 475—652 rs.	885—14040.
1869....	18 —20	d. 400—525 rs.	900—975 rs.
1870....	19 3/8—24 3/8	d. 390—485 rs.	730—904 rs.
1871....	21 1/2—25 1/2	d. 347—425 rs.	693—793 rs.
1872....	24 1/2—26 1/2	d. 358—393 rs.	680—735 rs.
1873....	25 1/2—27 1/2	d. 340—374 rs.	640—680 rs.
1874....	24 1/2—26 1/2	d. 352—385 rs.	640—672 rs.
1875....	26 1/2—28 1/2	d. 337—364 rs.	615—650 rs.
1876....	23 1/2—27 1/2	d. 352—406 rs.	632—698 rs.
1877....	23 —25 1/2	d. 372—416 rs.	662—509 rs.
1878....	21 —24 1/2	d. 386—450 rs.	678—549 rs.

A tabella n. 26 mostra qual o curso do cambio em cada um dos mezes deste ultimo anno.

A importancia dos saques negociados em nossa praça durante o anno de 1878 foi, conforme a tabella n. 24 :

Sobre Londres £ 13,598,663, contra £ 13,955,287 em 1877. Sobre França e Belgica, frs. 52,140,697, contra frs. 55,530,210 em 1877. Sobre Hamburgo m. 3,708,586, contra 5,156,720 em 1877.

Os valores exportados no anno findo, ouro, prata, cobre, nikel e papel-moeda, forão, como se vê na tabella n. 25, apenas de 2,152,887,620 contra 5,533,292,332.

Esta grande differença procede quasi exclusivamente da exportação de moeda-papel. Como extra-himos estes dados dos registros officiaes, não podemos fazer apreciações fundadas sobre a differença referida visto que, é subido, grande somma de papel enviado para as provincias não é declarada na alfandega. Em todo o caso exploariamos a pequena exportação de 1878 pela falta de necessidade de pagamento no norte do Imperio, ou de remessas para a compra de cambias naquellas praças.

Dividindo a exportação de valores em 1878 por especies, vê-se que sahirão da nossa praça :

Em ouro : 2,039,459,620 na quasi totalidade para Inglaterra, contra 2,660,244,452 em 1877.

Em prata : 1,440\$, para Inglaterra, não tendo havido exportação desta especie em 1877.

Em papel : 111:988\$, contra 2,873:047,880 em 1877.

O destino da exportação foi o seguinte :

Exterior : 2,040:899,620 contra 3,460:244,470 em 1877.

Interior : 111:988\$ contra 2,873:047,880 em 1877.

No mercado de metaes nada occorreu digno de menção : os preços extremos dos soberanos em 1878 forão : 10\$010 e 11\$320 contra 9\$610 e 10\$150 em 1877.

As apolices da divida publica tiveram alta até Agosto (1:078\$), mas estremecerão quando correu com insistencia o boato de que o governo projectava fazer uma conversão de 6 para 5 % de juro. Parece, porém, provado hoje que o projecto foi reconsiderado, visto como o thesouro acaba de negociar com o Banco Rural e Hypothecario e com tres capitalistas da nossa praça a emissão de 40,000 apolices do valor nominal de 1:000\$ e juro de 6 %.

A emissão fo feita ao par, e não podemos deixar de reconhecer que, justificada a necessidade dessa operação, foi o resultado lisongeiro para o thesouro, favorecido é certo, pelas circumstancias especiaes do mercado.

Os capitalistas conhecidos e concituaos que entrãrão na operação por metade do seu valor total, meditarão sem duvida longamente antes de se comprometerem pela realização da avultada somma de 20,000 contos, e o Banco Rural e Hypothecario, importante instituição de credito da nossa praça, acatela-se por certo os valiosos interesses que lhe forão confiados pelos seus depositantes que formão numero avultado.

Qualquer resolução do governo sobre apolices e até qualquer projecto, tendente a modificar as condições que a lei estabeleceu, e as garantias com que appareou estes titulos de divida do Estado não seria digno agora de um governo moralisado.

No mercado de acções de companhias houve mais actividade do que no anno de 1877, assim como maior firmeza de preços. Foi este resultado devido á extraordinaria abundancia de dinheiro sahido do thesouro e dos bancos e que buscava emprego seguro. Por isto vio se sómente subir, em regra geral, o valor dos titulos de instituições, companhias e empresas cujo credito está ha longo tempo firmado.

O valor do dinheiro baixou consideravelmente, chegando o Banco do Brazil ao ponto de não abonar juros ás contas correntes de movimento. Isto accoetecia na nossa praça justamente quando o Banco de Inglaterra elevava successivamente a taxa do desconto até 6 %.

Esta abundancia de dinheiro, parece escusado dizê-lo, não era manifestação de subita prosperidade publica, mas, pelo contrario, resultado do retrahimento das transacções, de apathia commercial.

Entre os titulos, que encontrarão o melhor acolhimento do publico, figurarão as letras hypothecarias do Banco do Brazil. Julgamos por isto conveniente dar aqui as seguintes informações :

O Banco do Brazil iniciou a emissão de letras hypothecarias em Janeiro de 1875, tendo até hoje lançado em circulação duas emissões e começado a terceira em o 1 de Dezembro de 1878.

Foi a 1ª emissão de....	2,050:000\$000	
Tem-se resgatado.....	373:300\$000	
Existem em circulação letras sorteadas por pagar.....	12:500\$000	385:800\$000
Saldo da 1ª emissão...	1,664:200\$000	
Foi a 2ª emissão da..	1,000:000\$000	
Tem-se resgatado.....	83:100\$000	
Existem em circulação letras sorteadas por pagar.....	1:300\$000	84:400\$000
Saldo da 2ª emissão	915:600\$000	
A 3ª emissão foi fixada em	2,000:000\$000	
Têm sido lançadas á cir- culação até 31 de De- zembro.....	355:800\$000	
Volvêrão aos cofre do banco em pagamento anticipado.....	107:200\$000	
Era, pois, a circulação em 31 de Dezembro.....	248:600\$000	

Estes títulos vencem juros de 5 % ao anno, têm de ser resgatados dentro de 14 annos, e sua garantia repousa no capital da carteira hypothecaria, que em 31 de Dezembro de 1878 elevava-se ao crescido algarismo de 31,546:532\$741, dos quaes 30,468:733\$831 representados por hypothecas cujas garantias devem valer, pelo menos, o dobro daquelle algarismo.

Além da garantia real, accresce a regularidade do serviço do pagamento de juros semestral e capitalisação annual, que offerece o primeiro estabelecimento bancario do paiz.

A 1ª e 2ª emissão feita com o mesmo material deve estar resgatada a 1 de Junho de 1888; a terceira, porém, iniciada no 1º de Dezembro de 1878, só-lo-ha no dia 1 de Dezembro de 1892.

Sendo as garantias as mesmas, parece que a simples differença de prazo não póde justificar a differença de cotação que tem havido entre as letras das duas primeiras series e as da 3ª, salvo quanto aos 2 1/2 % dos juros do semestre corrente, que o banco já pagou anticipadamente e, digamos mesmo, mais 1/2 até 1 % pela differença de prazo.

Terminação no anno de 1878 os prazos das moratorias concedidas aos tres bancos, que em 1875 tiveram de suspender os seus pagamentos.

O banco Allemão, tendo dado anteriormente aos seus credores 40 %, quando estava proximo a findar o prazo, chegou com elle ao accordo de saldar o seu debito pagando-lhes os 60 % restantes do seguinte modo: 15 por cento em dinheiro e 45 por cento em debentures da Companhia Sorcabana.

Os bancos Mauá e Nacional requererão abertura de fallencia. O Banco Mauá reduzira, durante o periodo da moratoria, o seu passivo de 52.000:000\$ e o Banco Nacional fizera uma redução de 7.650:00 \$000.

As massas fallidas estão entregues aos depositarios, que forão competentemente nomeados

O movimento da nossa navegação de longo curso e de cabotagem vai exposta nas tabellas ns. 31 a 37.

Só agora podemos dar aos nossos leitores, como habitualmente fazemos, algumas informações sobre o estado da nossa divida publica, por isso que o relatório do ministerio da fazenda só foi distribuido depois de publicad. este nosso trabalho no *Jornal do Commercio*.

As informações do relatório, cumpre observar, só alcançam a 31 de Outubro de 1878.

Até esta data a nossa divida publica era a seguinte:

Divida externa.

£ 18,036,000 a 27 d. 160,320:000\$000

Divida interna.

Apólices da lei de 1877.	297,494:700\$000
Empréstimo nacional de 1868 ..	26,075:000\$000
Anterior a 1877.	336:734\$000
Depósitos de orphãos e ausentes, caixas economicas e diversos...	39,811:891\$000
Papel moeda.....	181,279:057\$000
Bilhetes do thesouro	42,551:300\$000
	747,868:685\$000

Para o pagamento dos juros e amortisações da divida externa e outras despesas remettedo thesouro, de Janeiro a Outubro do anno passado, cambias sobre Londres na totalidade de £ 1,022,900 que ás diversas taxas por que forão compradas importarão em 10.345:052\$984

As taxas extremas dessas operações forão 23 1/16 e 24 3/4 d.

Appliquou se tambem aos pagamentos das despesas referidas o producto da venda do encouralao *Independencia* e de seus sobresalentes.

Entraremos agora na narração do movimento dos diversos mercados durante o anno de 1878

IMPORTAÇÃO.

Agua-fuz. — O primeiro semestre do anno findo foi pouco favoravel para este artigo, cuja procura era limitada. Em Janeiro achava-se o mercado suprido, e regulava a cotação de 320 a 325 rs. por kilogramma. Posto que só entrasse algumas partidas por encomenda, continuou a frigididade no mez de Fevereiro, e os preços baixarão até 310 rs. Mantave-se esta situação no mez de Março e em Abril, não obstante ter em encerrado os supprimentos, fizeram-se pequenas vendas de 320 a 300 rs. Em Maio e Junho não houve alteração sensivel na situação do mercado.

Começou o segundo semestre em melhores condições: manifestando-se alguma procura, e não sendo crescido o deposito os possuidores mostrão firmeza e conseguirão os preços de 330 a 340 rs por kilo. Assim se conservou o mercado em Agosto e Setembro, notando-se, entretanto, neste mez e em principio do seguinte menor firmeza. Na segunda quinzena de Outubro reapareeu a procura, e a cotação subio a 360 e 400 rs. por kilo, e em Novembro a 460 rs., notando-se falta, e assim esteve o mercado em Dezembro, chegando ao fim deste mez alguns supprimentos.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878	300	a	460	rs.
» 1877	300	a	380	»
» 1876	320	a	410	»
» 1875	300	a	320	»
» 1874	305	a	400	»

Alcatrão. — Comparado o movimento deste artigo no anno de 1878 com o que elle teve no anterior, pouca alteração notámos, continuando os supprimentos a ser, na quasi totalidade, por encomenda e conta propria.

Em Janeiro vigiava os preços de 16\$ a 17\$ por barrica e o mere do estava abastecido.

Nas poucas vendas, que se effectuára em Fevereiro, algumas partidas de alcatrão da Suecia alcançáram até 17\$500 mas a situação do mercado não apresenta digno de menção. Não havendo entradas em Abril, notou-se ligeira melhora e os preços subiram a 18\$500, mas em Maio e principios de Junho desapareceram a procura, no mesmo tempo que chegavam alguns supprimentos e os preços baixáram gradualmente até 15\$500 por barrica. De Junho em diante melhorou a posição deste genero, por terem se tornado raras as entradas, e as cotações de 17\$ a 18\$ sustentáram-se com grande firmeza. Desenvolveram-se em Setembro activa procura e as segundas mãos, que tinham quasi todo o deposito, exigião 20\$ por barrica. Houve algumas entradas em Outubro e Novembro, na maior parte por encomenda e reguláram os preços de 17\$ a 18\$ em primeiras mãos, elevando-se a 19\$ em principios de Dezembro por ser pequena a existencia; mais tarde, tendo havido entradas, o mercado fechou supprido, regulando os preços de 18\$000 a 18\$500.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	15\$500 a 19\$000
» 1877.....	16\$000 a 20\$000
» 1876.....	17\$000 a 19\$000
» 1875.....	16\$000 a 18\$000
» 1874.....	17\$000 a 25\$000

Arroz da Siam. — Foi importante o movimento deste artigo durante o anno passado, concorrendo para isto em grande parte a procura que se desenvolveu em consequencia da necessidade de remessas para as provincias do norte do Imperio devastadas pela seca.

A importação foi a maior do que a de 1877 e o consumo augmentou consideravelmente pelas razões expostas acima nos mezes de Fevereiro a Maio e por causa de embarques, para o sul do Imperio, nos ultimos mezes do anno.

A safra do arroz de Iguape foi inferior ás dos ultimos tres annos.

Os preços do arroz da India tiveram menor afastamento do que nos annos de 1876 a 1877 em consequencia das pequenas oscillações nos mercados productores.

Em Janeiro, não obstante entradas crescidas, foi activa a procura e o genero teve prompta subida nos preços de 10\$ a 11\$ por sacco, conforme a quantidade e preço. Chegára em febreiro supprimento consideravel, mas realizáram-se tambem vendas importantes tanto do genero em ser como do que estava a chegar, regulando os preços extremos de 10\$400 e 10\$800. Havia em principio de Março deposito regular para a posição do mercado e consequentemente os supprimentos recebi os nesse mez acaloráram-se tanto a procura; effectuára-se, nretanto, vendas mais regulares para o norte do Imperio, de 10\$200 a 11\$600. Respondeu a procura em Abril tanto para o consumo como para reexportação, e as vendas foram avultadas elevando-se os preços até 11\$600 e ficando o mez com um deposito limitado. O mesmo facto reproduzio-se em Maio, especialemente na segunda parte do mez quando a procura foi muito superior ás entradas; vigoráram os preços de 11\$ a 12\$ em Junho, porém, tendo entrado supprimentos mais que regulares principalemente de arroz nacional, e estando afastados os compradores para o norte, houve pouca animação.

O segundo semestre abriu com um mercado abastecido e pouca procura; supprimentos avultados, em hora em grande parte por encomenda e conta propria, augmentáram a frouxidão que aquellas condições haviam determinado; as cotações neste mez foram 11\$ a 10\$500. Em Agosto ainda o mercado estava supprido, mas fizeram-se vendas regulares de 10\$500 a

10\$700. Conservou-se o mercado firme, não obstante as entradas em Setembro e Outubro, e os possuidores sustentáram os preços de 10\$500 a 10\$600. Em Novembro as entradas e vendas foram regulares nos preços de 10\$300 a 10\$600. Na primeira quinzena de Dezembro, posto que escasseassem os supprimentos e tivéssem baixado consideravelmente a taxa de cambio sobre Londres os preços não se eleváram, reguando nas poucas vendas effectuadas de 10\$300 a 10\$500. O mercado fechou supprido e froux de 10\$200 a 10\$400.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 878.....	10\$300 a 12\$000
» 1877.....	9\$000 a 12\$000
» 1876.....	8\$000 a 12\$000

Azeite doce de Portugal. — Continuou para este artigo, no anno findo, o systema adoptado pelos respectivos importadores de vender a retalho, circumstancia que diminui de modo consideravel o interesse que poderiam ter as nossas informações tanto para os mercados estrangeiros como para os negociantes que desejasssem tornar-se importadores; a seguinte resenha de preços refere-se, pois, quasi exclusivamente a pequenas partidas.

Em Janeiro effectuára-se algumas vendas á razão de 390\$ a 400\$ por pipa, preços que se sustentáram sem alteração até principios de Maio, tendo havido constantemente entradas regulares; na segunda quinzena deste mez realizáram-se algumas transacções a 385\$ e 40\$000.

Em Junho houve procura, talvez devida á noticia de que os preços estavam firmes nos centros productores e realizáram-se vendas regulares de 440\$ a 450\$ por pipa até que chegáram supprimentos e os preços baixáram a 430\$ e 420\$ e assim se conserváram em Julho com vendas regulares. Em Agosto esteve o mercado supprido e vigorou o preço de 400\$. Notou-se alguma animação em Setembro e Outubro por estar o mercado desprovido, mas não sendo grande a procura as cotações eleváram-se apenas até 420\$. Em Novembro conservou-se o mercado calmo; chegáram supprimentos que fizeram avultar consideravelmente o deposito.

Em Dezembro nada occorreu merecedor de menção, ficando o mercado de 400\$ a 420\$000.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	385\$000 a 450\$000
» 1877.....	355\$000 a 400\$000
» 1876.....	330\$000 a 360\$000
» 875.....	320\$000 a 350\$000
» 1874.....	320\$000 a 380\$000

Azeite francez. — No principio do anno o azeite de Plagniol era cotado de 9\$400 a 9\$600 por duzia de garrufas e o de Possel de 7\$500 a 8\$ sendo este pouco procurado. Esta situação manteve-se em Fevereiro para o de Possel, no passo que o de Plagniol subiu de 9\$600 a 9\$800. Em Março, não havendo existencia do de Plagniol em primeiras mãos, o de Possel melhorou de posição, elevando-se as cotações respectivas a 8\$200 e 8\$400 e em Abril a 8\$800. Em Junho fez-se uma venda de cerca de 250 caixas Plagniol, que alcançáram de 10\$500 a 11\$, e outra de 100 caixas Possel, que cotava-se então de 9\$ a 9\$500.

Estes preços sustentáram-se em Julho e Agosto, não obstante estar o mercado supprido, principalemente naquella mez, do azeite tanto portuguez como francez, com excepção da marca Plagniol. Escasseou em Setembro e principios de Outubro o azeite francez, e os preços eleváram-se para o de Plagniol até 12\$ e para o de Possel até 9\$800. Houve algumas entradas no correr de Outubro e vendas regulares de 10\$500 a 11\$ para Plagniol e a 9\$500 para Possel. Em Novembro o principio de Dezembro era ainda limitado o deposito e havia procura para o de Plagniol, cuja cotações normaes eram 10\$800 a 11\$, subindo a 11\$200 para o fim do anno.

PREÇOS EXTREMOS

Em 1878.....	78500 a 128000
» 1877.....	78500 a 108000
» 1876.....	88000 a 98000
» 1875.....	88500 a 118000
» 1874.....	98000 a 108800

Bacalhão.—O que dissemos em relação ao azeite português applica-se também a este importante artigo de consumo, de que em geral só são conhecidos os preços de retalho, visto como as vendas de carregamentos fazem-se quasi sempre com condições reservadas. Sabe-se, entretanto, que o anno correu pouco favoravel aos importadores pela abundancia das entradas.

Em Janeiro houve algum movimento para o interior, mas entrou também uma carga de Gaspe e algumas partidas de caixas da Noruega. Retalhavam-se as tinas de 208 a 268. Entrou na primeira quinzena de Fevereiro uma carga de Jersey, mas estando proxima a quaresma, quadra do maior consumo, não produziu este supprimento alteração alguma no mercado.

Em Março chegou um carregamento de tinas C. R. C., que foi promptamente vendido e vierão do norte cerca de 1,000 tinas. Havendo procura, as tinas forão retalhadas de 288 a 308 e as caixas a 268. Entrou por via de Pernambuco uma partida de tinas que foi retalhada a 298 e algumas caixas da Noruega, cuja cotação era cerca de 268000.

No fim de Abril chegou uma carga de Jersey, 2,500 tinas, e em Maio uma partida de caixas; aquella estava vendida e das caixas parte era encomenda de retalhadores; as que vierão para o mercado realizáram-se de 238 a 248. As tinas da marca mais acreditada cotavam-se a 308. Em Junho e Julho na.ia houve digno de menção; entrãrão varias partidas de caixas, na quasi totalidade por conta de armazeneiros e algumas tinas; os preços de retalho forão 258 a 288 para as caixas e 308 para as tinas. Forão avultados os supprimentos recebidos em Agosto, tanto de tinas, vindas directamente, ou via portos do norte, como de caixas da Noruega pelos vapores de Hamburgo; o mercado ficou abundante supprido e os preços de retalho forão para as caixas de 258 a 188 e para as tinas de 288 a 258. Continuarão a chegar avultados supprimentos em Setembro, elevando-se em certa occasião o deposito a 17,000 quintaes; os preços de retalho soffrêrão consideravel redução, realizando-se transacções aos extremos de 148500 a 278. Ainda em Outubro vierão novas remessas sobrecarregar o deposito que já era consideravel, por isso que o consumo tornára-se muito limitado.

Piorou a situação em Novembro; entradas crescidas e frequentes fizerão baixar sensivelmente os preços, sendo ainda assim difficilima a sahida: o deposito era em fins de Novembro avalhado em 24,000 volumes, e os preços extremos do retalho forão 108 a 218, pagando-se só as tinas marca C. R. C. de 238 a 258. Ainda em Dezembro avultãrão as entradas e fizerão-se varias vendas a retalho, as tinas C. R. C. de 248 a 258 C. C. a 208, de qualidades inferiores de 148 a 188 e caixas, de 188 a 198000.

O mercado fechou frouxo.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	108 a 308000
» 1877.....	128 a 298000
» 1876.....	168 a 308000
» 1875.....	158 a 288000
» 1874.....	78 a 288000

Banha.—Este mercado abriu em condições favoraveis, não obstante os supprimentos, realzãrão-se em Janeiro vendas importantes a 380 rs por 4 9 grammas e o mercado conservou-se firme. Em Fevereiro, porém a chegada de alguns supprimentos, que só mais tarde erão esperados, exercu influencia nociva no mercado; realizãrão-se vendas de varias partidas de 379 a 350 rs. reexportãrão-se outras mais, ainda assim, o mercado fechou frouxo. Posto que em Março as entradas fossem limitadas e se fizessem vendas mais que regulares, os preços baixãrão a 340 rs., o que foi devido principalmente á estação calmosa,

pouco favoravel a este genero. Em principio de Abril vigorava o preço de 340 rs., mas, constando que erão pequenos os embarques nos mercados productores para o nosso porto, desenvolveu-se procura activa e effectuãrão-se vendas importantes de 360 a 380 rs., ficando no fim do mez o mercado alliviado e firme. Continuou a procura na primeira quinzena de Maio e as cotações elevãrão-se a 400 rs.; mais tarde, tendo entrado uma partida de 2,000 barris de Baltimore, os possuidores tornãrão-se mais faceis e nas vendas regulares, que então se fizerão, vigorãrão os preços de 380 a 370 rs. Em Junho, apesar da entrada de mais de 7,000 volumes, os preços sustentãrão-se regularmente de 365 a 370 rs., e assim se conservãrão até fim de Julho. Houve grandes entradas em Agosto, mas tendo-se realizado vendas importantes de 345 a 360 rs. e sabendo-se que os embarques para o nosso porto erão pequenos, o mercado fechou firme. Não exercêrão pressão as entradas de Setembro porque parte dellas era de encomenda e parte fora vendida com anticipação; a sahida fez-se com facilidade e em escala regular de 355 a 360 rs., e o mercado ficou firme com uma existencia relativamente limitada. Regularão em Outubro os preços de 360 a 380 rs., sendo o movimento regular, não obstante as entradas. Na segunda quinzena de Novembro já se sentia falta deste artigo, quando chegarão 5,000 barris, que achãrão facil collocação; fizerão-se também vendas a chegar e as cotações erão de 360 a 370 rs. Avultados supprimentos, entrados na primeira quinzena de Dezembro, fizerão baixar os preços; nas vendas, aliás regulares, vigorãrão os de 350 a 355 rs.; o mercado, posto que supprido, mostrava-se firme; mas, tendo entrado um supprimento de 6,000 barris, os preços afrouxãrão até 345 rs.

A importação da banha americana foi maior do que a do anno anterior; o consumo também teve mais desenvolvimento para esta qualidade, havendo diminuido o supprimento da banha do Porto-Alegre.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	8340 a 8380
» 1877.....	8370 a 8460
» 1876.....	8410 a 8470
» 1875.....	8400 a 8500
» 1874.....	8523 a 8642

Bacon.—Ao começar o anno era mais que regular o deposito deste artigo e as cotações que vigorãvãrão erão 88500 a 98 por barrica de 280 libras. As entradas de Fevereiro forão muito superiores á procura e nas poucas vendas realizadas regularão os preços de 88700 a 88500. Tendo fallhado os supprimentos, o genero em Abril estava firme e fizerão-se algumas transacções a preços que não transpirãrão; a cotação era de 98 a 98200. Entrãrão em Maio pequenas partidas que forão logo vendidas e os preços firmãrão-se de 98200 a 98400; mais tarde chegou maior supprimento, mas o mercado conservou-se firme até principio de Agosto. Neste mez havia regular bastecimento e os preços baixãrão a 98, mas já em Setembro manifestava-se procura e, sendo o deposito pequeno, os possuidores pedião 98500 e mais tarde 108. Em Outubro forão pequenas as entradas e os possuidores sustentãvãrão com grande firmeza o preço de 108. Estava o genero nos principios de Novembro em uma só mão e valia de 128 a 148 em lotes de 50 barricas, mas chegando supprimentos, baixãrão as cotações a 98500 e 108, preços que vigorãvãrão em principio de Dezembro; offerecendo-se, então, algumas partidas a chegar, os compradores não queisãrão dar mais de 88500 a 98000.

As entradas regularão por 9,200 barricas.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	88500 a 128000
» 1877.....	98000 a 118000
» 1876.....	78000 a 98000

Carne secca.—A importação deste valioso artigo augmentou no anno de 1878. As entradas forão de 35,153 000 kilogrammas, sendo

Do Rio-Grande.....	1,804,000	
De Porto Alegre.....	153,000	1,957,000
De Entre-Rios.....	1,036,000	
De Buenos-Ayres.....	15,914,000	
De Montevideo.....	16,246,000	33,196,000

Comparados estes algarismos com os correspondentes do anno anterior, vê-se que a importação do Rio-Grande teve uma diminuição de 406 800 kilos, ao passo que a do Rio da Prata augmentou de 2.265.400 kilos em 1878, sendo o resultado uma maior importação total em 1878 de 1.858,600 kilos.

A reexportação em 1878 foi de 4.091 000 contra 2,374 300 no anno anterior, sendo o seu destino o seguinte :

Bahia.....	900 000
Pernambuco.....	2,701 000
Ilha de Cuba.....	490,000

As quantidades reexportadas classificão-se assim pelas procedencias :

Para o norte :	
Rio-Grande.....	629 000
Montevideo.....	1,994,000
Buenos-Ayres.....	978,000

Para a Havana :	
Buenos-Ayres.....	490 000

O consumo em 1878 foi de 32 088,000 kilos, maior do que o de 1877 em 1,817,000 kilos.

Em 31 de Dezembro ultimo a existencia era de 2,700,000 kilos contra 3,732,000 em igual data de 1877.

O movimento do anno de 1878 resume-se do seguinte modo :

	kilogrs
Em ser a 1 de Janeiro.....	3,732 000
Entrarão.....	3,153,000
Reexportarão-se.....	38,885,000
	4,091 000
Em ser a 31 de Dezembro.....	34,794 000
	2 706,000
O consumo foi, pois, de.....	32 088,000

Os preços extremos para as carnes novas do Rio-Grande foram em 1878 os seguintes: 220 a 400 rs. por kilo, e em 1877 tinham sido 40 a 400 rs.; para as carnes novas do Rio da Prata os extremos foram no anno findo 240 a 500 rs. contra, no anno anterior, 80 e 480 rs., do que se vê que o preço elevou-se no anno findo.

Os mappaes que damos sob ns. 21 e 22 demonstrão o que acabamos de dizer.

Carvão.—A maior parte da importação deste artigo é feita por encomenda ou conta das companhias de navegação e de estradas de ferro e de diversas fabricas; as compras no mercado tornã-se, por isso, factos excepcionaes ou de interesse muito diminuto, como se verá pela exposição que vamos fazer.

Em principio de Janeiro vigoravão estas cotações :

New-Castle.....	198500 a 208000
Cardiff.....	18 000 a 188 00
Diversos.....	148000 a 168000
Finos.....	168000 a 178000

Na segunda quinzena vendêrão-se duas cargas pequenas de carvão de New-Castle, dando uma a 188500 e outra a 178500, e cerca de 300 toneladas de Glasgow realizardão-se a preço reservado, sendo a cotação de diversos a 148 a 158000.

Em Fevereiro uma partida de New-Castle deu apenas 188, e uma de Llart-pool 168 por tonelada.

As entradas de Março foram todas por encomenda e conta propria; não constarão vendas. O carvão de

New-Castle cotava-se de 188500 a 198; o de Cardiff a 198000; os diversos de 148 a 168 e os finos de 178 a 188500.

Em Abril não houve entradas de New-Castle; de Cardiff e diversos outros portos entrãrão 19 carregamentos dos quaes apenas tres vierão para o mercado; de tes realizardão-se duas de Cardiff a 188 e 198000, um de Glasgow ficou em ser Fizerão-se em Maio vendas de duas cargas, uma de Cardiff a 188500 e outra de New-Castle a 188000.

Não constarão vendas em Junho; todos os carregamentos entrados erão de conta propria com excepção de um que fora vendido a chegar. Vendeu-se em Julho uma carga de New-Castle a 188 o mercado estava suprido e frouxo; realizardão-se tambem uma carga de Greenock a preço que não transpirou, cotando-se os diversos de 148 a 188. Para o de Cardiff, principalmente cargas pequenas, havia procura a 188; os finos valião 178 a 188. Continuou a procura para o de Cardiff em Agosto e effectuãrão-se vendas em segunda mão a 218, dos diversos vendêrão-se duas cargas a preços reservados. Foram encasilhadas as entradas de Cardiff, mas não constarão vendas; no mez de Setembro vigorãrão as seguintes cotações: New-Castle 188500; Cardiff 188; diversos, conforme a qualidade, 148 a 188; finos 178 a 188. Em Outubro vendeu-se uma carga de New-Port a preço reservado; vigorãrão as cotações anteriores. O carvão de New-Castle melhorou em Novembro, sendo a cotação 188500 a 198. De New-Port vendeu-se uma carga pequena a 178500. Em principios de Dezembro o carvão de New-Castle sustentava os preços de 188 a 198; as entradas de Cardiff foram pequenas e a cotação por esta parte sobiu a 188 e 188500; os diversos valião de 148 a 178 e os finos 188 em cargas; estes preços mantiverão-se sem alteração até o fim do anno.

As entradas do anno foram :

New-Castle 12 376 toneladas; Cardiff 152,065 e diversos portos 50,631.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	148000 a 208000
» 1877.....	128000 a 208000
» 1876.....	138000 a 2 8000
» 1875.....	148000 a 258000
» 1874.....	188000 a 308000

Cérea.—A importação deste artigo em 1878 foi ainda menor do que a do anno anterior, subsistindo as mesmas causas que apontamos no nosso *Retrospecto* de 1877.

Os preços alcançados nas poucas vendas realizadas foão 18600 a 18700 por kilo.

A produção da cérea nacional ainda não está na relação do consumo e a qualidade não permite o seu uso para todos os misteres do fabrico.

Cerveja.—Este artigo esteve durante o anno findo em posição desfavoravel relativamente ao anno anterior, mostrando os preços sensivel differença.

A cerveja de Bass engarrafada por Iblers & Bell continuou a merecer a preferencia dos consumidores, assim como a preta de Guinness.

Em Janeiro o mercado esteve um tanto activo; teve prompta sahida a cerveja de Bass em geral e com especialidade a engarrafada por Iblers & Bell; para outras marcas a sahida foi regular; notou-se finalmente grande procura para a de Guinness (preta), cujo deposito era diminuto; regularão os seguintes preços :

Bass, de Iblers & Bell.....	78600 a 78800
Dita de Foster.....	68800 a 78000
Dita de Atkins.....	68800 a 78000
Diversas.....	58500 a 68 00
Preta de Guinness.....	68 00 a 78000
Dita de diversos.....	58 00 a 68000
Tenant.....	58 00 a 68000
Christiania.....	68200 a 68400

Forão importantes as entradas de Fevereiro, excepto para a cerveja de Guinness, que continuou a ser pro-

curada e cuja cotação se elevou a 7\$ e 7\$200 : a saída foi regular soffrendo os preços, principalmente da de Ihlers & Bell, pequena redução no seu extremo mais alto.

Em Março houve entradas regulares de Bass, cujos possuidores, depois de se terem mostrado firmes, acceterão ás exigencias dos compradores : o mercado esteve supprido de todas as marcas, excepto Guinness e cotavão-se assim :

Bass, de Ihlers & Bell.....	7\$700 a 7\$600
Dita de Foster e Atkins.....	6\$800 a 7\$000
Diversas, brancas.....	5\$200 a 5\$800
Guinness, preta.....	7\$200 a 7\$100
Diversas, pretas.....	5\$600 a 6\$000
Tenent.....	5\$300 a 5\$100
Christiania.....	6\$200 a 6\$500

As entradas de Abril forão regulares, mas as vendas pequenas por estarem sortidos os compradores ; a de Guinness continuou a ser procurada

Em Maio melhorou a situação do mercado ; estava ainda sortido, mas firme, e com alta para a de Guinness que se vendeu de 7\$400 a 7\$500.

As saídas de Junho forão pequenas, o que era natural, visto como a temperatura nessa quadra do anno não é favoravel ao desenvolvimento do consumo.

Começou a haver alguma animação em Julho, e no meiado do mez tendo-se realizado vendas avultadas da de Ihlers & Bell, melhorou consideravelmente a posição do mercado para esta marca, subido os respectivos preços a 8\$ e 8\$200 : as diversas, brancas, vendião-se de 4\$600 a 5\$200 ; a Christiania de 6\$ a 6\$200 ; as diversas marcas pretas de 5\$500 a 5\$600.

De Agosto a Outubro as vendas forão em geral regulares mas tendo entrado alguns supprimentos, a de Ihlers & Bell, posto que continuasse procurada, vendi-se de 7\$900 a 8\$ a preta de Guinness valia de 7\$200 a 7\$400 ; as outras marcas tiverão movimento limitado e o mercado fechou supprido.

Em Novembro houve entradas mais que regulares e posto que fossem regulares as saídas, o mercado parecia abastecido demais e os preços pouco firmes ; regulavão-se seguintes :

Bass, de Ihlers & Bell.....	7\$800 a 8\$000
Dita de Foster.....	7\$200 a 7\$100
Dita de Atkins.....	6\$800 a 7\$000
Diversas marcas brancas.....	4\$600 a 5\$200
Guinness preta.....	7\$000 a 7\$200
Diversas marcas pretas.....	5\$500 a 5\$600
Tenent.....	5\$300 a 5\$100
Christiania.....	6\$000 a 6\$200

Pouco movimento houve em Dezembro e quasi nenhuma alteração de preços, notando-se menos firmeza na de Bass, engarrafada por Ihlers & Bell ; o mercado fechou supprido de todas as marcas.

Os preços extremos do anno forão :

Bass, de Ihlers & Bell.....	7\$600 a 8\$200
» de Foster.....	6\$800 a 7\$100
» de Atkins.....	6\$800 a 7\$000
Diversas marcas brancas.....	4\$600 a 6\$400
Guinness preta.....	6\$100 a 7\$100
Diversas marcas preta.....	5\$200 a 6\$000
Tenent.....	5\$300 a 6\$000
Christiania.....	6\$000 a 6\$500

Tomando os preços extremos das diversas marcas, temos o seguinte :

1878.....	4\$600 a 8\$200
1877.....	5\$000 a 9\$000
1876.....	5\$000 a 8\$500
1875.....	4\$500 a 7\$500
1874.....	5\$000 a 8\$000

Chá da India. — Ao começar o anno de 1878 o deposito deste artigo era pequeno em primeiras mãos, mas as segundas estavam sortidas ; as entradas de

Janeiro constarão pela maior parte de partidas por encomenda e conta propria ; as vendas forão pequenas, regulando os preços de 2\$800 a 4\$100 por kilogramma para o verde, e de 2\$600 a 4\$200 para o preto ; o da marca *Padres* valia de 4\$ a 4\$100.

O mercado apresentou alguma animação em Fevereiro por terem sido diminutas as entradas ; as vendas forão regulares e os preços extremos do chá verde forão 3\$ e 4\$800, e assim continuou até principios de Abril : houve então alguns supprimentos e sendo pequena a procura, tiverão os preços alguma differença para menos : o verde vendia-se de 3\$ a 4\$600 e o preto de 3\$ a 4\$200 ; as segundas mãos continuavão suppridas e posto que a existencia fosse limitada nas primeiras, o mercado estava frouxo.

As vendas de Maio forão inferiores aos supprimentos e os preços soffrêrão nova redução, vendendo-se o verde de 3\$ a 4\$200, e o preto de 2\$900 a 4\$200

Em Junho o mercado conservou-se supprido e sem alteração.

Era regular o deposito em principios de Julho ; fizeram-se algumas vendas com baixa de preços, sendo os das qualidades verdes de 2\$800 a 3\$900, e os das pretas de 3\$ a 4\$. Nos ultimos dias do mez realizãrão-se algumas vendas a preço reservado, e depois disto melhorou a posição do artigo, e assim se manteve em Agosto.

Em Setembro fizerão-se vendas mais que regulares, mas a procura para consumo era limitada, ficando as segundas mãos suppridas ; já em Outubro a posição do mercado era pouco ligeira, perdêrã-se parte das vantagens obtidas no mez anterior ; mas cotavã-se ainda o verde de 3\$200 a 4\$500 e o preto de 2\$500 a 3\$500 conservando-se nestas condições até principios de Dezembro. Na segunda quinzena deste mez entrou uma partida de cerca de 200 caixas, que não teve prompta procura ; as cotações erão para os verdes de 2\$600 a 4\$, e para os pretos de 2\$700 a 3\$500.

Este artigo tem perdido grande parte do interesse que inspirava ao mercado, por isso que os supprimentos fazem-se em pequenas partidas, por conta propria.

PREÇOS EXTREMOS.

	<i>Verde.</i>	<i>Preto.</i>
Em 1878.....	2\$600 a 4\$800	2\$500 a 4\$100
» 1877.....	2\$600 a 4\$100	2\$500 a 4\$200
» 1876.....	3\$000 a 5\$500	3\$000 a 4\$300

Cimento. — Estava por demais supprido o mercado deste artigo em Janeiro, e, para realisar algumas vendas, tiverão os possuidores de reduzir os preços ; estabeleceu-se a cotação de 6\$200 a 7\$ por barrica, e houve então algum movimento. Continuando a procura em Fevereiro, fizerão-se vendas regulares e fazeis a 6\$600 a 7\$200, e em seguida mais avultadas, tanto do genero em ser, como do a negar, aos preços de 6\$800 a 7\$400

Em Março e Abril chegarão varias cargas, algumas das quaes vendidas com anticipação ; as vendas forão pequenas nos preços anteriores

Em Maio houve vendas regulares, aos preços de 7\$200 a 7\$600 ; o mercado estava supprido, mas os preços sustentavão-se.

Em Junho e Julho foi pequena a saída, regulando os preços de 6\$100 a 7\$200, e tornando-se o mercado frouxo.

Entrarão cerca de 9.000 barricas em Agosto : parte destas remessas estava vendida, e parte foi realizada aos preços de 6\$800 a 7\$400.

Em Setembro houve algumas entradas, na maior parte por conta propria ; fizeram-se com facilidade as vendas no mercado, regulando os preços de 7\$200 a 7\$600 para o cimento inglez de Portland, e os de 6\$800 a 7\$ para o de Hamburgo

Estive mais frouxo o mercado em Outubro, porque esperavão-se varias partidas, e fizerão-se vendas do de Hamburgo a 7\$; mas em Novembro melhorou, sendo as vendas regulares de 7\$ a 7\$500.

Em Dezembro nada houve de notavel, fechando o mercado aos preços de 78 a 78200.
A importação foi avultada, mas em grande parte por conta de varias emprezas de obras publicas.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	68200 a 78600
» 1877.....	68000 a 88000
» 1876.....	68300 a 78500

Farelo — Este artigo fechára no anno de 1877 aos preços de 38600 a 38800 por sacco de 42 kilogrammas, para o Rio da Prata, mas tendo entrado em Janeiro de 1878 frequentes supprimentos do Rio da Prata e alguns de Lisboa, os preços afrouxáram; no fim de Janeiro o merc. estava supprido e cotava-se o do Rio da Prata de 38200 a 38400 e o de Lisboa de 48 a 4800.

Chegarão novos supprimentos do Rio da Prata em Fevereiro, e posto que se fizem em vendas regulares, os preços em geral baixáram para o farelo daquelle procedencia a 28500 e para o de Lisboa a 38000.

Não houve entradas importantes em Março e as sahidas foram pequenas do Rio da Prata de 28500 a 38 e de Lisboa de 38200 a 38600.

Em Abril entráram somente 4,400 saccos que se vendêram promptamente; ficou muito reduzido o deposito em primeiras mãos e os preços eleváram-se: as cotações são: Rio da Prata 38 a 38300, Lisboa 38600 a 48000.

Os supprimentos de Abril regularáram por 9,500 saccos; houve sahida facil, mas com alguma modificação nos preços: Rio da Prata de 38 a 38200, Lisboa de 38600 a 38800.

As entradas de Junho regularáram por 5,700 saccos e as vendas por 4,000 ditos aos preços de 28800 a 28900 e 38400 a 38800; ficando o mercado supprido do Rio da Prata.

Chegarão em Julho cerca de 4,500 saccos e fizerão-se algumas vendas de 28600 a 28800 e de 38400 a 38800, continuando a ser mais que regular o deposito do Rio da Prata. Estes preços vigoráram em Agosto, tendo entrado 5,400 saccos que estavam vendidos a menos de 28600.

Uma partida de Lisboa e varias do Rio da Prata em Setembro fizerão afrouxar os preços; effectuáram-se vendas crescidas do genero desta procedencia e pequenas daquella, regulando os preços de 28400 a 28600 para o do Rio da Prata e os de 38400 a 38600 para o de Lisboa.

Fôrão pequenas as entradas de Outubro; vigoráram no mez as cotações de 28500 a 28800 para o do Rio da Prata e de 38500 a 38800 para o de Lisboa.

Fizerão-se vendas avultadas do Rio da Prata de 28600 a 28800 e realizou-se uma partida de Lisboa a preço que não transpirou: a cotação do farelo desta procedencia era 38200 a 38500.

Em Dezembro fizerão-se algumas vendas do Rio da Prata a 28800: o farelo de Lisboa manteve o preço de 38200 a 38500.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	38000 a 48100	28400 a 38400
» 1877.....	38000 a 48100	18400 a 48000
» 1876.....	28000 a 38700	18200 a 38000

Farinha. — A nossa importação em 1878 foi de 497,063 barricas contra 384,914 ditas em 1877, ou mais 112,149 em 1878.

O consumo elevou-se a 511,738 barricas no anno findo contra 370,317 no anterior, ou mais 135,214 barricas em 1878.

A grande differença na importação foi consequencia necessaria da enorme safra de cereas que tiverão os Estados-Unidos no anno passado.

Os preços, como era natural, em face de depositos sempre crescidos, estiverão mais baixos em 1878 do que 1877.

O movimento do mercado no decurso do anno findo foi o seguinte:

No dia 1 de Janeiro a existencia era de 55,909 barricas em primeiras mãos contra 41,312 ditas em igual data de 1877: 31,390 ditas em 1876; 70,404 em 1875 e 45,763 em 1874.

Entráram em Janeiro 51,004 barricas contra 20,650 em igual periodo de 1877.

Tendo sido crecidas as entradas e havendo mui limitada procura, o mercado conservou-se frouxo.

Vendêram-se em Janeiro 36,676 barricas, das quaes 15,152 Richmond, de 198 a 218; 13,700 Baltimore, 1ª e 2ª, de 178 a 208; 3,155 Montevideo, de 158500 a 168500; 2,100 Buenos-Ayres, de 178 a 188; 1,204 Rosario, de 158 a 168; 1,165 Trieste, de 208500 a 228, 200 Genova a 188000.

A existencia no dia 1 de Fevereiro era de 70,237 barricas e entráram 36,857 ditas, contra 16,737 em Fevereiro de 1877.

A sahida foi regular, mas sem animação, a preços frouxos, não obstante ter-se alliviado o mercado reembarcando algumas partidas.

Sommarão as vendas 36,503 barricas, sendo: 13,038 Richmond de 198 a 208; 12,729 Baltimore, 1ª e 2ª, de 168 a 208; 500 Buenos-Ayres a 158 3,500 Montevideo de 148 a 158500; 3,021 Trieste de 208 a 218 e 100 Philadelphia em leilão, de 88 a 98; 3,615 barricas Buenos-Ayres foram reexportadas.

No dia 1 de Março havia em ser 70,591 barricas e entráram no decurso do mez 27,559, sendo de Baltimore 17,039, de Richmond 9,820 e de Montevideo 700.

Fôrão mais que regulares as vendas, notando-se animação no mercado.

Realizáram-se duas operações avultadas para especulação e os possuidores tratáram de elevar os preços.

Vendêram-se em Março 48,931 barricas, do seguinte modo: 23,499 Baltimore, 1ª e 2ª, de 168 a 208; 19,477 Richmond de 188500 a 208500; 3,400 Trieste, de 208 a 208500; 180 Genova a 188 2,175 Montevideo, de 158500 a 168, e em leilão, 200 de Philadelphia a 88500.

Erão de 49,219 barricas o deposito no dia 1 de Abril. As entradas do mez forão de 19,150 barricas Baltimore 2,050 Richmond e 1,824 Montevideo, ao todo 23,024 barricas.

Continuou neste mez a firmeza do mercado, tendo sido menos que regulares as entradas; notou-se falta da farinha de Trieste e tambem de Baltimore, 2ª, melhorando por isto os saccos de Montevideo.

Vendêram-se em Abril 42,062 barricas, das quaes 16,969 Baltimore, de 158 a 228500; 20,252 Richmond a 198; 2,686 Buenos-Ayres de 158 a 168500; 1,870 Montevideo, de 168500 a 188500; e 985 Rosario a 128000.

No dia 1 de Maio havia em ser 30,181 barricas. A importação do mez foi de 30,107 barricas, sendo 16,690 de Baltimore, 6,225 Richmond, 7,092 Montevideo e 100 Interior.

Esteve ainda firme o mercado fazendo-se vendas regulares.

Sommarão as vendas 35,050 barricas assim distribuidas: 21,081 Baltimore, de 198 a 218500; 10,914 Richmond de 208500 a 228; 3,020 Montevideo de 188 a 188500.

No dia 1 de Junho a existencia era de 25,238 barricas, e entráram apenas no decurso do mez 30,096 ditas, das quaes 23,843 Baltimore; 2,430 Trieste; 2,291 Montevideo; 1,208 Richmond; 324 Buenos-Ayres.

Sendo limitado o deposito e continuando pequenos os supprimentos, o mercado manteve-se firme e a sahida fez-se regularmente. A maior parte da farinha de Trieste, que entrou, foi vendida para o norte do Imperio. A existencia compunha-se principalmente de farinhas de Baltimore.

Fôrão vendidas as seguintes partidas: Baltimore 23,843, de 178 a 218500; Montevideo 4,431 a 188500; Richmond 4,108 de 218 a 228; Trieste 2,430 de 258 a 268; Interior 100, a 198. Em leilão vendêram-se

2,225 Richmond, que derão de 14\$200 a 15\$100. Somamário, pois, as vendas 41,666 barricas.

Foi reduzido o depósito no dia 1 de Julho a 13,668 barricas, mas entrãrão nesse mez 44,846 ditos, sendo, 32,172 Baltimore; 5,136 Richmond; 4,178 Montevideo; 2,700 Interior; 510 Buenos Ayres e 150 Rosario.

As vendas limitãrão-se um pouco em Julho, ou por estarem irritados os consumidores, ou por quererem esperar pelo genero novo. Continuarão abundantes as farinhas de Baltimore e escasas as de Richmond. Os preços não tiveram alteração.

Somamário as vendas 29,976 barricas, sendo 21,453 Baltimore, de 17\$ a 21\$500; 4,895 Richmond, de 22\$00 a 23\$50; 2,218 Montevideo, a 17\$500 a 18\$; 1,200 Interior de 19\$50 a 20\$, e 150 Rosario a 15\$.

No fim do mez a existencia era de 28,538 barricas. Forão importadas em Agosto 21,793 barricas de Baltimore; 15,571 Richmond; 9,505 Interior; 2,566 Trieste; 1,276 Buenos Ayres, e 1,212 Montevideo, sommando 51,923.

Tendo sido crescidas as entradas e continuando os compradores a esperar pelo genero novo, as transacções fizeram-se com menor facilidade do que anteriormente; as compras realizãvãrão-se na proporção das necessidades immediatas do consumo. As farinhas em sacco forão pouco procuradas porque o mercado estava abastecido das de Baltimore, que merecem preferencia sobre aquellas.

Vendêrão-se em Agosto ao todo 39,486 barricas pelo seguinte modo: 27,101 Baltimore, de 18\$ a 21\$500; 8,678 Richmond, de 19\$ a 23\$; 1,900 Interior, de 18\$750 a 19\$500; 1,193 Montevideo, de 17\$500 a 18\$500; 400 Trieste a 25\$500, e 214 Buenos-Ayres a 16\$000.

No dia 1 de Setembro a existencia era de 40,975 barricas e durante o mez entrãrão apenas 35,778 barricas, a saber: Baltimore 14,652; Interior 10,711; Trieste 5,352; Richmond 3,330; Rio da Prata 1,533, e Philadelphia 200.

Não obstante terem sido moderados os supprimentos, conservãrão-se os compradores receiosos de entrar em grandes operações e os importadores, para darem sahida ao genero, tiverão de modificar os seus preços; ainda assim o movimento foi pouco activo e as vendas não pasãrão de 31,986 barricas, distribuidas deste modo: 18,096 Baltimore de 19\$ a 21\$ para as 1^{as} e de 19\$ a 19\$ para as 2^{as}; 5,078 Richmond de 20\$500 a 22\$; 3,467 Rio da Prata de 17\$ a 18\$; 4,295 Interior de 16\$ a 19\$50; 300 ditos, em leilão, a 13\$; 780 Trieste, de 21\$ a 23\$000.

A existencia no dia 1 de Outubro era de 44,767 barricas. Entrãrão nesse mez 52,382 ditos, sendo 30,312 Baltimore; 15,035 Richmond; 6,700 Interior e 325 Rosario.

Continuou o mercado nas condições anteriores, pouco activo e a preços mal sustentados.

As vendas forão de 46,720 barricas, das quaes 17,861 Baltimore, de 16\$500 a 21\$. 13,011 Interior, de 16\$ a 16\$500; 6,738 Trieste, de 19\$ a 22\$; 4,976 Richmond, de 18\$ a 20\$500; 3,934 Rio da Prata, de 8\$800 a 16\$500; e 200 Philadelphia, em leilão, a 10\$00.

No dia 1 de Novembro a existencia era de 50,429 barricas e as entradas do mez forão de 64,147 ditos, a saber: Baltimore 30,216; Richmond 24,616; Interior 4,200; Montevideo 2,715; Trieste 2,200 e Philadelphia 200.

No principio do mez pretendêrão os possuidores, prevalecendo se da baixa consideravel que soffrêra o cambio, elevar os preços, mas pouco conseguirão porque a esperanza dos compradores era que se farião reduções quando chegassem largos supprimentos. Effectivamente no decurso do mez forão crescendo as entradas e os preços afrouxãrão.

Vendêrão-se em Novembro 35,388 barricas, sendo 12,988 Baltimore e 1^a e 2^a de 15\$500 a 19\$; 9,755 Interior, de 15\$500 a 16\$500; 9,380 Richmond, 1^a e 2^a, de 16\$500 a 19\$500; 3,065 Montevideo e 200 Philadelphia.

No dia 1 de Dezembro a existencia em primeiras

mãos era de 79,188 barricas. Entrãrão durante o mez 49,340 1/2 ditos, sendo 24,389 Baltimore; 19,640 1/2 Richmond; 4,811 Trieste e 500 Interior.

No principio do mez o mercado esteve frouxo, conservando-se os compradores afastados; mais tarde, constando que os embarques para o nosso porto erão pequenos firmãrão-se os preços e, não obstante isto, as vendas forão importantes, realizãdo-se 87,294 barricas, a saber: 46,152 1/2 Baltimore, de 14\$ a 18\$; 34,44 1/2 Richmond, de 17\$ a 19\$; 6,700 Interior, de 15\$ a 16\$500.

O mercado fechou firme e tendendo os preços para a alta.

O movimento geral do mercado no anno de 1878 foi, em resumo o seguinte:

	<i>Barricas.</i>
Em ser a 1 de Janeiro.....	55,909
Entrãrão durante o anno.....	497,063
Somma.....	552,972
Em ser a 31 de Dezembro.....	41,234
Consumo e reexportação do anno.....	511,738

Para facilitar as comparações damos em seguida tabellas das entradas, vendas e existencias da farinha em cada mez dos annos de 1878 e 1877 e os preços extremos das principaes marcas nos mesmos annos.

	IMPORTAÇÃO.	
	1878	1877
Janeiro.....	51,004	20,650
Fevereiro.....	36,857	16,737
Março.....	27,559	40,095
Abril.....	23,024	41,749
Maió.....	30,107	27,205
Junho.....	30,096	36,472
Julho.....	44,846	16,695
Agosto.....	51,923	33,071
Setembro.....	35,778	28,814
Outubro.....	52,382	46,357
Novembro.....	64,147	35,723
Dezembro.....	49,340	41,346
Importação de 1878.....	497,063	
» » 1877.....	384,914	
» » 1876.....	420,553	
» » 1875.....	416,945	
» » 1874.....	407,271	

A procedencia da importação de 1878 foi a seguinte:

	<i>Barricas.</i>
Baltimore.....	276,827
Richmond.....	141,881
Interior.....	34,416
Rio da Prata.....	26,080
Trieste.....	17,359
Philadelphia.....	500
	497,063

Dividirão-se estas entradas do seguinte modo:

<i>Importadores.</i>	<i>Barricas.</i>
Phipp, Irmãos & C.....	289,160
Wright & C.....	124,282
Ch Durham & C.....	20,594
Kern, Hayn & C.....	18,189
Watson Ritchie & C.....	11,157
J. M. Frias & Hijos.....	9,065
Hamann & C.....	7,658
Norton Megaw & Youle.....	7,611
Souza & C.....	4,925
A. Wagner.....	3,398
J. P. Mee & C.....	2,700
A. C. Nathan & C.....	2,400
	481,139

Transporte.....	481,139
Gross, Koehler & C.....	2,200
Monteiro Braga & C.....	1,806
João José dos Reis & C.....	1,766
José Romaguera.....	1,611
M. F. da Silva Novaes.....	1,600
J. Moore &.....	1,255
Backhaus & Meyer.....	666
J. F. Ortigá & C.....	583
Vignolo & C.....	537
Companhia Pastoral Agricola e Industrial..	500
S. G. Pond & C.....	500
G. N. de Vincenzi & Filho.....	345
D. X. da Silva Braga.....	250
Rocha & Klues.....	250
Sanchez, Romaguera, Filho & C.....	250
F. Sauwen & C.....	200
Ed. Johnston & C.....	150
Freitas & Miranda.....	150
J. M. Wright & C.....	100
A. Moss & C.....	100
Pinto Bastos.....	50
Montandon, Houldi & C.....	50
J. M. Genro.....	50
B. Fulqui.....	5
Diversos.....	700
	<hr/>
	497,063

VENDAS.

	1878	1877
Janeiro.....	36,676	31,268
Fevereiro.....	36,503	28,110
Março.....	48,931	29,125
Abril.....	42,062	33,384
Maió.....	35,050	35,937
Junho.....	41,666	41,383
Julho.....	29,976	17,904
Agosto.....	39,486	26,636
Setembro.....	31,986	32,417
Outubro.....	4,720	30,500
Novembro.....	35,388	36,922
Dezembro.....	87,294	26,731
Consumo e reexportação em		
1878.....	511,738	
1877.....	370,317	
1876.....	4,0631	
1875.....	455,959	
1874.....	477,630	

EXISTENCIA.

Em primeiras mãos no fim do mez :

	1878	1877
Janeiro.....	70,237	30,694
Fevereiro.....	70,591	19,321
Março.....	49,219	30,291
Abril.....	30,181	38,656
Maió.....	25,238	29,924
Junho.....	13,668	25,013
Julho.....	28,548	23,804
Agosto.....	40,975	30,299
Setembro.....	44,767	26,636
Outubro.....	50,429	42,433
Novembro.....	79,188	41,294
Dezembro.....	41,234	55,909

PREÇOS EXTREMOS.

	1878.	1877.
Richmond.....	168500 a 238500	178500 a 288000
Baltimore.....	148000 a 228500	188750 a 268000
Interior.....	158500 a 208000	188000 a 248000
Trieste.....	198000 a 268000	208000 a 308000
Genova.....	188000	238000
Montevideo.....	148000 a 188000	148000 a 238000
Buenos-Ayres.....	158000 a 188000	218000 a 248000
Rosario.....	128000 a 18000	—
Rio da Prata.....	88800	—

Genebra.—O consumo dirigio-se durante o anno principalmente para a hollandezza dos fabricantes Winand Fokink, em botijas, augmentando consideravelmente a respectiva importação.

A de Vandenberg em frascos teve menor consumo do que no anno anterior, e o seu preço foi tambem mais baixo.

A importação da genebra de Hamburgo foi ainda menor no anno findo; tende esta sorte a desaparecer do mercado por causa do fabrico nacional que lhe faz grande concorrência.

Durante o anno o movimento deste artigo foi o seguinte :

O mercado em Janeiro esteve suprido, tendo cerca de 4 000 caixas das diferentes marcas e qualidades da hollandezza e effectuáram-se vendas regulares especialmente da de botijas; os preços que vigoráram foram: caixas de Winand Fokink 118 a 118300 frascos de Vandenberg 78000.

Da hamburguezza chegarão 500 frascos e 1,500 garraffes, que foram vendidos a preço reservado sendo a cotação 38800.

Tendo entrado sómente cerca de 2,000 caixas em Fevereiro, os preços se firmáram e vendeu-se a de W. Fokink de 118500 a 118600.

Na primeira quinzena de Março regulou para de W. Fokink em botijas o preço de 118800 por caixa e para as frascadeiras de Vandenberg, marca *Sino*, o de 78, conservando-se o mercado firme; mais tarde uma partida de W. Fokink teve sahida menos facil por estarem ainda os compradores surtidos.

Em Abril, sendo pequenas as entradas, manteve-se o preço de 118800 para o de Fokink e melhorou, subindo a 78400, o da de Vandenberg, de que não houve entradas.

Em Maio e Junho o mercado conservou-se firme de 118800 a 128 para W. Fokink em botijas, e a de 78400 para a de Vandenberg, de que era mui limitada a existencia.

Vendeu-se a de botijas em Julho de 118700 a 118800, tendo sido demoradas as entradas, e em Agosto realizou-se toda a existencia aos preços mencionados.

Esteve o mercado firme em Setembro e Outubro, vendendo-se as partidas que entráram e vigorando os preços de 118800 a 128200 e 78400.

Sendo limitadas as entradas e constante a procura subiu o preço da de W. Fokink em Novembro a 128000; e continuou a faltar a de Vandenberg.

Desta chegou pequeno supprimento em Dezembro, que foi vendido a 78400 e realizáram-se algumas partidas de Winand Fokink de 128500 a 128600.

Nos últimos mezes do anno vierão ao mercado 400 caixas de genebra de Vandenberg, em botijas, que tiveram aceitação, alcançando preços pouco inferiores a de Winand Fokink.

O mercado fechou firme com pequeno deposito.

PREÇOS EXTREMOS.

	<i>Vandenberg.</i>	<i>W. Fokink</i>
1878.....	78000 a 78400	118000 a 128600
1877.....	78000 a 78200	118000 a 128600

Gorduras.—Abrio este mercado com mui pouca animação por abundarem as entradas principalmente do Rio da Prata e ser limitada a procura. Regularão os seguintes preços nas diminutas vendas realizadas :

Sebo cond. do Rio-Grande.....	\$500
“ “ do Rio da Prata.....	\$400 a \$400
“ socado do Rio-Grande.....	\$340 a \$360
“ “ do Rio da Prata.....	\$340 a \$360
Graxa em pipas.....	\$100 a \$440
“ “ bexigas.....	\$440 a \$460
Azete de mocotó.....	\$400 a \$440
“ “ potro.....	nominal.

A existencia em primeiras mãos e na do principal comprador era no fim de Janeiro de 400 000 kilos do Rio da Prata e 690,000 ditos do Rio-Grande.

Continuou o mercado inactivo em Fevereiro, posto que diminuissem as entradas na segunda quinzena; as vendas foram limitadissimas, e os preços eram inteiramente nominaes.

Não mudou a situação no mez de Março; e posto que fossem reduzidos os preços, não augmentou a procura.

Tendo sido limitadas as entradas em Abril, e fazendo os fabricantes compras crescidas, notou-se alguma melhora, firmando-se os preços; o deposito da do Rio da Prata baixou a 483,000 kilos e o da do Rio-Grande a 580,000 ditos.

Continuou a haver firmeza em Maio para as gorduras do Rio-Grande: o estado das do Rio da Prata, porém, era ainda precario.

Em Junho o movimento foi pequeno, mas os possuidores mostráram-se firmes e com tendencia para elevar os preços. O deposito era de 930,000 kilos, sendo 470,000 do Rio-Grande.

Diminuirão as entradas em Julho, mas as saídas para consumo foram ainda moderadas; os preços tiveram pequena alta.

Em Agosto foram regulares as saídas de primeira para segunda mão, mas o consumo não teve augmento sensivel, acontecendo o mesmo em Setembro e afrouxando novamente os preços.

O azeite de peixe não teve a menor procura e conservou-se sem preço real.

Ainda em Outubro, posto que nada entrasse do Rio da Prata, esteve o mercado baldio de animação e os preços frouxos com um deposito de 1,100,000 kilos (640,000 do Rio-Grande).

No principio de Novembro houve entradas regulares do Rio-Grande, mas na segunda quinzena nada entrou; os compradores, estando abastecidos e contando com modificação de preços, conserváram-se afastados. A existencia era, em fim de Novembro, de 280,000 kilos do Rio da Prata e 450,000 do Rio-Grande.

Em Dezembro, posto que só entrasse uma carga, foram as vendas muito limitadas; mas os preços ficaram firmes no fim do anno, sendo a existencia em primeiras mãos e na do principal comprador 260,000 kilos do Rio da Prata e 545,000 do Rio-Grande.

PREÇOS EXTREMOS.

	1878.	1877.
Sabo coado.....	380 a 500 rs.	440 a 600 rs.
» socado.....	300 a 360 »	360 a 420 »
Graxa.....	320 a 460 »	460 a 570 »

Kerosene — O deposito deste artigo era crescido no principio do anno, quando chegarão avultadas remessas; manifestou-se logo grande frouxidão no mercado, mas, tendo ao mesmo tempo baixado o cambio, os preços não tiveram a redução que aliás soffrerão. Fizerão-se a principio vendas regulares, cotando-se o *Devoe's Brilliant* por caixa, em grandes partidas, de 78800 a 88. Mais tarde, não chegando a accordo os compradores e vendedores, limitáram-se muito as transacções.

Fez-se em Fevereiro a redução de preços exigida pelos compradores, e as vendas foram importantes, tanto do genero em ser como do que estava em viagem; cotava-se o *Devoe's Brilliant* de 78500 a 78600. Depois destas operações o mercado afrouxou, mas reconcentrou-se noticias de pequenos embarques para o nosso porto, subiu a cotação a 88000.

Não chegando supprimentos em Março, o mercado firmou-se com tendencia para a alta e effectuáram-se vendas regulares de 88 a 88200.

Não havendo ainda entradas no começo de Abril, vierão os compradores ao mercado e realizáram-se transacções avultadas a preços mais altos: os possuidores, em presença deste movimento, eleváram as suas pretensões e pedião 88400 a 88600 tendo a seu favor um deposito pequeno. Entráram depois algumas partidas, mas em de conta propria e não produzirão alteração no mercado, e novas vendas se fizeram aos preços de 88500 e 88600.

Em Maio e Junho houve vendas regulares de 88400

a 88500, conservando-se o mercado firme, porque continuáram a receber-se dos centros productores noticias de pequenos embarques para o nosso porto.

Em principio de Julho houve pouca animação, posto que as entradas não tivessem sido extraordinarias (apenas 3,600 caixas) e os preços baixáram a 88200 e 88300, mas pouco depois desenvolveu-se a procura e fizeram grandes vendas em ser e a chegar de 88400 a 88600.

Falháram as entradas em Agosto; alguns supprimentos que chegarão eram partidas já vendidas; houve procura activa e os preços foram gradualmente subindo de 88400 a 98400.

Effectuáram-se vendas importantes em Setembro; depois da entrada de 6,600 caixas, o mercado afrouxou, mas logo depois animou-se de novo e fechou as cotações de 88600 a 98000.

Em Outubro entráram diversas partidas por encomenda e conta propria, além de 5,200 caixas via Rio da Prata. Os compradores do genero a chegar retiráram-se do mercado; o que estava em deposito valia de 98400 a 98800.

Entráram em Novembro cerca de 27,000 caixas na maior parte já vendidas; não constavam vendas de primeira mão. Os preços de retalho eram 88500 a 98000.

Houve tambem grandes entradas em Dezembro, parte das quaes foi vendida de 78800 a 88300.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	78500 a 98800
» 1877.....	78800 a 118000
» 1876.....	78500 a 118000
» 1875.....	78200 a 98800
» 1874.....	78000 a 118500

Manteiga — Abriu-se em satisfactorias condições este mercado, por isso que as ultimas noticias recebidas dos mercados productores tinham feito desenvolver-se entre nós a procura.

Em Janeiro a manteiga franceza de barris teve facil sahida a preços de 950 a 980 rs. por 459 kilogrammas, e a de latas de 28200 a 28320 por kilo, conforme os fabricantes; preços que se firmáram no decurso do mez, fechando o mercado de 980 a 18 para a de barris e de 28250 a 28350 para a de latas.

Da manteiga dinamarqueza vendêram-se algumas partidas de 28300 a 28400 por kilogramma.

Em Fevereiro entráram cerca de 1,100 caixas e de 1,500 barris da de Isigny. Realizáram-se com facilidade as vendas da de barris, de 980 a 18020; da de lata a sahida foi tambem facil, mas notou-se menos firmeza nos preços, o que era devido a estarem ainda bem suppridas as primeiras e segundas mãos; regularão os preços de 28200 a 28300.

Continuou o mercado supprido de caixas em Março, sendo escassa a procura e vigorando as cotações de 28150 a 28400 conforme a procedencia, qualidade e tamanho das latas. A de barris teve sahida regular a preços mais elevados; cotava-se de 18020 a 18060 por 459 grammas.

Principiou o mez de Abril com procura activa para todas as sortes, e tendo sido as entradas apenas de 550 barris e 350 caixas, firmáram-se os preços e a pouco e pouco eleváram-se até 18160 por 459 grammas para a de barris e 28400 por kilo para a de caixas. Satisfeitos os compradores, a procura afrouxou para o fim do mez, mas os possuidores sustentáram os preços.

Em Maio só se vendêram lotes insignificantes, subindo, entretanto, o preço da de barris a 18240.

Chegarão em Junho avultados supprimentos de manteiga de Isigny da nova safra; a de barris vendem-se facilmente a principio, de 18200 a 18160 e mais tarde de 1800 a 18140; a de latas encontrou o mercado supprido e realizou-se com lentidão de 28200 a 28300 conforme a qualidade.

Em Julho entráram cerca de 2,000 barris e de 2,600 caixas. Os preços cedêram um pouco e então a de

barris teve facil sahida de 1\$050 a 1\$080 e tornou-se firme. Da de latas fizeram-se vendas mais que regulares de 2\$100 a 2\$300, fechando o mez ainda com existencia crescida desta sorte.

Forão tambem regulares as vendas de barris em Agosto, regulando os preços de 1\$060 a 1\$080. Vendêrão-se igualmente com facilidade latas grandes á razão de 1\$060 a 1\$080 por 459 grammas; quanto ás latas pequenas, estando os comprador-s sortidos e sendo o deposito avultado, a sahida foi difficil, realizando-se vendas limitadas de 2\$ a 2\$300 por kilo. Vendêrão-se algumas partidas de manteiga dinamarqueza a 2\$200.

Em Setembro manteve-se o mercado nas mesmas condições.

Trve alguma aceitação a manteiga italiana, realizando-se vendas da de barris a 850 rs. por 459 grammas e da de latas a 2\$100 por kilogramma.

Na segunda parte do mez, tendo-se recebido só 500 barris da de Isigny, subirão os preços a 1\$100 e fizeram-se transacções regulares. A de latas cotava-se de \$ a 2\$200 por kilo.

Em Outubro fez-se uma venda avultada de manteiga de Isigny em latas, regulando os preços de 2\$ a 2\$200 por kilo, e houve transacções regulares na de barris de 1\$ a 1\$100 por 459 grammas. A manteiga italiana vendeu-se de 800 a 850 rs. por 459 grammas em barris e a 2\$ por kilo em latas.

Continuárão as vendas a ser regulares em Novembro, e não tend' chegado grandes supprimentos, em principio de Dezembro estava finalmente o mercado alliviado do excessivo deposito de latas. Realizárão-se facilmente transacções na manteiga de barris nos preços de 1\$100 a 1\$130 e na de latas aos de 2\$ a 2\$250 fechando o mercado firme e com pequena existencia em princira mão.

A preferencia durante o anno foi dada ás boas marcas da de Isigny em latas, cuja importação augmentou consideravelmente, ao passo que a dinamarqueza teve muito menor consumo do que nos annos anteriores.

A importação da manteiga em barris foi regular, dirigindo-se a procura principalmente para a marca F. Demagny (de Isigny.)

PREÇOS EXTREMOS.

	Caixas. por kilogr.	Barris. por 459 gram.
Em 1878	2\$000 a 2\$100	\$950 a 1\$240
» 1877	2\$000 a 2\$650	\$930 a 1\$250
» 1876	2\$000 a 2\$700	\$920 a 1\$200
» 1875	—	\$900 a 1\$100
» 1874	—	\$826 a 1\$101

Manteigas Italianas.—O mercado estava supprido no principio do anno e vigorárão em Janeiro os preços de 6\$400 a 7\$, para as caixas de Sossarego, e os de 5\$600 a 6\$200 para as de outros fabricantes, realizando-se vendas regulares.

Em Fevereiro forão pequenas as entradas e mais que regular a procura; os preços firmárão-se e subirão até 8\$ por caixa para as de Sossarego e até 7\$ para as outras sortes boas.

Chegarão no começo de Março 4,600 caixas, que satisfizerão a procura e deixarão o mercado ainda supprido; regularão os preços de 7\$400 a 7\$600 para a preferida e de 7\$ a 5\$800, para as outras.

Em Abril não havia deposito em primeiras mãos, mas fazião se offertas para genero a chegar com brevidade, e effectivamente no decurso do mez entrarão cerca de 3,800 caixas. vendeu-se meno de metade deste supprimento a preços reservados, sendo as cotações: Sossarego, 6\$800 a 7\$; Fratelli Costa, 6\$ a 6\$400; M. Ravano, 6\$ a 6\$400; diversos, 5\$400 a 5\$600. O mercado fechou supprido e frouxo, e assim se conservou em Maio, posto que fossem pequenos os supprimentos.

Melhorou um pouco a situação do mercado em Junho, mas em Julho, havendo se recebido cerca de 9,000 caixas, afrouxou de novo, e em Agosto, tendo diminuido a procura, tornou-se a baixa mais pronun-

ciada; regularão os preços extremos para as diversas marcas de 5\$800 a 6\$600.

Em Setembro e Outubro o genero esteve em posição pouco favoravel, por isso que a procura era diminuta e havia em ser partidas antigas de difficil sahida; os preços extremos obtidos pelos vendedores forão 5\$200 a 6\$600.

Não forão grandes os supprimentos nos dois ultimos mezes do anno, mas o mercado continuou desanimado e o preço mais elevado que se obteve foi 6\$400.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878	5\$200 a 6\$000
» 1877	5\$400 a 6\$300
» 1876	3\$500 a 7\$500

Passas.—Foi regular a posição deste artigo durante o anno, conservando-se na maior parte della o mercado pouco supprido. Em Janeiro os pequenos supprimentos que chegarão, tiveram venda prompta aos preços de 6\$500 a 7\$ por caixa, mostrando-se os possuidores firmes.

Nas mesmas condições esteve o mercado em Fevereiro.

Em Março chegarão cerca de 300 fardos; a sahida realizou-se com facilidade, obtendo-se a principio de 6\$600 a 6\$800 por caixa, e mais tarde só 5\$800 a 6\$200.

Crescerão as entradas em Abril regulando por 750 fardos e 250 caixas; as vendas ainda se fizeram sem difficuldade, mas com redução de preços; regularão os de 5\$ a 5\$500.

Entrarão novos supprimentos em Maio e as vendas diminuirão, deixando o mercado abastecido; os preços baixárão a 4\$500 a 4\$600 por caixa.

Ainda estava o mercado supprido quando entrou uma partida de 1,000 caixas em Junho, posto que tivessem facil sahida, a condição do mercado não melhorou. Em seguida chegarão cerca de 500 fardos, mas a maior parte desta remessa ficou fóra do mercado por causa do estado em que se achava o genero.

Pequenas entradas em Julho animárão os compradores, realizando-se mais de 600 caixas de 4\$600 a 6\$000.

Em Agosto fizeram-se algumas vendas de genero antigo de 4\$ a 5\$; se houvesse novas darião de 5\$500 a 6\$ por caixa.

Em Outubro chegou uma partida de 65 fardos que se realizou a cerca de 8\$ por caixa e outra de 450 fardos que na maior parte estavam vendidos.

Desde Novembro até meados de Dezembro o mercado esteve pouco animado, mas na segunda quinzena deste mez, tendo havido pequenas entradas, melhorou um pouco, fechando a 5\$ e 5\$500 por caixa.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878	4\$000 a 7\$500
» 1877	3\$500 a 6\$200
» 1876	5\$000 a 8\$000
» 1875	5\$200 a 6\$500
» 1874	5\$500 a 9\$000

Pinho.— Considerando o movimento deste artigo pelas suas diferentes especies, vimos durante o anno o seguinte:

Pinho do Baltico.

Em Janeiro o mercado esteve frouxo; vendeu-se uma carga por cerca de 33\$ Cotava-se o de Westwick a 34\$; o vermelho de 3:\$ a 33\$ e o branco de 28\$ a 30\$000.

Em Fevereiro e Março o mercado esteve supprido; effectuarão se, entretanto, algumas vendas.

Em Abril e Maio não houve entradas, e, não obstante isto, em Junho ainda o mercado estava frouxo.

Em Julho parecia querer melhorar, mas, tendo havido algumas entradas, cessou essa tendencia. De então em diante nada houve digno de ser recordado.

Sobra o movimento de entradas e sahidas dá noticia minuciosa a seguinte tabella:

PROCEDENCIA.	NOMES DOS NAVIOS.	DUZIAS.	TOTAL.	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE.
JANEIRO.				
Hamburgo.....	<i>Betty</i>	56 4/12	1,152 11/12	32\$000 a 33\$000
Westerwik.....	<i>Edith Mary</i>	591 2/12		
FEVEREIRO.				
Hamburgo.....	<i>Emma & Otto</i>	518 8/12	1,840 2/12	28\$000 a 32\$000
Westerwik.....	<i>Agathe</i>	444 6/12		
Stockholmo.....	<i>Axel</i>	877		
MARÇO.				
Westerwik.....	<i>Verdandi</i>		1,032 6/12	28\$000 a 32\$000
ABRIL.				
Não houve entradas.				
MAIO.				
Não houve entradas.				
JUNHO.				
Calmar.....	<i>Sjotrollet</i>	443	932 4/12	28\$000 a 30\$000
Westerwik.....	<i>Sophia Amali</i>	489 4/12		
JULHO.				
Westerwik.....	<i>Johann Brodersen</i>	834 4/12	2,127 11/12	28\$000 a 29\$000
Hernosand.....	<i>Aurora Austrais</i>	573 9/12		
Westerwik.....	<i>Edward</i>	719 10/12		
AGOSTO.				
Westerwik.....	<i>Valria</i>		646 2/12	28\$000 a 29\$000
SETEMBRO.				
Skutskar.....	<i>Golconda</i>		669 2/12	25\$000 a 29\$000
OUTUBRO.				
Sundswall.....	<i>Verda</i>	441 11/12	1,218 8/12	25\$000 a 32\$000
Drontheim.....	<i>Zaritzza</i>	253 5/12		
Nordmaling.....	<i>Brazilera</i>	553 4/12		
NOVEMBRO.				
Wasa.....	<i>Sigrid</i>	745 5/12	3,028 11/12	26\$000 a 32\$000
Nystad.....	<i>C. E. Sulfr</i>	462 8/12		
Ra. m.....	<i>Alf</i>	7 1 2/12		
Hernosand.....	<i>Nordbon</i>	437 2/12		
Westerwik.....	<i>Johann</i>	672 6/12		
DEZEMBRO.				
Westerwik.....	<i>Brazilianeren</i>	448 4/12	1,119 2/12	28\$000 a 32\$000
Dito.....	<i>Kate</i>	660 10/12		
			13,767 11/12	

Pinho de resina.

A importação, durante o anno, foi de 7,610 000 pés, o que apresenta uma diminuição sensível em relação ao anno de 1877, durante o qual importáram-se 10,546 000 pés. Não se pôde, porém, dizer que esta diminuição denote uma diminuição no consumo propriamente dito. Os suprimentos foram irregulares em consequencia de prejuizos que tiveram os importadores e houve tres mezes em que não entrou sequer uma carga.

Em Novembro as segundas mãos achavão-se sem deposito e isto demonstr. que o suprimento foi insufficiente. Os preços por cargas a chegar subirão então rapidamente de 40\$ a 44\$, pagando-se depois por cargas entradas em Dezembro 46\$, preço que não temos tido ha muitos annos.

As entradas dividirão-se pelos seguintes

Importadores.	Pés.
Wenceslão Guimarães & C.....	2,563 000
A. C. Nathan & C.....	1,048 000
Wright & C.....	1,017,000
J. Lazary Junior.....	543,000
Diversos.....	2,439 000
	7,610,000

Do movimento do mercado durante o anno dá noticia a seguinte tabella:

Entradas e preços

Janeiro.....	311,000	36\$000 e 35\$000
Fevereiro.....	1,365 000	33\$750 e 32\$000
Março.....	1,033 000	32\$000
Abril.....	257,000	32\$000
Maió.....	—	32\$ 00
Junho.....	1,191 000	35\$000
Julho.....	711,000	35\$000 e 34\$000
Agosto.....	271,000	35\$000
Setembro.....	761,000	38\$500 e 40\$000
Outubro.....	—	38\$500 e 40\$000
Nov. (vendas a ch. gar.).....	—	41\$000 e 44\$000
Dezembro.....	1,710,000	46\$000

Pinho de pés.

As entradas e preços durante o anno forão os seguintes:

Janeiro.....	588 000	pés 95 e 75 rs.
Fevereiro.....	203 000	» 85 e 75 »
Março.....	366 000	» 75 e 70 »
Abril.....	213,000	» 65 e 80 »
Maió.....	256 000	» 75 e 80 »
Junho.....	144 000	» 80 e 90 »
Julho.....	—	» »
Agosto.....	100 000	» 105 »
Setembro.....	107 000	» 115 »
Outubro.....	—	» »
Novembro.....	666,000	» 120 e 125 »
Dezembro.....	655,000	» 125 e 90 »
	3,299,000	»

Pinho Spruce.

Não houve entradas.

Sal. — O movimento deste artigo durante o anno foi o seguinte:

Em Janeiro vendêrão-se todos os carregamentos entrados e alguns que estavam em ser, de 520 a 600 rs. por 40 litros, conforme a procedencia e estadia. Uma carga seguiu para o sul.

Em principio de Fevereiro regulavão os preços de 540 a 600 rs.; mas ficando o mercado supprido, as cotações baixáráo de 500 a 580 rs.

De duas cargas entradas da Ilha de Maio em Março, uma vendeu-se; reguláráo os preços de 540 a 600 rs.

Em Abril o mercado manteve-se firme, realizando-se com facilidade as cargas que chegavão, e elevando-se os preços de 600 a 650 rs.

Continuou a haver firmeza em Maio, e os compradores pagáráo sem difficuldade os preços anteriores; havia procura para algumas qualidades, de 640 a 700 rs.

Vendeu-se em Junho uma carga da Ilha do Sal e outra da Boa-Vista, regulando os preços de 660 a 700 rs. os depósitos em terra são pequenos, e no mar só havia uma carga.

Manteve-se a firmeza em Julho, havendo procura e pequeno deposito, tanto em terra como no mar; os preços subirão e regulavão de 680 a 800 rs., conforme a estadia e procedencia. Pequenas lastros de sal de Aveiro obtiverão de 900 a 18000.

Chegarão dez carregamentos em Agosto, e realizáráo-se nove, conservando-se o mercado firme, principalmente para o sal fino. Valião: o de Cabo-Verde, de 640 a 660 rs.; Trapani, de 640 a 660 rs.; Cadiz, fino, 750 rs.

Posto que se tivessem vendido as cargas entradas em Setembro e ficasse o mercado sem existencias em primeiras mãos, notava-se menos firmeza, as cotações são 640 a 700 rs.

Em principio de Outubro vendêrão-se duas cargas, ficando em ser um lastro do Porto; regulavão os preços de 520 a 650 rs.; chegarão mais varias cargas, duas das quaes seguirão para o sul; notou-se mais alguma animação, e os preços são de 520 a 580 rs. para o sal grosso e de 560 a 650 rs. para o fino.

Esteve calmo o mercado em Novembro no começo do mez entráráo cinco cargas e só forão vendidas tres; na segunda quinzena realizou-se tudo quanto entrò, tendo seguido para a Bahia uma carga de Cabo-Verde; os preços são 570 a 640 rs.

Posto que fossem crescidas as entradas em Dezembro, o mercado do esteve mais animado; passarão a segundas mãos todos os carregamentos, regulando os preços de 580 a 660 rs.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	500 a 800 rs.
» 1877.....	400 a 700 »
» 1876.....	400 a 700 »
» 1875.....	500 a 700 »
» 1874.....	500 a 755 »

Velas de composição. — O movimento deste artigo foi durante o anno o seguinte:

O mercado estava supprido em Janeiro, quando se receberão avultados supprimentos, e por isso, não obstante terem-se realizado vendas importantes, conserváráo-se os preços baixos de 390 a 380 rs. por pacote.

Fizerão-se tambem vendas importantes em Fevereiro e Março aos preços de 380 a 390 rs., diminuindo consideravelmente o deposito e firmando-se o genero.

Em Abril chegarão cerca de 2,400 caixas, mas a sahida effectuou-se com facilidade aos preços anteriores.

Tendo baixado muito o cambio em Maio e começando a cobrar-se direitos mais altos sobre as velas

na alfandega da côrte, os possuidores eleváráo os preços; as vendas, entretanto, forão regulares de 395 a 405 rs.

Notou-se em Junho alguma melhora e realizáráo-se algumas vendas de 400 a 410 rs., mas o mercado fechou sem procura.

Em Julho e Agosto foi limitado o movimento do mercado por estarem os possuidores firmes nas suas exigencias de 400 a 420 rs. por pacote.

De Setembro até o fim do anno vigoráráo os preços de 390 a 400 rs., sendo pequeno o movimento. Em Setembro houve uma venda a preços mais baixos; isto, porém, foi devido a ser o genero de peso irregular.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1878.....	380 a 420 rs.
» 1877.....	380 a 420 »
» 1876.....	400 a 430 »
» 1875.....	400 a 440 »
» 1874.....	400 a 500 »

Vinhos. — Exporemos o movimento deste artigo, considerando as suas principaes especies.

Vinho de Bordões.

O vinho em cascos esteve durante todo o anno pouco animado, ao passo que para o de caixas a procura foi regular; a situação, em geral, não apresentou grande differença em relação aos dous ultimos annos.

Em Janeiro vendêrão-se o de quartolas de 85\$ a 95\$, e o de caixas de 5\$800 a 6\$800.

Houve em Fevereiro procura para o de caixas, vendendo-se algumas partidas de 5\$800 a 6\$200; o de quartolas valia de 80\$ a 90\$000.

Em Abril tinha-se esgotado o deposito de vinho em caixas, e então apparecerão alguns compradores de quartolas de 85\$ a 90\$000.

Realizáráo-se com facilidade em Maio as partidas de caixas aos preços de 5\$400 a 6\$; para os cascos havia pouca disposição. Assim se conservou o mercado até o fim do semestre, fechando com deposito crescido de quartolas.

Em Julho esteve o mercado supprido de todas as qualidades; as cotações são 80\$ a 90\$ e 5\$600 a 6\$00.

Notou-se ainda procura para as caixas em Setembro, mas nas vendas effectuadas não houve alteração de preços.

De então até o fim do anno nada occorreu que mereça ser especialmente mencionado. Em Dezembro fizeram-se pequenas vendas, sendo as cotações estabelecidas 85\$ a 90\$ para as quartolas e 6\$ a 6\$200 para as caixas.

PREÇOS EXTREMOS.

	<i>Em caixas.</i>	<i>Em quartolas.</i>
1878.....	5\$400 a 6\$200	80\$000 a 9\$8000
1877.....	5\$000 a 6\$20	75\$000 a 95\$000
1876.....	4\$500 a 6\$000	70\$000 a 90\$000
1875.....	4\$500 a 6\$500	6\$8000 a 80\$000
1874.....	5\$800 a 6\$500	75\$000 a 110\$000

Vinhos do Mediterraneo.

A importação dos vinhos de Tarragona, Barcelona, Marselha, Cete e outros, comprehendidos na denominação geral de vinhos do Mediterraneo, tinha tido decrescimento constante nos ultimos annos; no de 1878, porém, as entradas apresentáráo uma differença de 557 pipas para mais, comparadas com as de 1877. Já temos alludido ás causas que, em nossa opinião, determináráo a diminuição do consumo destes vinhos. Dellas a que actua com mais effluacia é o grande desenvolvimento do fabrico, entre nós, da cerveja que tem sahida enorme.

Julgando inutil repetir aqui as considerações que temos feito sobre este assumpto, porque nada de novo nos occorre dizer, passaremos a expôr o movimento do mercado no anno findo.

Em 1 de Janeiro a existencia era 704 pipas, sendo 273 de vinho tinto e 431 de vinho branco, quanto a qualidades e 416 de vinho francez e 288 de vinho hespanhol, quanto a procedencia.

En rãao no decurso do mez, de Tarragona, 1,430 pipas de vinho tinto e apenas 80 de vinho branco.

Sendo estas entradas crescidas e tendo-se realizado com pequenos intervallos, os tintos afro xãro. Os brancos, pelo contrario subirão francamente, não só por terem sido insignificantes os supprimentos, mas tambem porque, segundo os avisos dos mercados exportadores, os embarques, que se estavam fazendo para o nosso porto, erão diminutos.

As vendas do mez constãrão de 1,436 pipas pelo seguinte modo:

Tarragona, tinto.....	1,080
" branco.....	95
Cette, dito.....	261

A existencia no fim do mez era de 778 pipas, sendo 623 de vinho tinto hespanhol e 155 do branco francez.

Chegãrão em Fevereiro as seguintes partidas:

Tarragona, tinto.....	350
Valencia, dito.....	370
" branco.....	10
Marselha, tinto.....	50
" branco.....	189
Cette dito.....	303

Notou-se alguma frieza para os tintos, sendo as vendas muito limitadas; os brancos estiverão muito firmes, mostrando tendencia para alta não só por constatar que havia quasi cessado os embarques como tambem por ter de começar a cobrar em-se no mez seguinte direitos mais elevados na alfandega da corte.

As vendas do mez limitãrão-se a 273 pipas de tintos de Tarragona e 253 brancos de Cette.

A existencia dos vinhos tintos subia a 1,120 pipas e a dos brancos a 444.

As entradas de Março forão de 1,068 pipas de Tarragona tinto e 242 de Marselha branco.

Trouxe-se ainda mais precaria a posição dos tintos para os quaes não houve procura, afrixando consideravelmente os preços: os brancos conservãrão-se muito firmes, esgotando-se quasi completamente a existencia.

Venderão-se em Março:

Tarragona, tinto.....	320
Marselha, branco.....	536
Cette, dito.....	100

O deposito ficou reduzido no fim do mez a 10 pipas de vinho branco, ao passo que o dos tintos subia a 1,868 ditos.

Ainda em Abril chegãrão 350 pipas do tinto de Tarragona 810 do branco, sendo 392 de Cette e 448 de Marselha.

Continuou o mercado nas condições anteriores, desanimado para os tintos cujos preços erão baixos e com procura para os brancos, sempre firmes.

Venderão-se apenas durante o mez 40 pipas de vinho tinto de Tarragona, e 152 de brancos de Cette.

O mercado estava sobrecarregado com uma existencia de 2,836 pipas, das quaes 2,178 de vinhos tintos.

Em Maio, felizmente, as entradas limitãrão-se a 50 pipas branco de Marselha.

Desenvolveu-se procura para os tintos, subindo os preços, e realizou-se quasi todo o deposito dos brancos.

As vendas do mez forão:

Tarragona, tinto.....	1,294
Valencia, dito.....	370
Dito, branco.....	10
Marselha, dito.....	448
Cette, dito.....	200

A existencia ficou reduzida a 514 pipas dos tintos, e 50 de brancos, sendo 514 de vinho hespanhol e 50 de vinho francez.

Não houve entradas de vinho tinto em Junho, e constou que os embarques para o nosso porto erão limitadissimos; dos brancos entrãrão apenas 142 pipas de Marselha, que forão promptamente realizadas, assim como o pequeno deposito. Não houve transacções em tintos.

Continuãrão a falhar os supprimentos de vinho tinto em Julho mas dos brancos chegãrão 1,291 pipas, sendo de

Marselha.....	729
Cette.....	412
Barcelona.....	150

Effectuãrão-se as vendas dos brancos com facilidade, mantendo-se os preços anteriores. Nada constou em tintos.

As vendas forão:

Marselha.....	709
Cette.....	412
Barcelona.....	150

As entradas de Agosto forão unicamente de vinhos brancos de Marselha, na quantidade de 912 pipas.

O preços estiverão meos firmes, mas o movimento foi activo, vendendo-se não só as partidas entradas e o pequeno saldo de brancos, como 164 pipas de tinto de Tarragona.

Entrãrão em Setembro 310 pipas de vinho tinto de Barcelona (casos de pates), e 574 de vinho branco, sendo 27 de Barcelona e 547 de Marselha.

Vendeu-se toda a existencia, com excepção apenas de 15 pipas branco de Barcelona.

Entrãrão em Outubro 1,061 pipas de vinho tinto e 701 de brancos, sendo 767 de Barcelona, 312 de Tarragona, 281 de Marselha e 402 de Cette.

Estiverão em boas condições tanto os tintos, como os brancos; era pequena a existencia, e, recebendo-se noticias de alta nos mercados, firmãrão-se entre nós os preços.

Venderão-se durante o mez de Outubro, 1,179 pipas a saber:

Barcelona, tinto.....	719
Dito, branco.....	48
Cette, tinto.....	30
Dito, branco.....	282
Marselha, dito.....	100

Em Novembro as entradas forão de 402 pipas de vinho tinto e 1,464 de vinho branco, sendo 40 vinho hespanhol, vindo do Rio-Grande do Sul, e 374 de Barcelona directamente; 603 de Marselha, 489 de Cette e 360, vinho francez, vindo por baldeação de Denia.

Continuou o mercado em boa posição por ser pequena a existencia dos vinhos portuguezes.

Venderão-se em Novembro:

Tarragona, tinto.....	312
Barcelona, dito.....	402
Cette branco.....	230
Marselha, dito.....	763
Barcelona, dito.....	27

Em Dezembro entrãrão 338 pipas de vinho tinto de Tarragona e 280 branco de Marselha.

Não constou venda alguma e o mercado fechou firme com uma existencia de 338 pipas de vinho tinto e 1,010 ditos de vinho branco.

O movimento geral do mercado no anno de 1878 foi o que demonstra o seguinte

RESUMO.

	Tinto.	Branco.
Existência em 1 de Janeiro.....	273	431
Entrada de França.....	80	6,751
Espanha.....	5,689	327
	6,042	7,509
Em ser a 31 de Dezembro.....	338	1 010
Consumo em 1878.....	5,704	6,499

A importação por mezes em 1878 foi a que se vê em seguida ao lado da de 1877.

	1878.		1877.	
	T.	B.	T.	B.
Janeiro.....	1,430	80	100	52
Fevereiro.....	770	502	330	215
Março.....	1,068	242	904	744
Abril.....	350	840	980	—
Maio.....	—	50	—	—
Junho.....	—	142	1,632	1,495
Julho.....	—	1,291	263	1,424
Agosto.....	—	912	345	769
Setembro.....	350	574	70	83
Outubro.....	1,061	701	250	80
Novembro.....	402	1,464	942	296
Dezembro.....	338	280	702	614
Total em 1878.....				12 847
» » 1877.....				12,250
» » 1876.....				12,997
» » 1875.....				19 889
» » 1874.....				23,662

As vendas mensaes em 1878 e 1877 foram as seguintes:

	1878.		1877.	
	T.	B.	T.	B.
Janeiro.....	1,080	356	100	895
Fevereiro.....	273	23	330	190
Março.....	320	636	904	520
Abril.....	40	192	90	—
Maio.....	1,064	658	—	—
Junho.....	—	192	1,304	129
Julho.....	—	1,271	184	2,169
Agosto.....	164	932	350	739
Setembro.....	700	559	312	300
Outubro.....	749	430	320	670
Novembro.....	714	1,020	669	307
Dezembro.....	—	—	702	265
Total em 1878.....				12,203
» » 1877.....				12,429
» » 1876.....				14,911
» » 1875.....				18,733
» » 1874.....				23,398

Para melhor apreciação da situação do mercado durante o anno findo e relativamente ao anterior damos a seguinte tabella dos preços dos vinhos tintos e brancos:

	1878.		1877.	
	Preço	Preço	Preço	Preço
Janeiro....	190\$000 a 215\$000	170\$000 a 220\$000		
Fevereiro..	190\$000 a 220\$000	190\$00 a 208\$000		
Março....	220\$000	210\$00 a 230\$000		
Abril.....	185\$000 a 220\$000	208\$00 a 230\$000		
Maio.....	195\$000 a 220\$000	210\$000 a 215\$000		
Junho....	195\$000 a 225\$000	Nomeada		
Julho....	195\$000 a 225\$000	180\$000 a 205\$000		
Agosto..	200\$000 a 215\$000	185\$000 a 205\$000		
Setembro..	205\$000 a 215\$000	185\$000 a 208\$000		
Outubro..	210\$000 a 225\$000	190\$00 a 210\$000		
Novembro.	210\$000 a 225\$000	190\$000 a 215\$000		
Dezembro.	210\$000 a 225\$000	190\$000 a 210\$000		

Vinhos portuguezes.

Occupamo-nos aqui unicamente com os vinhos communs porque os fins do Porto, Madeira e outros são, em geral, importados por conta propria - seus preços não acompanham as fluctuações do mercado.

Os vinhos virgens continuarão a merecer a preferencia do consumo sendo pagos de marcas acreditadas por preços elevados. Os supprimentos, entretanto, ainda vêm muito subdivididos, o que não permita regularidade no mercado.

Em Janeiro o movimento foi regular, e os de Lisboa e virgens do Porto estiverão firmes. Cresceu, porém, o deposito e essa firmeza desapareceu em pouco tempo. Não obstante terem sido pequenos os supprimentos em Março e começarem a vigorar os direitos de importação augmentados para este artigo, os preços não subirão.

Em começo de Abril cotava-se o vinho de Lisboa tinto de 208 a 235\$; o branco de 240\$ a 250\$ e os virgens do Porto de 215\$ a 235\$ conforme a marca. A sahida, porém, era muito limitada para o interior.

Cresceu o deposito consideravelmente em Maio e o mercado afrouxou mais; as vendas tornáram-se muito restrictas de modo os preços dos virgens a 215\$ e 225\$. De Julho em diante, sendo moderatos os supprimentos o mercado foi melhorando sempre; em Setembro esteve animado porque o deposito era pequeno e sentio-se falta dos vinhos virgens, elevando-se os respectivos preços.

Em Outubro continuou o mercado em boas condições e o anno fechou com animação, valendo, os de Lisboa, boas marcas, tinto de 250\$ a 260\$; os brancos de 280\$ a 250\$ e os virgens do Porto chegarão a alcançar de 275\$ a 280\$000.

EXPORTAÇÃO.

Aguardente.— Já na primeira parte deste trabalho tratámos deste artigo expondo, segundo valiosas informações, que obtivemos de pessoa competente, o desenvolvimento que se observa na cultura da canna, não só no Rio de Janeiro, como também em outras provincias do Imperio.

Esta actividade em um ramo de industria importante, não póde deixar de causar-nos satisfação, porque é um elemento da nossa futura prosperidade. C. hec. ndo-nos, porém, no terreno puramente commercial, e referindo-nos, com especialidade, a um artigo de commercio no nosso mercado observaremos que a superabundancia de supprimentos de um genero que haer, traz sempre como consequencia fatal a depressão dos respectivos preços, se o consumo também não se desenvolve proporcionalmente.

Em relação ao commercio de aguardente, dá-se o caso que mercados que erão até agora importadores deste genero, e se f. roceição na nossa praça, não só suppram já o consumo local como tendem a tornar-se exportadores e nossos concurrennes.

Este facto terá, por certo, grandes alterações no valor da aguardente. Cumpre, portanto, com a necessaria prudencia, attender para este assumpto, afim de acautelar grandes interesses.

O trabalho dos Engenhos Centraes começou ha pouco tempo, mas já a cossa praça, recebeu supprimentos de aguardente maiores em 1878 na uszã de quasi 20%, feita a comparação com a média dos cinco annos anteriores.

Nas informações a que já nos temos referido, encontramos os seguintes dados:

A média dos cinco annos anteriores a 1878 é de 15.000 pipas, e em 1878 recebemos, não attendendo a fracções, 18,870 pipas das seguintes procedencias:

Campos.....	8 232
Paraty.....	3,695
Angra.....	1,593
Mangaratiba.....	411
Itaguahy.....	647
	14,578

Transporte.....	14 578
Diversos portos.....	934
Estrada de ferro D Pedro II.....	1,033
Aracajú.....	1,462
Pernambuco.....	863
	<hr/>
	18,870

O fabrico de vinhos e vinagres trouxe grande consumo de aguardente nos ultimos mezes de 1878; se não se desse este facto, os preços de genero terião baixado de 50\$ a 60\$ em pipa.

O termo médio dos preços no anno findo pôde conservar-se assim, conforme as qualidades:

Campos.....	85\$000
Paraty.....	92\$000
Angra.....	90\$000
Norte.....	75\$000

Houve, é certo, preços mais elevados, mas não os consideramos para a avaliação da média, visto como foram consequencia de factos especiaes. Entretanto servirão elles para chamar muito genero ao mercado e causar baixa rapida.

Se, pois, as fabricas não derem consumo ao genero na mesma proporção que ultimamente, as cotações continuarão baixas.

Cumprimo esquecer que a empresa Paille & Fine pretende fazer grandes plantações de batata doce, de que extrah a guardente. A batata doce precisa apenas de quatro mezes ao passo que a canna exige dezoito para ser fabricada com proveito. Teremos, pois tres vezes por anno um producto que pôde fornecer os 25 pipas por dia.

No anno findo notou-se grande irregularidade nos preços por isso que baixava quando tudo indicava que elle devia subir e vice-versa; ora o receio de supprimentos atastava do mercado os compradores, ora concorrião elles a realizar grandes transações sem attender á frequencia das entradas e á abundancia de deposito.

Os intermediarios entre o lavrador e o consumidor, em presenca de cotações altas, mas não fundadas no movimento regular do commercio, aproveitãrão-se da facilidade de levantar capitales nesta praça e remetterão para o nosso mercado supprimentos que excedião o consumo.

Os preços, que desde Janeiro até Abril não tiverão alteração, subirão 10\$ e mais em Maio e Junho; mas em Julho baixarão e assim se conservarão até o fim do anno, havendo algumas oscillações de curta duração.

Mas a alta de Maio e Junho deslumbrará e nem permitira que se attendesse á circumstancia de que ella se dava no maior rigor da safra. Os conselhos da prudencia, dados então, não foram ouvidos e os supprimentos continuarão em larga escala. O transporte da aguardente occupou em 1878 não menos de 84 vapores e 316 navios de vela, além daquelles cuja entrada não foi registrada.

As remessas feitas dos pequenos portos da nossa bahia, assim como a concorrencia de individuos, que não pagão os impostos devidos para exercerem este commercio, tornarão mais critica a posição do mercado, não se apresentando os negociantes a comprar as partidas que entrãrão por cabotagem e baixando constantemente os preços.

Estudando o movimento do anno findo vemos o seguinte:

Passou do anno de 1877 um saldo de..	3,300 pipas
Entrãrão em 1878.....	18,870 »
	<hr/>
	22,170 »
Em ser a 31 de Dezembro ultimo.....	4,600 »
	<hr/>
O consumo foi, pois, de.....	17,570 »

Como se operou este movimento tanto em relação aos mezes como ás entradas e saídas dizem os mappas que publicamos sob ns. 10, 11 e 12.

Delles se vê que as maiores entradas derãrão-se nos ultimos quatro mezes do anno, quando concorrerão ao nosso mercado 8,500 pipas. Era isto resultado das elevadas cotações de Maio e Junho, cotações, como dissemos sem base na situação real do mercado, mas que enganãrão os remetentes dos diversos portos.

Aconteceu o que era de esperar, accumulção do genero e por ultimo chegar o deposito em fins de 1878 a uma quantidade tal como ha muito não alcançava.

O que conviria agora para pôr o mercado em condições normaes, seria a diminuição das embaques. Conta que no municipio de Campos ha ainda 3 000 pipas ou mais por exportar; avaliãrão-se em 4.000 as que existem em Angra, Paraty, Mangaratiba, Itaguahy, etc., e em cerca de 500 as que podem vir de diversos portos de barra dentro.

A safra de Pernambuco pôde dar ainda 5 000 pipas para os mercados do sul e a preços mais baixos que os nossos, e cumpre aqui recordar que ha cerca de seis annos não exportamos senão partidas insignificantes.

Nas margens da estrada de ferro D. Pedro II os lavradores, que em 1878 tiverão uma safra de cerca de 3 000 pipas, conservão reservas.

Os negociantes de Maxambomba e Quimados estão abastecidos e para alli nada se poderá remetter.

Não poderá a colonia de Porto Real dar 1,200 pipas, como se calculava, porque houve alli um transito que causou grande prejuizo ao producto, mas enviar-nos ha cerca de 400 pipas.

Não vemos como se poderá dar sahida a toda esta aguardente faltão para ella compradores.

Acorrece que a aguardente de batata doce, que pode apparecer de Fevereiro do corrente anno em diante, virá por seu preço mais baixo, fazer perigosa com urrência á aguardente de canna.

Tão talvez o preço de baixar até que possamos fazer, nos mercados do sul, concorrência a Pernambuco, mas esta provincia poderá tambem, por subseqüente redução de seus preços, avantajarse a nós, deixando-nos em posição muito desfavoravel.

Ocorre ainda que em Buenos-Ayres o novo imposto de 15% sobre a aguardente importada não favorece os embarques para aquelle destino.

A situação, como se vê por esta exposição, não foi lisongeira e o futuro não se nos mostra muito risosno.

No anno findo os negociantes por grosso, os commissarios e os grandes consumidores adoptãrão finalmente o padrão de 480 litros por pipa, como de ha muito se fazia necessario. Ha ainda alguma reluctancia da parte dos vregistas, mas é natural que desapareça com o correr de tempo.

Resta-nos apenas remetter os leitores desejosos de mais minuciosas informções para os quadros sob ns. 10, 11 e 12, a que já nos referimos e que dão noticia de todo o movimento do mercado comparado com o dos annos anteriores.

Assucar.—Foi pouco lisongeira a posição deste producto no decurso do anno de 1878, como vamos ver acompanhando as vicissitudes do mercado em cada um dos mezes.

Em Janeiro recebemos frequentes e crecidas remessas de assucar do norte, e estando limitadas as transações a compras de pequenas partidas, estes supprimentos influirão em sentido desfavoravel, afrouxando os preços dos assucares brancos.

Os mascavos regulares a baixos do norte estiverão em má posição. Os mascavinhos de Campos foram procurados.

Vendãrão-se durante o mez: 8,000 saccos de Pernambuco; 1 495 Maceió; 2,889 Aracajú; 275 Bahia e 13,000 Campos.

Continuarão a ser abundantes as entradas do norte em Fevereiro, e estando os compradores locais suppridos com as aquisições que tinnão feito de assucares brancos do Engenho Central de Quissamã, o mercado conservou-se paralyzado, quasi nada se podendo fazer mesmo com redução de preços.

Os mascavos tambem ficarão sem procura, realizando-se apenas algumas vendas dos superiores e

saccos por ser escasso o mascavinho de Campos. Concorrerão com elles os mascavos do norte

As vendas do mez forão quasi metade das de Janeiro, limitando-se ao seguinte: 4,950 saccos de Pernambuco; 1,650 Maceió; 3,300 Aracajú; além de 41 barricas e 5.000 saccos Campos.

Não mudou em Março a situação do mercado, limitando-se as compras á satisfação das necessidades do consumo local, tanto para brancos como para mascavos, embora fossem os preços muito moderados. Recebiam os compradores novos supprimentos de Pernambuco em larga escala. Os mascavos baixos e ordinarios conserváram-se enjoados, sendo avultado o respectivo deposito.

Vendêrão-se em Março: 6,480 saccos de Pernambuco; 4,812 Maceió; 4,500 Aracajú e 12,000 Campos.

Nos primeiros dias de Abril animou-se um pouco o mercado, havendo sahida mais regular de brancos, mas pouco duru este movimento, não obstante constar que em Pernambuco os preços tinham-se firmado. Os mascavos superiores e saccos vendêrão-se com facilidade os baixos e ordinarios e até mesmo os regulares, estando humidos, não achavão ofertas. Sentio-se falta de mascavinhos de Campos.

As vendas de Abril forão: 4,800 saccos Pernambuco; 4,400 Maceió; 5,400 Aracajú e 11,800 Campos.

Não chegaram remessas em principio de Maio, animando-se os compradores de açúcar branco a entrar no mercado e as vendas tiveram alguma regularidade, melhorando os preços: os mascavos, mesmo ordinarios, tiveram sahida e fez-se um embarque para Santos. Entráram em seguida supprimentos de Pernambuco e de Maceió e afrouxou logo a procura, principalmente para os desta procedencia. Os de Aracajú ainda tiver o sahida por apriorem os mascavinhos de Campos que continuavão escassos.

Sommarão as vendas do mez: 7,600 saccos Pernambuco; 3,400 Maceió; 7,100 Aracajú e 7,100 Campos.

Os açucareiros brancos não melhoráram em Junho, limitando-se as vendas a pequenas parcelas, segundo as urgencias do consumo; os possuidores entretanto, sustentáram os preços por isso que o deposito não era grande; notou-se falta das classes finas de Pernambuco. Começáram a entrar os mascavos novos de Campos.

Vendêrão-se em Junho as seguintes partidas: 3,300 saccos Pernambuco; 2,450 Maceió, 1,000 Aracajú e 6,800 Campos.

Em Junho, posto que apenas entrasse do norte uma pequena partida, permaneceu o mercado frouxo para o açúcar branco de médio a baixo; os melhores de Pernambuco obtiverão alta de preço, mas as sahidas forão limitadas.

Entrou um pequeno supprimento de Quissamã.

Tornando-se regulares as entradas de mascavos de Campos, e não havendo procura para embarque as transacções limitáram-se ao consumo e a preços pouco firmes.

As vendas do mez forão: 6,900 saccos Pernambuco; 1,716 Maceió; 1,739 Aracajú e 10,400 Campos.

A existencia era de cerca de 15,000 de todas as procedencias.

O movimento do mez de Agosto foi limitadissimo: entráram apenas do norte duas pequenas partidas e o deposito estava muito reduzido, mas ainda assim não se desenvolveu procura para o açúcar branco, nem tiveram o preços melhora alguma.

Chegáram amostras de genero fabricado no novo Engenho Central de S. João da Barra; forão julgadas boas.

Os açucareiros brancos dos Engenhos Centraes tambem estiverão pouco procurados por serem considerados altos os seus preços.

Os mascavos bons e mascavinhos de Campos só se vendêrão para consumo.

Sommarão as vendas do mez: 2,400 saccos Pernambuco; 364 Maceió; 2,061 Aracajú e 11,000 Campos.

Fechou o mercado apenas com 600 saccos somenos, Pernambuco, 1,200 ditos de Aracajú e 14,000 saccos e 40 caixas de Campos.

Entráram em Setembro alguns supprimentos de Per-

vambuco e de Aracajú: o desta procedencia por Superst chegou humido e em más condições e nada se pôde fazer com elle. Dos de Pernambuco vendêrão-se só pequenas parcelas porque os preços erão altos; os açucareiros dos Engenhos Centraes, mais moderados em preço, merecião a preferencia.

De mascavos e mascavinhos de Campos vendêrão-se 6.000 saccos para exportação. Os mascavos erão abundantes e moderadamente procurados para consumo.

As vendas de Setembro forão apenas: 1.300 saccos Pernambuco; 1,200 Aracajú e 22,000 Campos.

As primeiras remessas da Usina Barcellos vierão um pouco frias, desvantagem que f lizmente foi desaparecendo nos subsequentes supprimentos. Notou-se tambem o inconveniente de não vir este genero ao mercado em saccos de algodão, pois em animagem era difficil a conservação.

Chegáram em meados de Outubro as primeiras remessas de açúcar novo do norte. Da safra velha de Pernambuco fizerão-se algumas vendas com pequena redução de preços para consumo, assim como das de Aracajú a preços baixos. Os refinados, em geral, preferião os açucareiros dos Engenhos Centraes, cujos preços lher erão mais favoraveis.

Realizou-se a carga do Superst a preço baixo.

Dos mascavinhos de Campos era escasso o sortimento e por isso o preço se firmáram. Das mascavos a sahida foi regular para o consumo local.

Vendêrão-se em Outubro: 2.800 saccos Pernambuco; 4.516 Aracajú e 18.800 Campos.

Em Novembro pouco se modificou a situação do mercado. Dos brancos de Pernambuco fez-se uma venda regular para consumo. Os de Aracajú apresentáram maior firmeza. O mercado estava pouco sortido e os refinados esperavão não só maior sortimento, onde pudessem escolher, mas tambem novas remessas do norte que fizessem baixar os preços já um tanto frouxos em consequencia da limitação da procura.

Os dos Engenhos Centraes vendêrão-se regularmente.

Os mascavinhos de Campos estiverão em boa posição, mas os mascavos não forão muito procurados; os possuidores sustentáram, não obstante isto, os seus preços.

Forão as vendas de Novembro: 2.063 saccos Pernambuco; 228 Maceió; 1,360 Aracajú e 14,300 Campos.

Começáram a crescer as entradas do norte em Dezembro e os preços forão afrouxando: a sahida dos brancos restringio-se ás necessidades mais urgentes, e posto que se fizessem algumas transacções em mascavos de Campos, os preços não apresentáram alteração para melhor.

Vendêrão-se em Dezembro: 3.100 saccos Pernambuco; 1.563 Maceió; 820 Aracajú e 19,000 Campos.

O mercado fechou com um deposito de

As vendas do anno forão, pois:

Pernambuco	8,200 saccos.
Maceió	595 »
Aracajú	4,870 »
Campos	30,000 »

	Barricas.	Saccos.
Pernambuco		53,693
Bahia		275
Maceió		22,078
Aracajú	58	36,285
Campos		151,800

Os preços que vigoráram durante o anno de 1878 constão, por mezes e qualidades, da tabella que damos sob n. 16.

Da safra de 1877 a 1878 vierão ao nosso mercado 485,389 saccos, assim distribuidos por procedencias e recebedores:

NORTE.

De 1 de Novembro de 1877 a 30 de Outubro de 1878.

Pernambuco.

Francisco de Figueiredo & C.....	20,238
José Salgado Zenha & C.....	16,380
Silva Cabral & C.....	11,137
Augusto Xavier Leite.....	7,951
Bastos & Souza.....	5,146
Alexandre Wagner.....	3,454
Manoel Francisco da Silva Novaes.....	3,240
Victorino Pinto de Sá Passos & C.....	3,200
Mendes de Oliveira & C.....	2,260
Joaquim Francisco Torres.....	1,528
Francisco José Fernandes & C.....	1,500
José José dos Reis & C.....	1,250
Ferreira & Arantes.....	1,070
J. M. Miranda Leone.....	89
Duarte, Prado & C.....	500
Arthur de Azevedo & C.....	400
Adriano Augusto F. Valle.....	330
M. J. Pereira Caldas.....	300
J. Joaquim Nogueira.....	183
Diversos.....	450

81,356

Aracajú.

Duarte, Prado & C.....	11,077
João José dos Reis & C.....	10,113
Francisco de Figueiredo & C.....	5,747
José Salgado Zenha & C.....	4,831
João José Fernandes de Magalhães.....	4,756
Lucio da Camara & Cunha.....	2,379
Giuseppe N. de Vincenzi & Filho.....	2,196
J. Joaquim Nogueira.....	2,103
Eva isto & C.....	1,937
Ferreira & Arantes.....	1,324
Adriano Augusto F. Valle.....	890
Costa & Gallo.....	380
J. M. Miranda Leone.....	150
Diversos.....	50

47,933

Maceió.

Duarte, Prado & C.....	11,730
Manoel Francisco da Silva Novaes.....	9,114
Jose de Araujo Rangel & C.....	7,103
Francisco de Figueiredo & C.....	676
Gama, Pedroso & C.....	532
Evaristo & C.....	405

29,605

Total do norte..... 158,894

Campos.

Gracie, Ferreira & C.....	157,318
Reis, Branão & C.....	68,171
Teixeira Junior & Pereira Pinto.....	16,804
Joaquim Francisco Torres.....	12,353
Victorino P. de Sá Passos & C.....	11,013
Faria Cunha & C.....	10,010
Leão, Irmão & C.....	8,982
Bernardim José de Araujo.....	4,851
Braga & Sobrinhos.....	4,423
Bastos, Torre & Moura.....	3,277
Augusto da Rocha Romariz.....	3,079
Joaquim Alves Pinheiro & C.....	2,482
A. F. Pereira Junior & Ricós.....	1,745
Sampaio & C.....	1,614
José de Araujo Rangel & C.....	1,483
Narciso, Mesquita & C.....	1,277
Alves & C.....	1,206
Costa & Garcia da Silva.....	1,147
Oliveira & Silva.....	893

312,139

Transporte..... 312,139

Baptista & Lopes da Costa.....	826
Joaquim Martins de Lima.....	73
J. F. Barbosa Junior.....	648
Pinto de Almeida & C.....	645
Celso de Castro & C.....	616
Abraão Campos & C.....	588
Mattos Castro & C.....	557
J. F. Oliveira Guimarães.....	556
Barreiros & Souza.....	521
Narciso, Costa & Canedo.....	507
Macedo Sobrinho & Abreu.....	487
A. J. Fernandes Figueira.....	475
Silva Cabral & C.....	467
Francisco de Mattos Trindade.....	459
A. J. Barbosa Guimarães.....	442
Macedo Braga & C.....	385
Manoel Cardoso da Silva.....	347
Ramos & C.....	310
Diversos e á ordem.....	4,807

326,495

Na tabella n. 15 mencionámos os trapiches a que foram recolhidos os supprimentos de açúcar desta safra.

O assucar exportado durante o anno consta da tabella n. 18.

Café.— No dia 1 de Janeiro a existencia era de 132,500 saccas de 60 kilogrammas contra 25,00 em igual data de 1877, 255,000 em 1876, 144,000 em 1875 e 152,000 em 1874.

O mercado abriu calmo; as entradas do interior são maiores do que se esperava e ao mesmo tempo chegavam noticias pouco lisonjeiras sobre a situação do café nos mercados consumidores. Os compradores foram-se afastando gradualmente no intuito de chamar a attenção dos possuidores para a redução de 200 a 250 rs por 10 kilogrammas; effectuára-se então algumas transações mas o mercado fechou desanimado e fracos os preços.

Vendêrão-se em Janeiro 191,280 saccas contra 178,499 em igual mez de 1877.

No dia 31 a existencia era de 175,000 saccas contra 82,000 em igual data de 1877.

Começou o mez de Fevereiro com pouca animação; continuavam a ser desfavoraveis as noticias tanto da Europa como dos Estados-Unidos; não havia ordens para compras, e a existencia augmentava de modo consideravel na nossa praça e na de Santos. Resolvêrão então os possuidores reduzir de novo os preços principalmente das sortes baixas, que formavam a maior parte do deposito. Nestas condições compráção os exportadores os lotes de que precisavam com mais urgencia.

Em seguida, tendo diminuido as entradas diarias, o movimento tornou-se regular e as qualidades boas ficaram firmes.

As vendas de Fevereiro subiram a 205,650 saccas contra 231,000 ditas em igual mez de 1877.

No dia 24 a existencia era orçada em 168,000 saccas contra 59,000 ditas em igual data de 1877.

Continuando a ser desfavoraveis em Março os avisos dos mercados europus e americanos, mas tendo baixado o termo médio das entradas diarias, houve alguma procura e os preços das sortes boas, sempre escassas, firmáção-se.

As vendas de Março foram de 201,320 saccas das quaes metade para os Estados-Unidos, contra 180,965 em 1877.

O deposito no dia 31 era de cerca de 124,000 saccas contra 118,000 no anno anterior.

Continuando a ser moderados em Abril os supprimentos do interior e tendo o cambio baixado consideravelmente, o mercado apresentou alguma animação, fazendo-se transações regulares, firmamento-se os preços em geral e melhorando os das sortes boas. Infelizmente, porém, interrompêrão-se as communicações pelo cabo telegraphico, justamente quando se esperavam noticias commerciaes e politicas de subida.

importancia: os compradores tornáram-se muito reservados e o mercado cahiu em apathia.

Vendêrão-se durante o mez apenas 132,940 saccas contra 299,580 em igual mez de 1877.

Orçava-se a existencia no fim do mez em 100,000 saccas contra 124,000 em 1877.

Em principio de Maio o movimento foi muito irregular por causa da interrupção do cabo submarino entre Lisboa e Ilha da Madeira. Re-estabelecidas as communicações e sendo as noticias dos mercados estrangeiros menos desfavoráveis do que as anteriores, ao mesmo tempo que continuavam moderadas as entradas diarias, houve grande animação firmeza e alta de preços. Para o fim do mez porém achando-se o deposito mal sortido e tendo-se dado nova interrupção do cabo, desta vez nas nossas costas, os exportadores afastáram-se, comprando apenas as parcelas indispensaveis para completar carregamentos.

Som não as vendas o mez 193,250 saccas, contra 143,65 em 1877, deixando um deposito de cerca 30,000 saccas contra 62,000 ditas no anno anterior.

Nos primeiros dias de Junho manifestou-se do lado dos exportadores alguma disposição para effectuar compras afim de aproveitarem-se da viagem rapida que prometta o primeiro paquete *City of Rio de Janeiro*, da nova carreira de navegação norte-americana; mas, tendo-se elevado a taxa do cambio, estando o deposito mal sortido e começando a avultar as entradas com as remessas de café novo, não puderam os possuidores vender a boa disposição dos compradores, antes com difficuldade sustentáram os preços estabelecidos.

Depois da sahida do paquete norte-americano o movimento do mercado tornou-se flutuante e irregular; cresceu as entradas do interior sem que melhorasse o sentimento do deposito e continuou a ser occasional nas noticias, principalmente dos Estados Unidos: o preço baixou constantemente e apresentáram diferenças de 200 a 650 rs. por 10 kilos nas diferentes sortes.

Vendêrão-se em Junho 152,830 saccas contra 162,500 em igual mez de 1877.

A existencia em 30 de Junho era de 52,000 saccas contra 29,000 ditas na mesma data do anno anterior.

No fim de 1878, portanto, tinham-se vendido 1,077,270 saccas contra 1,196,609 ditas em igual periodo do anno anterior, ou menos 119,339 saccas em 1878.

A redução de preços feita pelos possuidores chamou os compradores ao mercado: carregáram para a America do Norte alguns vapores e a procura tornou-se regular; o preço das qualidades boas, que escasseavam, foi-se firmando, mas as qualidades inferiores não podiam obter melhora alguma, e pelo contrario baixaram.

As vendas de Julho subiram a 244,970 saccas contra 229,686 em Julho de 1877, sendo as destinadas aos Estados Unidos quasi iguaes ás da Europa.

No fim do mez o deposito era de 50,000 saccas contra 41,000 ditas em 1877.

O fôlego hollandez de Agosto correu de modo favoravel e a situação dos mercados consumidores melhorou tanto na Europa como na America. Com estas noticias animou-se o nosso mercado, e havendo ordens para realizar compras, desenvolveu-se a procura e todas as sortes experimentáram pequena alta, fazendo-se vendas avultadas. Antes, porém, de terminar o mez a procura afrouxou um pouco, baixando os preços reanimou-se de novo e avultáram as vendas.

Vendêrão-se em Agosto 359,730 saccas contra 283,728 em 1877.

Orçava-se a existencia no dia 31 de Agosto em 25,000 saccas: em igual data de 1877 fora de 54,000.

O mercado esteve desanimado nos primeiros dias de Setembro; cedêrão os possuidores e reduziram ainda os preços, visto como as entradas diarias augmentavam; entãõ entãõ os exportadores dos Estados Unidos no mercado, que tornou-se animado por alguns dias. As entradas do interior apresentáram em seguida alguma diminuição por falta de meios de transporte e agglomeração de carros carregados na estação central da

estradã de ferro. Sendo constante a procura, os preços tornáram-se muito firmes.

As vendas do mez forãõ de 374,340 saccas (das quaes 235,615 para os mercados norte-americanos), contra 311,500 em igual mez do anno anterior.

No dia 30 a existencia era calculada em 70,000 saccas contra 120,000 em igual data de 1877.

O augmento dos suppimentos diarios no começo do mez de Outubro não permitto que os preços se sustentassem por muito tempo, chegarãõ tambem dos mercados estrangeiros noticias mais desfavoráveis do que se esperavãõ, e, venlo afrouxar a procura, os possuidores tiveãõ de fazer redução nos preços das sortes baixas e mais tarde tam em nas sortes boas. Aos preços reduzidos fizêrãõ-se numerosas transacções, sommando as vendas de Outubro 4,1870 saccas contra 325,164 em igual periodo de 1877.

Havia em ser no dia 31 de Outubro 80,000 saccas contra 153,000 em igual data do anno anterior.

Fizerãõ-se vendas regulares nos primeiros dias de Novembro, mas, continuando a ser más as noticias dos mercados consumidores, os preços afrouxãrãõ; não obstante a baixa do cambio, as sortes boas mal sustentãrãõ as cotações e as inferiores erãõ de difficilissima sahida. Houve alguns dias de vendas crescidas, mas a irregularidade foi a feição caracteristica do mercado.

Sommarãõ as vendas de Novembro 307,530 saccas contra 323,800 em igual mez do anno anterior.

O deposito no fim do mez era orçado em 138,000 saccas contra 50,000 em 1877.

Continuando as entradas de Dezembro a ser grandes contra a geral expectação, os compradores atãõ târãõ-se limitando as vendas a pequenos lotes para embarques por vapor e os preços baixãrãõ. Nos ultimos dias do anno, estando que havia mais firmeza aos mercados consumidores, desenvolveu-se procura e realizãrãõ-se quicunquẽ vendas avultadas fechando o mercado animado.

Vendêrãõ-se em Dezembro 376,150 saccas contra 119,808 em igual periodo do anno anterior.

No dia 31 de Dezembro a existencia era de 74,000 saccas.

O movimento das vendas mensalmente e por destino, os preços que vigorãrãõ, assim como os embarques constão de varias tabellas que acompanhãõ este *Relatorio*.

A exportação do anno foi feita pelos seguintes:

Exportadores.	Saccas.
Phipps Irmãos & C.	293,632
B. J. Houston & C.	270,498
Wright & C.	259,578
Kern, Hayn & C.	191,417
Mac Kinnell & C.	169,813
Leitch & C.	133,015
North, Meg w & Youle.	116,683
F. Sauten & C.	116,404
McC, Allen & C.	114,348
J. M. Wright & C.	91,549
Pirita & Cavalora.	71,798
Ch. Spence & C.	63,919
Ganis & Pradez.	57,615
Muir & C.	54,895
E. J. Albert & C.	51,383
J. B. Adslow & C.	51,177
Wille Schmilinsky & C.	49,249
Hammann & C.	44,710
Gross Kochler & C.	40,713
Tross Irmãos.	40,427
E. Pécher & C.	33,561
J. Ho Moore & C.	30,895
A. C. Nathan & C.	29,125
P. S. Nicolson & C.	26,882
A. Lehericy & C.	26,433
Le Cocq Oliveira & C.	25,286
G. Potey Robert & C.	25,270
Albert Tootal.	25,171
Montandon, Houldi & C.	25,111
	<hr/>
	2,530,617

Transporte.....	2,530,617
F. Schmid Scheitlin & C.....	23,607
J. Salgado Zenha.....	23,329
Alex. Wagner.....	22,068
Joseph Fry & C.....	21,308
Berla Cotrim & C.....	20,550
J. Lazary Junior.....	19,17
A. Leuba & C.....	18,647
E. Ashworth & C.....	18,551
Watson Ritchie & C.....	18,016
Francisco de Figueiredo & C.....	15,504
G.N. de Vincenzi & Filhos.....	14,942
W. Ford & C.....	14,060
Ch. Durham & C.....	13,414
G. L. Masset & C.....	13,231
Joé Machado Coelho & C.....	13,019
Carlos Gaspar da Silva.....	11,478
Luiz Zigo ga.....	9,739
Thomaz Hudson.....	8,602
Arthur de Azevedo.....	8,165
L. Smith de Vasconcellos.....	7,261
Mendes de Oliveira & C.....	7,057
Lopes Sá & Girardot.....	6,391
H. Harper.....	6,179
Duarte Prado & C.....	5,962
José Romaguera.....	5,633
Fortunato Cresta.....	4,543
Heymann & Aron.....	4,218
John Perry & C.....	4,153
J. F. Ortigá.....	4,049
M. A. Bittencourt.....	3,872
Carneiro & Irmão.....	3,860
Moreau Simonsen & C.....	3,677
Evaristo & C.....	3,498
Barkheuser & Meyer.....	3,462
Machado de Oliveira.....	3,334
Alves da Silva.....	2,755
C. Theodoro Bustamante.....	2,644
J. P. Martin Potey & C.....	2,461
H. Sibth.....	2,429
V. P. de Sá Passos.....	2,424
Jorge Moreira & Gomes.....	2,357
William Thompson.....	2,200
Souza & C.....	2,132
Silva Cabral.....	2,110
Athayde & Mayrink.....	2,034
Emmanuel Cresta & C.....	1,958
Camara & Gomes.....	1,915
A. M. dos Reis.....	1,899
F. Schmidt & C.....	1,800
Soures Quartim Torres & C.....	1,625
A. Martins Siqueira & Irmão.....	1,515
August. Xavier Leite.....	1,345
José Joaquim Nogueira.....	1,218
José Marques Moreira.....	1,080
Calogeras & Irmãos.....	1,000
Cunh, Cout & Abrantes.....	1,000
Bastos & Souza.....	935
Rocha & Klaes.....	820
Sanchez, R. maguera Hijos & C.....	771
L. Clapison.....	739
Companhia Comercio & Lavoura.....	714
A. R. da Fonseca Marques.....	713
Antonio Mendes de Souza Lima.....	690
Baptista Lopes da Costa.....	678
M. F. da Silva Novaes.....	665
Bacellar & Irmão.....	637
F. J. Ribeiro da Cruz.....	630
Bento P. F. do Carmo.....	613
H. Preale.....	600
Hime Zinha & Silveira.....	600
Jorge Berg.....	600
J. J. Pereira Guimarães.....	596
L. M. Perronelle.....	566
Baron Simonsen & C.....	562
Franco Conceição & Benjamim.....	554
J. Romariz.....	518
Leonel C Pereira.....	500
F. C. Braga.....	495

2,969,210

Transporte.....	2,969,210
Jacinto José de Souza.....	446
M. A. Dias Nogueira.....	400
Richard Wiechers & C.....	400
Gracie Ferrira & C.....	382
Amoral & Santos.....	368
E. W. M. y.....	358
Carvalho & Irmão.....	340
Machado Pinho & C.....	311
Faria Bastos & C.....	307
C. Casenave.....	300
Rego & C.....	300
R. J. de Souza Dias.....	275
F. J. Gomes.....	265
T. bias L. Figueira de Mello.....	261
Collomb & Arnaud.....	258
A. J. A. Guimarães.....	256
Antonio Marques de Oliveira.....	252
Finnie Irmãos & C.....	250
Fabiao G. Pedroso.....	250
T. Carvalho da Cruz Saldanha.....	224
J. A. Gonçalves Santos.....	220
P. J. Monteiro.....	210
José da Rocha e Souza.....	208
W. Guimarães & C.....	207
Ferreira de Souza & C.....	202
G. Joppert & C.....	200
José Barbosa Braga.....	200
Marques Costa.....	200
R. bello & Silva.....	200
C. stro & Irmão.....	197
Teixeira P. rto.....	193
J. Levy & Irmão.....	150
J. A. Ranzel.....	150
M. F. Coelho.....	150
F. Ramos da Silva.....	146
F. Figueira Machado.....	139
Leivas & Saraiva.....	138
F. A. Barbosa.....	120
Monteiro Braga & Filho.....	104
M. José Moreira.....	102
J. G. Magalhães Camara.....	100
A. P. M. rtius Junior.....	97
J. C. Peixoto da Silva.....	70
Pinto Leite & C.....	69
Coelh. Duarte & Irmão.....	66
Bento Augusto Leitão.....	60
Augusto Mathieson.....	46
Munuel Felizardo Machado Bastos.....	40
Sacuntino de Novaes Bastos.....	40
Faria, Cunha & C.....	36
Freitas & Miranda.....	35
M. J. de A. Pinto.....	30
Schwartz & C.....	30
Diversos.....	51.621
	3,031,199

Cereales — Foi de grande importancia o movimento dos diversos artigos que comprehendemos debaixo desta denominação, contribuindo poderosamente para isto a necessidade de remessas para as provincias do norte do Imperio asoladas pela secca. A safra de farinha de mandioca foi a maior que tem havido tanto de barra dentro como de Santa Catharina, Porto-Alegre e S. Mathens. A exportação para o norte é orçada no enorme algarismo de 800,000 saccos. Os preços extremos de Março a Dezembro forão para as farinhas communs no Rio de Janeiro 68 a 138 ensaccada, em Santa Catharina 58 a 98 a granel e em Porto-Alegre 44500 a 88500 a granel. O mercado ficou em Dezembro supprido e frouro em consequencia de ser avultado o deposito nos portos do norte. O feijão preto conservou-se durante todo o anno a preços altos (188 a 258); nos ultimos dias, porém, com a chegada dos novos, soffreu grande redução, realizando-se vendas do velho de 108500 a 68500 e do novo de 148 a 118000. O feijão branco e de côres teve sempre sahida fa-

cil para os mercados do norte. Foi avultada a importação tanto do Rio da Prata e Chile como de Portugal e da Italia. Os preços extremos foram de 9\$ a 16\$ por sacco, fechando o mercado em Dezembro suprido e frouxo.

Já tivemos a occasião de dizer que a safra do arroz de Iguaçu não chegou em 1878 a do anno anterior, e sobre o arroz da India demos amplas informações no mercado de importação.

A importação de milho do Rio da Prata foi importante e muito maior do que a dos annos anteriores. Tendo sido expedidas em Maio a Junho grandes partidas de milho verde, chegou o genero estragado ao nosso mercado e teve de ser vendido em leilão a preços infimos. Os extremos do milho secco e bom foram 4\$ a 7\$ para o Rio da Prata 4\$500 a 9\$ para o de Cabo-Frio e barra dentro, e 3\$500 a 7\$ para o graúdo da Laguna e de Porto-Alegre.

Chifres. — Durante o anno de 1878 exportarão-se 237,700 chifres contra 285,946 em 1877 e 218,946 em 1876.

Os preços extremos pagos no decurso do anno foram 20\$ a 24\$ pelo cento contra 12\$ a 28\$ em 1877.

A exportação distribuiu-se assim :

A. Leuba & C	124.300
E. J. Albert & C.....	77.800
Berla, Cotrim & C.....	30.000
G. Potey, Robert & C.....	3.000
Montanon Houldi & C.....	2.600
	<hr/>
	237.700

Couros. — A exportação no anno findo foi de 133,491 couros contra 117,736 em 1877 e 91,069 em 1876.

O destino dessa exportação foi o seguinte :

França	73.805
Inglaterra.....	57.011
Hamburgo.....	1.340
Portugal	1.169
Genova	666

Os preços extremos foram no anno findo 240 a 348 rs. por kilogramma contra 200 a 350 rs. em 1877.

Fumo. Bahia.—O mercado de fumo em folha desta procedencia abriu em Janeiro com pouca animação, sendo o deposito de cerca de 200 fardos; no decurso do mez entrãrão 300 fardos, mas não houve transacções: as cotações erão as seguintes :

Patente	1\$668
Flor	1\$497
1ª	1\$157
2ª boa.....	\$851
2ª baixa.....	\$612
3ª.....	\$442

Em Fevereiro chegou uma remessa de fumo novo; os compradores estavam supridos e conservavão-se afastados: o deposito era de 700 fardos e os preços mostravão tendencia para baixar.

Continuou o mercado paralyzado em Março, elevando-se a existencia a 1,000 fardos.

Houve algum movimento em Abril: vendeu-se uma partida da safra velha, e 100 fardos da nova, com exclusão das sortes superiores; regularão nesta venda os seguintes preços :

2ª fina.....	\$783
2ª baixa.....	\$612
3ª boa.....	\$442

Em meados de Maio falhãrão os supprimentos; os preços, que o genero obtinha neste mercado, não parecião sufficientes aos enfardadores da Bahia.

chegãrão algumas remessas em Junho, que foram pela maior parte realizadas aos seguintes preços :

Flor.....	1\$362
1ª	1\$088
2ª boa.....	\$ 17
2ª baixa.....	\$612
3ª	\$442
3ª baixa.....	\$340

Uma partida de 100 fardos vendeu-se tambem com pequena differença em algumas sortes.

Tentou-se desenvolvido na Bahia procura para a Europa, escasseãrão as remessas em principio de Junho, mais tarde chegãrão duas partidas que foram vendidas em Agosto a estes preços :

Patente	1\$498
Flor.....	1\$362
1ª	1\$089
2ª fina.....	\$817
2ª baixa.....	\$646
3ª boa.....	\$476 a \$510
3ª baixa.....	\$364 a \$408

Em Agosto os preços erão considerados altos e não chegãrão a accordo os vendedores e compradores.

Fez-se uma venda em Setembro vi orando para as sortes superiores os preços anteriores e pagando-se pela 2ª baixa 681 rs., pela 3ª limpa 544 rs., e pela 3ª baixa 408 rs.

Notava-se falta das sortes baixas e fez-se um embarque para o Rio da Prata.

Em Outubro chegou uma remessa que foi vendida aos preços seguintes :

Patente	1\$498
Flor	1\$362
1ª	1\$123
2ª fina.....	\$851
2ª baixa.....	\$681
3ª limpa.....	\$544
3ª baixa.....	\$408

Ainda em Novembro realizou-se uma pequena partida de sortes baixas.

Em Dezembro não constãrão vendas.

Rio-Grande do Sul — O fumo em folha desta procedencia teve pouco movimento na maior parte do primeiro semestre do anno findo. Em Junho, entretanto, o movimento foi regular, variando os preços e tre 272 e 340 rs. por kilo.

Em Agosto o mercado estava de novo frouxo, existindo em primeiras mãos cerca de 1,000 fardos da nova safra. Para algumas vendas realizadas regularão os preços de 4\$800 a 5\$ para fumo-novos, mas no fim do mez não se offerecia mais de 4\$500 por 15 kilos.

Entrãrão em Setembro algumas partidas de boas marcas, que a principio vendêrão-se lentamente a razão de 300 rs. por kilo; mais tarde houve grande movimento e vendeu-se a maior parte do deposito, vigorando o preço anterior.

Em Outubro e Novembro houve pouca procura, as segundas mãos achavão-se sortidas e regularão os preços de 272 a 300 rs. por kilo. Effectuãrão-se alguns embarques para Hamburgo.

Em Dezembro havia em deposito cerca de 200 fardos que não se realizãrão por serem considerados muito altos os preços que os possuidores exigião.

Minas — Foi regular a posição do mercado, notando-se, entretanto, falta de genero superior.

Valia em Janeiro o fumo em rôlo de 700 a 800 rs. por kilo e o de latas 1\$ a 1\$2.0. Assim se conservou o mercado por algum tempo até que em Maio desenvolveu-se procura por terem sido pequenas as entradas de genero bom. Recebendo-se, porém, noticias pouco

favoráveis do Rio da Prata, os compradores atastarão-se. Tinha-se estabelecido os seguintes preços :

Pacotes, superior, virgem.....	\$900 a 1\$000
Ditos regular idem.....	\$500 a \$800
Ditos baixo idem.....	\$500 a \$680
Latas, conforme a qualidade.....	1\$100 a 1\$400

Depois de algum esmorecimento appareceu novamente procura em Junho, realizando-se toda a existencia com alta de preços : erão as cotações :

Pacotes superior.....	\$960 a 1\$260
Ditos b.m.....	\$800 a \$960
Ditos regular.....	\$560 a \$720
Latas.....	1\$00 a 1\$400

Em Agosto o mercado estava abastecido, mas continuava a falta de genero superior. Veio ao mercado supprimento de fumo novo em maior quantidade do que geralmente se esperava, e os compradores logo retrahirão-se, á espera de redução nos preços.

Com effeito, em Setembro os preços baixarão regulando deste modo :

Superior.....	1\$000 a 1\$100
B.m.....	\$800 a \$900
Regular.....	\$700 a \$800
Ordinario.....	\$500 a \$600

Não houve entradas nem constarão vendas em Outubro ; os preços firmarão-se um pouco, cotando-se assim :

Superior.....	1\$000 a 1\$000
Bom.....	\$800 a \$950
Ordinario.....	\$544 a \$680

Nestas condições conservou-se o mercado até o fim do anno

A exportação de fumo no anno de 1878 orçou por 1,290,000 kilogrammas contra 1,509,287 em 1877

De pessoa competente tivemos as seguintes informações :

« A safra de fumo, do anno que finda, embora inferior ás dos annos anteriores, foi sufficiente para supprir e t mercado sempre abundantement, á verdade que uma boa parte da safra de 1877, foi exportada neste anno.

« Os principaes mercados consumidores dos fumos do sul de Minas, Mo. fevidéo e Buenos-Ayres, mantiverão-se durante quasi todo o anno em apathia.

« Esta paralyzação dos n sses fumos naquelles mercados, é motivada pela aleto concorrência que lhe fazem os fumos de outros pr. cedencias, principalmente os americanos Virginia. A luta estabelecida entre estes fumos e os nossos do sul de Minas, pr. gride rapiamente ganhndo aquelles grande preferenci por sua consideravel differença nos preços.

« Antigamente as fabricas de cigarros só applicavão no seu fabrico, os fumos mineiros, e, hoje, pôde se affirmar que apenas destes fumos empregada uma terça parte e a sua manipulação.

« O consumo do fumo na corte, tem, é v rdade, augmentado alguma censa, mas, este augmento é insignificante em relação á sua diminição nos mercados do Prati, fonte capital de seu consumo, e, mesmo aqui, não é raro empregar-se o fumo em folha do Ri Grande misturando-o com o de Minas.

« Os preços durante este anno se n n iverão entre 680 e 950 rs por kilo, tendo-se algumas vezes manifesta o ephemeris animações que por não terem razão de ser do mesmo modo decairão. Algumas vezes, aproveitada do-se caprichos u calmo de alguns enlut d res obtiverão-se preços mais vantajosos, mas houve também vendas muito inferiores a 600 rs. matado isto por anomalias que de nenhum modo podião fazer e tado, retrahindo-se logo o mercado aos limites que inuíamos

« A quantidade da safra, foi em geral, baixa, e, rarissimamente appareceu neste mercado uma marca de fumo superior. Este desfavor á qualidade do

artigo, foi em grande parte devido á geaia que em alguns lugares queimou os fumos, na para isso concorreu também e poderosament, o pouco capricho a que já os nossos fumeiros vão entregando o seu fabrico, enrolando até me mo as folhas que apañharão geaia.

« Este importante ramo da nossa lavoura, carece de cuidado dos nossos exportadores mineiros e cabe aqui, aconsellar mais capricho não só no seu fabrico na escolha e separação de qualidades mas ainda em não alimentarem ambições em preços exagerados, pois de ut o modo é certo que não poderá jámais reconquistar a sua primazia entre os seus concurren tes nos mercados consumidores ».

Jacarandá.—A exportação deste artigo no anno de 1878 foi de 453 duzias de couçoieras contra 525 ditas no anno anterior.

Tapioca.—Exportarão-se durante o anno proximo findo 4,217 barricas, com o seguinte destino :

França.....	2,189
Inglterra.....	1,958
Estados-Unidos.....	45
Hamburgo.....	15
Porto.....	10

Fretamentos.—Damos sob n. 23 uma tabella indicando as cotações mensaes para os fretamentos tanto para os Estados-Unidos como para a Europa.

« a primeira parte do anno foram poucos os fretamentos em consequencia do limitado movimento do mercado de café.

Em Maio e Outubro fizeram-se alguns contratos para carregar mantimentos para o norte.

Melhorou o mercado em Julho, havendo procura para o transporte de café com destino á Europa

O porto esteve quasi sempre supprido de navios porque foi notavel a preferencia dada em quasi todo o decurso do anno aos vapores sobre os navios de vela para os carregamentos de café e principalmente os que se destinavam aos Estados-Unidos.

No segunda quinzena de Dezembro com o maior movimento de café melhorou o mercado de fretes e feichou firme.

MERCADO MONETARIO.

Cambio.—Já na primeira parte deste trabalho nos occupámos com a frouxidão constante do cambio no anno de 1878 e estes annos os resultados desastrosos que a baixa consideravel das taxas produzio em relação ao movimento commercial da nossa praça.

Para confirmar as considerações geraes que então fizemos, e também para cumprir o dever de dar informações minuciosas aos nossos leitores, vamos agora acompanhar o curso do cambio e apontar as flutuações mais notaveis das taxas, tomando como base a taxa sobre Londres, que serve ordinariamente entre nós de padrão para as operações cambiaes sobre as praças estrangeiras.

A taxa bancaria sobre Londres era em principio de Janeiro 24 d., termo a que chegára em fim de Dezembro de 1877, depois de successivas reduções. Ainda nos primeiros dias de Janeiro, influido as causas anteriores, continuou a baixa até o extremo de 23 3/4 d.

Em seguida elevou-se até 24 3/8 d. e depois de pequenas oscillações, fechou o mercado a 24 1/8 d., parecendo ter sido causa destas alterações ora a falta de tomadores, ora as noticias da Europa que inspiravão receios de complicações politicas de character grave. O governo tomou avultada somma sobre Londres. O papel particular foi negociado aos extremos de 23 13/16 e 24 5/8 d. e a somma dos saques foi regular elevando-se a £ 1,170,000 sobre Londres e frs. 3,911,000 sobre França e Belgica.

O movimento foi menos irregular em Fevereiro e as flutuações menos frequentes ; a taxa bancaria baixou a 24 d.; depois a 23 7/8 d. e voltou a 24 d., tendo

os bancos deixado por mais de uma vez de affixar tabellas. Influirão ainda para isto as apprehensões sobre o estado politico da Europa, assim como as poucas vendas de café. A somma das transacções sobre Londres baixou a £ 855,000, mas sobre França elevou-se a 4.900,000 francos.

Ao começar o mez de Março o cambio estava frouxo; achavão-se interrompidas as communicacões pelo cabo submarinho e tanto tomadores como vendedores receiavam qualquer noticia que alterasse a posição do mercado. Com effeito, as noticias recebidas foram desfavoraveis, e os bancos, abrindo operações, adoptarão as taxas de 23 7/8 e 23 3/4 d.; em seguida reduzirão a 23 1/2, 23 3/8 e 23 1/4 d. Retirarão-se então as tabellas, mas o papel bancario ainda subio de preço, sujeitando-se os que tinham urgente necessidade de fazer saques a taxa de 22 1/4 d.

Esta depressão foi devida não só ao pequeno movimento do mercado de café, dando em resultado insignificante quantidade de letras particulares, ao estado incerto da politica europea, mas tambem ao boato de que o governo se dispunha a fazer uma larga emissão de papel-moeda. A somma negociada em cambias sobre Londres foi de £ 839,000 e sobre França e Belgica de frs. 4.114.560.

Abriu o mercado em Abril frouxo a 22 1/2 d., mas logo elevou-se a taxa a 23 d., baixou a 22 3/4, subio de novo a 23 d. e 23 1/4 e depois cahiu a 23 1/8 e 23 d. Esta ultima differença foi attribuida á publicação do decreto de 15 de Abril autorizando o ministro da Fazenda a emitir em dois annos financeiros até a somma de 60.000.000\$, em notas do thesouro nacional. Negociarão-se sobre Londres £ 886,000 e sobre França frs. 3.370.000.

Forão numerosas as flutuações do cambio em Maio sem que se pudesse conceber a causa que os determinava: as vendas de café não influíram nestas alteracões quasi diarias. O mercado abriu a 23 d. para o papel bancario, passou a 23 1/8 e 23 1/4 d. e em seguida desceu a 23, 22 7/8 para de novo subir a 23 e 23 1/8 d. O papel particular negociou-se aos extremos de 23 e 23 5/8 d. Neste mez assim como nos anteriores influiu muito no movimento do mercado o boato fundado ou não de que o thesouro apresentava-se no mercado como tomador de cambias. A somma dos saques passados sobre Londres elevou-se a £. 1.061.000, mas sobre França foi apenas de frs. 2.760.000.

Em Junho em principio de Junho o numero de tomadores, e posto que não abundassem as letras particulares um banco elevou a sua taxa sobre Londres a 23 1/4 d. e foi logo acompanhado pelos outros. Foi este o primeiro mez do anno em que pôde notar-se alguma firmeza no mercado de cambio a taxa bancaria foi elevada successivamente a 23 3/8 e 23 1/2 d. e o papel particular negociado aos extremos de 23 1/4 a 24 d. Sommárão os saques sobre Londres £ 965,000 e sobre França frs. 2.900,000.

A firmeza acima referida pouco durou em Julho; a taxa bancaria de 23 1/2 d. foi substituida pela de 23 3/8 d. e pouco depois pelas de 23 1/4 e 23 1/8 d. Tendo partido o paquete de Southampton do dia 24, voltarão os bancos á taxa de 23 1/4 d. O papel particular foi passado ás taxas extremas de 22 5/16 e 24 d., sendo a somma negociada de £ 1,154,000 e frs. 5.540.000. Cumpre recordar que neste mez augmentarão as vendas de café, baixando, é certo, os preços. Acudirão tambem ao nosso mercado tomadores da Bahia e Pernambuco em busca de melhor cambio do que o pouco que alli encontravão.

Forão frequentes as oscillações em Agosto: abrirão-se as operações a 23 1/4 d., taxa bancaria sobre Londres; subio esta a 23 3/8 d., mas baixou rapidamente até o extremo de 22 1/2 d.; em seguida foi subindo até chegar de novo a 23 3/8 d., mas o mercado fechou frouxo a 23 1/4 d.

Passou-se o papel particular aos extremos de 22 7/8 e 23 3/4 d., contra 24 3/8 e 25 d. em Agosto de 1877.

As cambias passadas durante o mez sommárão £ 1,425,320 e frs. 4,089,093.

Em começo de Setembro vigorarão nos bancos as

taxas de 23 1/4 e 23 3/8 d., sendo esta mantida só por um delles, mas no meiado do mez tornou-se geral a ultima taxa; o mercado parecia firme e o Banco Commercial abriu operações a 23 1/2 d., mas pouco depois o mercado tornou-se frouxo e o cambio decaiu a 23 d. Attribuiu-se esse movimento retrogrado ao facto de ter o thesouro nacional tomado cerca de £ 400,000 de papel particular. Foi esta negociata durante o mez aos extremos de 23 3/8 e 23 5/8 d. A somma das operações em cambias sobre Londres foi de £ 1.311,040 e sobre França e Belgica de frs. 4,612,988.

Continuou o movimento da baixa em Outubro; foi gradual a queda até o extremo de 22 3/4 d. para o papel dos bancos e de 22 13/16 d. para o da praça. Noticias politicas e commerciaes sempre desfavoraveis da Europa e a desconfiança de que o thesouro era tomador de grande somma, forão as causas geralmente apontadas para explicar a depressão do mercado. Passarão-se sobre Londres letras na importancia de £ 1,468.357 e de frs. 5.142,105.

Recebeo-se neste mez a noticia do grande desastre commercial resultante da fallencia em Inglaterra do *City of Glasgow Bank*.

Foi ainda muito contrario o cambio em Novembro; de 22 3/4 desceu quasi sem flutuação alguma até 22 d. no meiado do mez; subio até 22 1/4 d., mas para logo baixar a 22 1/8 d., e a esta taxa os bancos inglezes só davão saques sobre as suas caixas matricas.

Vigorarão para o papel particular durante o mez os extremos de 23 e 22 1/16 d.

Negociarão-se £ 1,87,058 sobre Londres e frs. 4,366,073 sobre França e Belgica.

Tornou-se mais forte a depressão do mercado em Dezembro. O *Banco Commercial* e o *English Bank* abrirão operações sobre Londres no dia 3 desse mez a 22 d. mas acudindo muitos tomadores, os bancos retirarão-se do mercado e só voltarão tres dias depois com a tabella de 21 1/2 d., que por pouco tempo sustentarão. A taxa bancaria baixou depois a 21 3/8 e 21 1/4 d.; scillou entre este preço e o de 21 3/4 d., tendo-se feito operações até 21 d. O papel particular negociou-se no decurso do mez de 22 5/16 a 21 3/8 d.

A importancia dos saques neste mez foi de £ 1,275.776 e frs. 6.255,167.

Vê-se dessa exposição que os extremos do cambio sobre Londres forão no anno final 24 5/8 e 21 d., tendo vigorado as taxas mais elevadas só nos primeiros mezes do anno.

A somma dos cambias sobre Londres, França, Belgica e Hamburgo negociadas mensalmente na nossa praça em 1878, consta da tabella n. 24 que é organizada com dados officiaes, fornecidos pelos boletins quinzennales da junta dos corretores.

Não ha meio facil de conhecer as quantidades passadas em letras de cambio, sobre Portugal, continente e ilhas, e que se elevão a somma importante.

Sobre o curso do cambio durante o anno, inclusive as taxas bancarias dos saques para Portugal, dá noticia a tabella n. 26.

Apolices geracs de 6%. — Estes titulos da divida publica elevárão-se no anno findo até 1.078\$, tendo sido o mais alto preço por elles alcançado no anno anterior 1.035\$000.

Este resultado, devemos observar desde já, foi devido ás condições especialissimas em que se achou o mercado monetario, como diremos mais longe.

Houve, em geral, durante o anno, procura e firmeza de preços.

Em Janeiro forão subindo paulatinamente até fecharem a 1:010\$. Fizerão-se em Fevereiro vendas segundas e a preços firmes, e assim se manteve o mercado até Abril quando valião 1:035\$000.

Publicado o decreto que autorizava uma emissão de papel-moeda até a somma de 60 mil contos de reis, notou-se reacção no preço das apolices, e o movimento do mercado limitou-se de modo consideravel. No principio do mez o Banco do Brazil, prevendo talvez a adopção da medida, a que acabamos de referir-nos, suspendêra a venda, que até então fazia-

franca e regularmente, das apolices compradas ao thesouro em Janeiro de 1877.

Em Maio reapareceu a procura regular e os preços foram se elevando até 1:040\$. O thesouro nacional, pela segunda vez no anno de 1878, reduziu a taxa do juro para a reforma de seus bilhetes que não erão passados a menos de um anno de prazo: os capitães, que não podião satisfazer-se com o juro então estabelecido, de 4 1/2 % ao anno e a larga demora no venimento, refugio para as apolices.

Em Junho, entretanto, houve menos firmeza, o que não é para admirar porque então, vencendo-se o juro semestral, poucos vendedores vêm ao mercado e os que o fazem são urgentes por necessidades do momento.

O mercado abriu em Julho a 1:020\$, preço que elevou se rapidamente até 1:060\$. Houvera nova redução de taxas para o dinheiro tanto no thesouro como no Banco do Brazil e nas demais instituições de credito; o movimento commercial era limitado; os capitães mais tímidos naturalmente abrigavão-se á sombra das garantias que offerecem as apolices.

Continuou o movimento de alta em Agosto, com passageira intermitencia; actuavão as causas já referidas, então agravadas por novas reduções de taxas; os preços subirão até 1:078\$, mas para o fim do mez fizeram-se vendas de 1:065\$ a 1:060\$. Parece ter sido esta reacção determinada pela circumstancia de apparecerem no mercado varios vendedores de apolices provenientes da liquidação de seguros da companhia *Protectora das familias*.

Em Setembro regularão os preços de 1:060\$ a 1:063\$. firmarão-se em Outubro e subirão a 1:075\$ mas no fim do mez afrouxou o mercado, cahindo repentinamente os preços a 1:050\$. Corria o boato de que o governo estudava um projecto de conversão, substituindo as apolices de juro de 6 % ao anno por outras de 5 %.

Ainda em Novembro esteve o mercado receioso de qualquer medida extraordinaria, mas, sendo constante a procura destes titulos, embora em pequenos lotes, os preços mantiverão-se entre os extremos de 1:050\$ e 1:060\$ e em Dezembro subirão até 1:062\$000.

Foi só no ultimo dia do mez que se fallou vagamente em nova emissão de apolices de 6 %, operação realizada nos primeiros dias do corrente anno de 1879.

Apolices do empréstimo nacional de 1868. — O movimento dos titulos de divida desta especie é limitado por isso que se achão elles em grande parte possuidos por capitalistas, que os guardião como meio de renda. Os preços acompanhão as oscillações do cambio, visto como o juro e a amortização do empréstimo devem fazer-se, na conformidade do decreto de sua emissão, em moeda metálica. Não ha, portanto, vendas frequentes nem o mercado desperta interesse.

De Janeiro até Abril venderão-se algumas destas apolices, sendo os preços extremos 1:090\$ e 1:125\$. Em seguida houve maior movimento: em Maio valião de 1:120\$ a 1:128\$ e subirão em Julho até 1:150\$000.

Em Julho o thesouro, prevalecendo-se da facultade que lhe foi concedida, de escolher para o resgate annual destes titulos o sorteo ou a compra no mercado, preferio naturalmente este ultimo, e fez aquisição, em parcelas, de cerca de 500 apolices ao preço médio de 1:145\$000.

De Agosto até o fim do anno fizeram-se varias transacções aos preços extremos de 1:155\$ até 1:200\$, acompanhando a baixa do cambio sobre Londres.

Apolices provinciales. — Foi menos limitado do que nos demais annos o movimento destes titulos porque manifestou se procura por parte dos capitães dispostos, que julgavão não encontrar emprego seguro senão em titulos de divida do Estado ou das provincias. Censurariamos agora, como em outras occasiões temos feito, essa excessiva timidez, se o estado geral do commercio no anno findo não tivesse sido por tal modo excepcional que os mais audaciosos hesitavão em emprender operações.

Apolices de varias provincias foram negociadas des-

de 90 % do respectivo valor nominal até o par e uma partida das da provincia de S. Paulo alcançou em Novembro 1:050\$000.

Metaes. — Esteve em geral pouco activo o mercado de metaes no anno findo.

Notu-se alguma animação para os soberanos em Janeiro, mas nos mezes seguintes o movimento foi pequeno. Em Abril melhorarão os preços assim como em Maio o que foi devido não só a alguma procura que appareceu como tambem á baixa do cambio sobre Londres.

Nos mezes seguintes pouco se fez em soberanos, mas em Agosto houve movimento regular e elevação de preços, assim como em Outubro notou se alguma procura. Nos dois ultimos mezes do anno o movimento foi muito limitado, fechando o mercado com pequena differença entre as offeras de compradores e vendedores, pedindo estes 11\$330 e não offerecendo aquelles mais de 11\$300.

Este mercado tem perdido a maior parte do interesse que outrora inspirava: nota-se algum movimento maior quando se approximão as épocas de pagamento dos juros do empréstimo nacional de 1868 por suppr-se que o thesouro apparecerá no mercado como comprador.

Na tabella n. 27, vê-se qual foi mensalmente a fluctuação dos preços.

Letras hypothecarias. — Tiverão estes titulos durante o anno findo o acolhimento que merecem por sua solidéz; já varios pequenos capitalistas, que procurão emprego seguro para as suas economias dão-lhes preferencia sobre outros valores de maior rendimento, bem garantidos é certo, mas sujeitos por diversas causas a frequentes fluctuações de preço no mercado.

Em todos os mezes do anno e quasi todos os dias foram negociadas letras hypothecarias, variando os preços conforme o numero de *coupons* cortados, o que corresponde, como se sabe, a mais ou menos um pagamento de juro semestral.

As letras do Banco do Brazil erão negociadas em Janeiro de 75 a 80 % do respectivo valor e foram subindo sempre salvo algumas insignificantes oscillações até 93 % em Novembro e Dezembro, para as que tinhão de menos 8 *coupons* e 89 1/2 % para as que tinhão de menos 9 *coupons*.

As letras do mesmo banco, mas da 3ª emissão, apparecerão na praça em Dezembro e só poderão obter (com 1 *coupon* de menos) 85 a 82 %. A grande differença entre estes preços e os que alcanção as das series anteriores não nos parece justificada pela differença de prazo, e é natural que vá diminuindo a pouco e pouco.

As letras emittidas pelo Banco Predial melhorarão tambem, sendo procuradas; negociarão se durante o anno aos preços extremos de 60 a 88 % do respectivo valor. Cumpre observar que a taxa do juro das letras hypothecarias do Banco Predial é 6 % e a das do Banco do Brazil 5 % ao anno.

Accões de bancos e companhias. — No principio do anno o mercado esteve pouco animado e os preços não apresentarão differenças que reclamem explicação. Depois, porém, que pelas repetidas reduções das taxas de juros dos capitães depositados no thesouro nacional e nos bancos, tornou-se o dinheiro abundantissimo, desenvolveu-se grande movimento e subirão os preços consideravelmente como deixa ver a comparação que damos em seguida.

Bancos.

Brazil.....	229\$ a	270\$000
Rural e Hypothecario.....	213\$ a	243\$000
Industrial e Mercantil.....	170\$ a	220\$000
Commerc. do R. de J.....	130\$ a	148\$000
English.....	110\$ a	120\$000
Commercio.....	60\$ a	89\$000
Predial.....	100\$ a	120\$000
Mercantil de Santos.....	140\$ a	200\$000

Estradas de ferro.

S. Paulo e Rio.....	160\$	a	180\$000
Macahé e Campos.....	40\$	a	58\$000
Petropolis.....			170\$000
Leopoldina.....	137\$	a	207\$000
Dita debentures.....	190\$	a	225\$000
Sorocabana.....	75\$	a	85\$000
Dita debentures do \$ 50.....	65	a	85 %
Dita dito de 100\$.....	65	a	83 %

Carris de ferro.

S. Christovão.....	221\$	a	255\$000
Carioca e Riachuelo.....	195\$	a	230\$000
Santa Theresa.....	1:000\$	a	1:200\$000
Locomotora.....	115\$	a	152\$500
Villa-Izabel.....	125\$	a	170\$000
Fluminense (benefic.).....	100\$	a	170\$000
Pernambuco.....			80\$000

Navegação.

Brazileira.....	150\$	a	200\$000
Paulista.....	70\$	a	71\$000
Espirito Santo e Campos.....			100\$000
Amazonas.....	70\$	a	100\$000

Seguros.

Argos Fluminense.....	300\$	a	335\$000
Garantia.....	120\$	a	145\$000
Integridade.....	40\$	a	62\$000
Fidelidade.....	120\$	a	130\$000
Confiança.....	22\$	a	30\$000
Prévidente.....	7\$	a	8\$000
Loterica.....			35\$000

Diversas.

Associação Commercial.....	20\$	a	30\$000
Carruagens Fluminense.....	150\$	a	160\$000
Docas de Pedro II.....	30\$	a	60\$000
Commercio e lavoura.....	100\$	a	110\$000
Industrial Fluminense.....	40\$	a	70\$500
Brazil Industrial.....			50\$000
Minas de Caçapava.....	12\$	a	2\$000
Economia.....			5\$000
Mutuação Philantropica.....			48\$000
Gaz do Rio de Janeiro.....			240\$000
Gaz de Niterohy.....	45\$	a	50\$000

Não devemos passar além sem observar ainda uma vez que o commercio da nossa praça deu, nesta quadra de abundancia de capitães, prova de grande e nunca assaz louvada prudencia. Com insignificantes excepções só elevárão-se os preços daquellas empresas e instituições que offerecião solidas garantias.

Realizou-se durante o anno a transferencia da importante partida de 11,000 acções da companhia do commercio e navegação do Amazonas que passarão a pertencer ao Banco do Brazil.

Fizerão-se tambem entre outras, tres avultadas transacções em acções do Banco do Brazil: de 4,733 acções em Junho; de 1,300 ditas em Agosto, e de 2,240 ditas em Outubro.

Completaremos estas informações recordando a transferencia para Londres da sede da companhia Telegraphica Platino Brazileira, e a extincção da companhia Commercio de Café, por accordo de todos os associados.

As companhias de carris Carioca e Riachuelo, Santa Theresa, Locomotora e Fluminense fundirão-se, formando a companhia de carris urbanos Esta associação emittio 500:000\$ de debentures que foram promptamente tomados a 86 % e um pequeno saldo a 96 1/4 %.

Descontos.— Teve este mercado de passar por grande alteração desde que o valor do dinheiro baixou extraordinariamente pela recusa do thesouro em smittir bilhetes e pelas reduções repetidas das taxas

de juro para os depositos nos bancos, accrescendo a falta de actividade commercial.

Em Janeiro o Banco do Brazil adoptou a seguinte tabella para o dinheiro a premio :

Letras de 2 a 5 mezes.....	5 %	ao anno
» de 6 e mais mezes.....	6 %	» »
Contas correntes.....	4 %	» »

Os descontos, adiantamentos e cauções fazião-se regularmente na praça de 6 a 10 % ao anno conforme a especie do titulo, o prazo e as firmas.

Em Abril o thesouro resolveu não receber mais dinheiro novo a premio e apenas reformar os bilhetes que se vencessem, não pagando juro maior de 5 %, nem admittindo prazo menor de um anno.

Logo em seguida o Banco do Brazil reduzio a sua tabella do seguinte modo :

Letras de 2 a 5 mezes.....	4 1/2 %
» de 6 e mais mezes.....	5 %
Contas correntes.....	4 %

As taxas na praça erão de 6 a 9 %, com grande facilidade nas transacções.

Em Maio houve nova redução da taxa do thesouro para a reforma de seus bilhetes; baixou a 4 1/2 %, mantendo-se o prazo minimo de um anno.

O Banco do Brazil em Junho reformou tambem a sua tabella do seguinte modo :

Por letras de 2 a 5 mezes.....	4 %
» » de 6 a 11 mezes.....	4 1/2 %
» » de 12 e mais mezes.....	5 %
Contas correntes.....	3 %

Os outros bancos fizerão correspondentes reduções nas suas tabellas.

O dinheiro tornou-se abundante na praça e as taxas forão de 5 a 8 % ao anno.

Nova baixa na tabella do thesouro deu-se, em Julho, reduzindo-se a 4 % a taxa para reformas de bilhetes a doze mezes.

O Banco do Brazil por seu lado adoptou a seguinte tabella:

Letras de 2 a 6 mezes.....	3 %
» de mais de seis mezes.....	4 %
Contas correntes.....	2 %

Na praça descontava-se com facilidade de 8 até 3 % ao anno.

O thesouro em principio de Agosto adoptou a taxa de 3 1/2 % e o Banco do Brazil as de 3 % para as letras de 6 a 11 mezes, de 4 % para a de 12 e mais mezes e resolveu não abonar juros ás contas correntes de movimento.

As taxas no mercado geral erão 7 a 3 % ao anno.

Resolveu o thesouro no fim de Agosto acabar com o prazo unico para seus bilhetes, admittindo os de 6 mezes com o juro de 3 % ao anno e o de 12 mezes com o juro de 3 1/2 %.

Na praça descontavão-se os bilhetes do thesouro a 2 % e as letras particulares de 3 a 7 %.

Em Outubro declarou o Banco do Brazil que de Novembro em diante abonaria aos depositos em conta corrente de movimento 2 % ao anno.

O mercado fechou com facilidade para as transacções de emprestimo e desconto ás taxas de 8 a 3 % ao anno.

NAVEGAÇÃO.

O movimento do porto do Rio de Janeiro, no anno de 1878, consta dos mapps que publicamos sob ns 31 a 37.

Não nos satisfazem ainda estes mapps a que pretendemos dar mais clareza e desenvolvimento, de modo que possa o commercio tirar vantagens reaes deste valioso elemento estatistico.

Dos referidos mapps vé-se que entrárão de

longo curso, durante o anno findo, 1,424 navios com 1,097,786 toneladas, contra 1,439 navios com 1,120,420 toneladas em 1877.

Sahirão durante o anno proximo passado 1,158 navios, lotando 1,061,564 toneladas contra 1,184 navios com 1,052,937 toneladas no anno de 1877.

Estas embarcações vierão dos portos designados na tabella n. 31 ou se dirigirão para os que vão designados na de n. 32.

O movimento da cabotagem foi feito, nas entradas, por 970 navios de vela e 438 vapores, ao todo 1,408 embarcações, lotando 372,799 toneladas, e nas saídas por 1,228 navios de vela e 465 vapores, ao todo 1,693 embarcações, com 469,302 toneladas.

Comparado com o do anno de 1877 o movimento de 1878 mostra sensivel diminuição em relação aos navios de vela.

As tabellas sob ns. 33 e 34 indicão qual foi o movimento da navegação em cada um dos mezes do anno, e as de ns. 35 e 36 especificão a nacionalidade das embarcações.

TABELLAS.

- N. 1.—Renda de importação nos annos de 1869 a 1878.
- N. 2.—Dita de exportação, idem.
- N. 3.—Resumo da exportação de café nos ultimos 24 annos.
- N. 4.—Idem das ultima 24 colleitas.
- N. 5.—Preços extremos mensaes do café.
- N. 6.—Entradas de café em saccas nos annos de 1875 a 1878.
- N. 7.—Mercado de café em 1878.
- N. 8.—Resumo do café em saccas de 60 kilogrammas embarcado mensalmente nos annos de 1875 a 1878 com designação dos destinos.
- N. 9.—Vendas mensaes de café e existencias nos annos de 1875 a 1878.
- N. 10.—Mappa do movimento do mercado de aguardente nos annos de 1873 a 1878.
- N. 11.—Idem de entradas de aguardente no anno de 1878.
- N. 12.—Idem idem confrontando o anno de 1878 com o de 1877.
- N. 13.—Exportação total de café desde 1833 até 1878.
- N. 14.—Demonstração do assucar das dez ultimas safras entrado no Rio de Janeiro.
- N. 15.—Idem idem e depositado em diferentes trapiches.
- N. 16.—Preços mensaes do assucar nos annos de 1877 a 1878.
- N. 17.—Demonstração dos productos nacionaes entrados por cabotagem.
- N. 18.—Exportação do assucar nos annos de 1874 a 1878.
- N. 19.—Exportação de couros nos ultimos seis annos.
- N. 20.—Dita dos principaes productos do paiz.
- N. 21.—Mappa do movimento do mercado de carne secca.
- N. 22.—Preços mensaes da carne secca.
- N. 23.—Dito de fretamentos em 1878.
- N. 24.—Importancia dos saques effectuados na praça do Rio de Janeiro no anno de 1878.
- N. 25.—Exportação de valores no anno de 1878.
- N. 26.—Curso do cambio em 1878.
- N. 27.—Preços extremos mensaes de soberanos nos tres ultimos annos.
- N. 28.—Idem das apolices geraes de 6 % idem.
- N. 29.—Idem das apolices do emprestimo nacional de 1868 idem.
- N. 30.—Bancos e companhias publicas.
- N. 31.—Movimento do porto do Rio de Janeiro nos annos de 1877 a 1878, entradas.
- N. 32.—Idem idem saídas.
- N. 33.—Idem mensal do porto do Rio de Janeiro, entradas.
- N. 34.—Idem idem, saídas.
- N. 35.—Idem idem por nacionalidades, entradas.
- N. 36.—Idem idem, saídas.
- N. 37.—Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro.
- N. 38.—Divida externa fundada.
- N. 39.—Divida interna fundada.
- N. 40.—Fundos movidos para Londres em 1878.

N. 1. — RENDA DE IMPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1869 A 1878.

	1869	1870	1871	1872	1873
1º semestre....	10,529:888#522	10,810:235#452	13,816:053#111	14,037:176#237	14,611:925#204
2º semestre....	15,480:108#613	11,752:777#149	14,603:377#549	14,396:342#253	15,015:289#253
Total....	26,009:999#135	22,563:012#601	28,419:423#660	28,433:518#490	29,627:214#457

	1874	1875	1876	1877	1878
1º semestre....	15,778:301#457	15,360:449#771	15,574:838#158	14,921:998#989	16,235:714#663
2º semestre....	15,996:552#533	14,642:515#608	14,607:299#304	14,631:717#057	15,919:777#491
Total....	31,774:853#990	30,042:965#379	30,182:137#462	29,553:716#046	32,145:492#154

N. 2. — RENDA DE EXPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1869 A 1878.

	1869	1870	1871	1872	1873
1º semestre....	4,244:202#155	2,510:551#733	3,411:351#456	2,444:194#528	4,367:596#334
2º semestre....	3,492:790#230	3,695:930#690	3,761:279#706	5,014:018#402	4,545:037#082
Total....	7,736:992#385	6,206:482#423	7,172:631#162	7,458:212#930	8,912:631#416

	1874	1875	1876	1877	1878
1º semestre....	3,906:725#139	4,320:581#644	3,837:872#261	4,135:069#174	3,104:634#289
2º semestre....	5,007:623#491	5,440:211#493	4,532:616#344	5,387:471#749	5,428:633#59
Total....	8,914:348#630	9,760:793#137	8,370:488#605	9,522:640#923	8,532:288#048

N. 3. RESUMO, EM SACAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS VINTE E QUATRO ANOS DESDE O 1 DE JANEIRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO.

ANNOS	1855	1856	1857	1858	1859	1860	1861	1862
Europa, etc.....	1,554,408	1,322,746	1,492,850	853,709	1,077,072	1,416,845	1,626,241	1,346,266
Estados-Unidos....	1,303,699	1,247,270	1,077,630	1,377,050	1,408,312	1,408,312	907,293	473,390
Total.....	2,858,107	2,570,016	2,570,480	2,230,759	2,485,384	2,825,157	2,533,534	1,819,656

ANNOS	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870
Europa, etc.....	1,195,513	1,140,540	2,333,504	1,339,892	1,754,374	1,368,800	1,613,415	1,024,473
Estados Unidos....	456,706	671,389	863,960	1,028,743	1,501,606	1,404,129	1,526,374	1,680,269
Total.....	1,652,259	1,811,929	3,197,464	2,368,635	3,255,980	2,772,929	3,139,789	2,704,742

ANNOS	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878
Europa, etc.....	1,227,782	1,077,158	1,007,909	1,151,782	1,110,301	1,317,498	1,136,482	1,360,816
Estados-Unidos....	1,656,844	1,383,193	1,455,800	1,521,499	2,041,995	1,448,424	1,710,073	1,670,383
Total.....	2,884,626	2,460,351	2,463,709	2,673,281	3,152,296	2,765,922	2,846,555	3,031,199

N. 4. — SOMMA, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS VINTE E QUATRO COLHEITAS. DO 1 DE JULHO ATÉ 30 DE JUNHO.

ANNOS	1854-1855	1855-1856	1856-1857	1857-1858	1858-1859	1859-1860	1860-1861	1861-1862
Saccas	1,642,849	2,575,110	2,969,724	2,110,398	2,432,419	2,050,248	3,185,091	2,310,036

ANNOS	1862-1863	1863-1864	1864-1865	1865-1866	1866-1867	1867-1868	1868-1869	1869-1870
Saccas.....	1,736,923	1,661,270	2,209,620	1,983,360	2,584,978	2,849,798	1,940,334	3,190,243

ANNOS	1870-1871	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876	1876-1877	1877-1878
Saccas.....	3,237,935	2,112,113	3,040,062	2,067,493	3,205,567	2,889,990	2,781,642	2,632,746

N. 25. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DO CAFE, POR 10 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1875 a 1878.

MEZES	1875							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	68800	68600	58450	68100	58100	58400	23 1/4 d.	27 d.
Fevereiro	68100	68750	58700	68100	48950	58400	28 5/8 d.	27 d.
Março	58900	68750	58600	58750	48300	58100	26 5/8 d.	27 1/4 d.
Abril	58900	68500	58600	58900	48800	58200	26 1/4 d.	27 d.
Mio	68100	68000	58750	58950	68000	58200	26 3/8 d.	27 3/4 d.
Junho	68100	68000	58750	68000	58000	58200	26 3/8 d.	27 3/4 d.
Julho	68200	78100	58800	68550	58500	58800	26 3/8 d.	27 3/4 d.
Agosto	68800	78100	68400	68800	58300	68200	25 3/8 d.	27 3/4 d.
Setembro	68800	78100	68400	68800	58750	68200	27 1/8 d.	28 3/4 d.
Outubro	68700	78200	68500	68650	58800	68100	27 1/8 d.	28 3/4 d.
Novembro	68250	78000	68000	68450	58400	58950	27 1/8 d.	27 3/4 d.
Dezembro	68550	68800	68300	68400	58700	58800	27 1/8 d.	27 3/4 d.

MEZES	1876							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	68200	68700	58900	68100	58300	58500	26 1/4 d.	27 1/8 d.
Fevereiro	58900	68500	58600	68000	58050	58400	25 5/8	26 15/16
Março	68000	68600	58650	68100	58100	58600	24 3/4	25 7/8
Abril	68150	68600	58800	68100	58300	58600	25	26 1/8
Mio	68000	68400	58800	58900	58100	58250	25 1/2	26 1/4
Junho	68200	68500	58700	68000	58000	58750	25 1/8	25 3/4
Julho	68100	68500	58400	58900	48800	58200	24 3/4	25 5/8
Agosto	68000	68300	58450	58650	48700	48900	24 1/2	25 1/2
Setembro	68100	68800	58700	68200	48750	58400	24	24 7/8
Outubro	68400	78000	58950	68550	58200	58900	23 1/2	24 1/2
Novembro	68200	68800	58900	68250	58100	58500	24 1/4	25 7/8
Dezembro	68400	78200	68150	68700	58200	68000	24 3/4	25 3/8

MEZES	1877							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	68800	78600	68600	78100	58700	68100	24 3/4	25 3/16 d.
Fevereiro	68800	78300	68600	68900	58700	68100	24 3/8	25 d.
Março	78000	78400	68800	68950	58650	68100	23 7/8	24 7/8 d.
Abril	68800	78300	68550	70000	58000	58950	23	24 3/4 d.
Mio	78300	78000	78100	78000	58800	68500	23	24 7/8 d.
Junho	78000	78900	78300	78500	58450	68400	23 3/4	24 1/8 d.
Julho	78300	78200	78100	78750	58900	68600	23 3/8	25 d.
Agosto	78050	78650	68850	78200	58800	68400	24 1/8	25 d.
Setembro	68950	78300	68600	70000	58800	68300	24 5/8	25 d.
Outubro	68650	78150	68350	68100	58700	68000	24 3/4	25 1/2 d.
Novembro	68500	68900	68150	68400	58450	58800	24 3/4	25 5/8 d.
Dezembro	68750	78100	68450	68700	58650	68000	24	25 1/4

MEZES	1878							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	68350	68950	68050	68500	58200	58800	23 3/4	24 5/8
Fevereiro	68200	68600	58900	68050	48300	58100	21 3/8	24 5/8
Março	68200	68550	58900	68050	48700	58000	21 1/4	24 1/4
Abril	68350	68600	68500	68200	48800	58200	22 1/4	23 3/4
Mio	68650	68800	68250	68400	58050	58450	22 3/8	23 3/4
Junho	68000	68800	58650	68300	48550	58350	23	24
Julho	68150	68450	58700	58850	48500	48750	23	24
Agosto	68250	68550	58700	68150	48500	58100	22 1/2	23 3/4
Setembro	68200	68500	58850	68050	48600	48900	23	23 3/4
Outubro	68200	68550	58600	58950	48300	48800	22 3/4	23 3/4
Novembro	68300	68550	58700	58850	48000	48650	22	23
Dezembro	58900	68300	58350	58650	38000	38500	21 d.	22 5/16 d.

N. 6.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1875 A 1878.

MEZES	1875			1876		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	67,314	93,622	33,394	58,721	108,625	29,193
Fevereiro	42,109	110,833	27,544	62,508	108,803	28,733
Março	66,666	142,839	34,902	49,335	106,164	23,385
Abril	56,866	155,340	25,886	37,863	101,884	16,917
Maió	59,253	220,479	31,924	29,153	102,459	17,512
Junho	64,314	144,299	25,495	36,087	67,466	14,236
Julho	56,964	132,918	17,788	29,683	161,602	21,551
Agosto	73,078	237,229	25,818	48,932	165,843	20,909
Setembro	80,103	229,456	35,102	46,284	191,975	24,245
Outubro	84,036	212,704	31,269	60,932	253,080	32,033
Novembro	78,020	144,992	29,293	54,355	203,627	39,405
Dezembro	62,484	130,467	27,796	48,899	117,951	39,450
Total	795,157	1,938,678	346,215	557,752	1,689,479	307,569

MEZES	1877			1878		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO.	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	38,140	165,518	29,588	36,477	164,105	33,246
Fevereiro	45,603	112,844	29,578	41,468	123,405	33,920
Março	56,199	146,926	37,834	36,322	95,844	25,714
Abril	60,087	141,280	34,462	32,678	63,007	12,552
Maió	53,563	71,456	26,500	30,109	77,106	16,049
Junho	49,199	66,033	18,827	29,935	128,737	16,733
Julho	49,366	169,671	27,216	48,471	165,552	28,678
Agosto	51,943	215,838	31,188	54,268	236,235	43,963
Setembro	63,504	260,602	43,425	75,159	250,696	47,819
Outubro	74,060	218,285	36,318	75,680	271,826	58,407
Novembro	54,519	145,564	39,379	72,439	234,363	59,511
Dezembro	37,114	133,015	27,980	44,756	209,899	48,018
Total	633,297	1,847,432	382,295	587,762	2,020,775	424,610

Não estão incluídas aqui 61,000 sacas entradas de varios pontos da bahia em Setembro e cuja existencia verificou se mais tarde.

N. 7.—MERCADO DE CAFÉ EM 1878

MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO MENSAL, EXPRESSAS AS QUANTIDADES EM SACAS DE 60 KILOGRAMMAS.

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇOS EXTREMOS	
					DA 1ª BOA	SOBRE LONDRES
Janeiro	233,828	191,280	175,000	182,199	68050 a 68500	23 3/4 a 24 1/2
Fevereiro	198,793	205,650	168,000	184,222	58000 a 68050	23 1/2 a 24 1/2
Março	177,880	201,327	124,000	208,924	58300 a 68050	22 1/2 a 24 1/2
Abril	108,237	132,937	100,000	148,380	68050 a 68200	22 1/2 a 23 3/4
Maió	124,264	193,250	30,000	179,577	68250 a 68400	22 3/8 a 23 3/4
Junho	175,405	152,830	52,000	143,199	58650 a 68300	23 a 24
Julho	242,701	244,966	50,000	234,386	58700 a 58850	23 a 24
Agosto	334,466	359,730	25,000	303,824	58700 a 68150	22 1/2 a 23 3/4
Setembro (*)	373,674	374,340	70,000	374,023	58550 a 68050	23 a 23 5/8
Outubro	405,913	411,874	80,000	415,898	58600 a 58950	22 3/4 a 23 3/8
Novembro	366,313	307,526	138,000	332,278	58700 a 58850	22 a 23
Dezembro	312,673	376,154	74,000	324,289	58350 a 58500	21 a 22 5/16 d.

(*) Vide a nota da tabella n. 8.

N. 8. — RESUMO DO CAFE, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, EMBARCADO MENSALMENTE NOS ANOS DE 1875 A 1878, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Canal e Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1875						
Janeiro.....	Saccas	58,122	13,436	169,579	16,034	257,171
Fevereiro.....	»	77,771	5,604	86,782	13,917	184,074
Março.....	»	73,273	7,788	156,938	17,500	255,499
Abril.....	»	114,801	7,288	123,384	10,906	256,379
Maio.....	»	92,420	22,922	108,980	17,477	241,799
Junho.....	»	71,620	12,086	220,372	7,896	311,974
Julho.....	»	56,421	19,809	211,444	8,499	296,173
Agosto.....	»	83,773	7,357	164,477	21,776	277,383
Setembro.....	»	67,422	2,782	228,878	7,074	306,086
Outubro.....	»	49,298	1,850	176,750	11,794	239,692
Novembro.....	»	40,578	4,631	221,967	18,667	285,774
Dezembro.....	»	42,791	9,385	172,464	15,650	240,292
Total.....	Saccas	828,222	114,939	2,041,995	167,140	3,152,296
1876						
Janeiro.....	Saccas	61,318	21,318	79,448	6,687	168,771
Fevereiro.....	»	152,368	18,292	98,626	18,590	287,876
Março.....	»	153,478	24,920	104,686	16,233	299,317
Abril.....	»	40,477	4,311	82,719	15,180	151,687
Maio.....	»	28,077	7,820	123,508	8,564	167,969
Junho.....	»	77,733	15,928	65,602	9,707	168,970
Julho.....	»	75,588	14,699	21,527	13,648	125,462
Agosto.....	»	93,167	14,459	129,994	10,825	248,445
Setembro.....	»	91,247	11,347	174,504	16,539	293,637
Outubro.....	»	45,596	16,474	108,374	11,806	242,250
Novembro.....	»	44,422	7,101	237,815	13,682	303,020
Dezembro.....	»	115,556	16,871	161,621	14,470	308,518
Total.....	Saccas	988,027	173,540	1,448,424	155,931	2,765,922
1877						
Janeiro.....	Saccas	70,819	6,867	116,585	4,967	199,138
Fevereiro.....	»	44,422	3,708	17,050	12,414	239,394
Março.....	»	61,324	4,450	18,961	22,051	202,787
Abril.....	»	105,391	10,150	109,924	27,674	254,149
Maio.....	»	66,977	13,707	97,716	12,100	150,250
Junho.....	»	43,323	17,399	87,401	16,409	169,532
Julho.....	»	69,595	5,401	117,426	11,627	216,049
Agosto.....	»	52,324	13,664	164,758	13,303	244,054
Setembro.....	»	71,526	11,971	250,657	14,787	477,682
Outubro.....	»	84,331	31,171	102,389	15,752	333,613
Novembro.....	»	81,420	13,167	15,877	9,695	208,487
Dezembro.....	»	47,805	12,246	121,334	15,284	196,669
Total.....	»	804,197	144,721	1,710,073	187,564	2,846,555
1878						
Janeiro.....	Saccas	47,678	11,922	104,971	16,628	182,199
Fevereiro.....	»	18,157	14,009	91,370	20,671	184,222
Março.....	»	51,273	18,806	109,442	28,383	208,924
Abril.....	»	42,958	3,023	80,193	22,206	148,380
Maio.....	»	59,266	8,621	88,865	23,421	179,577
Junho.....	»	62,015	11,287	57,389	12,578	143,199
Julho.....	»	88,697	8,766	101,032	35,891	234,386
Agosto.....	»	120,757	16,787	147,023	19,057	303,624
Setembro.....	»	104,098	23,846	229,678	16,401	374,023
Outubro.....	»	84,788	24,574	218,797	37,759	415,898
Novembro.....	»	81,309	10,274	206,537	34,158	332,278
Dezembro.....	»	79,914	27,601	185,076	31,695	324,289
Total.....	Saccas	881,925	180,103	1,670,383	298,788	3,031,199

N. 10. — MAPA DO MOVIMENTO DO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANOS DE 1873 A 1878. COMPARANDO ESTE ÚLTIMO COM O QUINQUENNIO PRECEDENTE, NAS ENTRADAS SAHIDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS.

ANNOS	SALDOS	ENTRADAS			SAHIDAS							PREÇOS EXTREMOS						
		PIPAS	DIFERENÇAS		PIPAS	DIFERENÇAS		DESTINO			DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENGENHOA	CACHAÇA	DESPACHADA		
			Mais	Menos		Mais	Menos	CIDADE E SUBURBIOS	PROVINCIAS	EXPORTAÇÃO							Mais	Menos
										Imperio	Rio da P.	Europa						
1873	1 638	14 670	—	5 130	13 862	—	2 300	10 950	3 015	13	30	30	—	4 838	98\$ a 130\$	90\$ a 125\$	80\$ a 120\$	90\$ a 130\$
1874	2 446	14 710	40	—	14 377	515	—	11 300	2 508	78	230	31	406	—	80\$ a 105\$	80\$ a 105\$	85\$ a 100\$	95\$ a 110\$
1875	2 779	16 256	1 546	—	15 173	796	—	11 130	2 630	116	1 243	57	937	—	76\$ a 120\$	70\$ a 115\$	65\$ a 90\$	75\$ a 100\$
1876	3 862	14 700	—	1 556	15 131	—	42	10 840	4 043	42	150	56	—	1 168	140\$ a 160\$	120\$ a 154\$	90\$ a 142\$	95\$ a 152\$
1877	3 300	14 997	1 297	—	16 559	1 488	—	12 020	3 830	59	521	80	412	—	100\$ a 160\$	95\$ a 140\$	88\$ a 142\$	98\$ a 152\$
1878	4 600	18 870	2 873	—	17 570	1 011	—	16 720	850	21	50	173	—	416	110\$ a 130\$	90\$ a 110\$	85\$ a 100\$	100\$ a 110\$

OBSERVAÇÕES. — Nas sahidas incluem-se todas as porções vendidas directamente aos consumidores pelos commissarios, mestres de barcos, negociantes ambulantes, etc. etc.

N. 41. — MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, DO ANNO DE 1878, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS, NUMERO DOS TRANSPORTES E OS PREÇOS MENSUAES.

MEZES	PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO										PROVINCIAS DO NORTE				TOTAL									
	PREÇOS MENSUAES										PERNAMBUCO	SERGIPE	BAHIA	E. DE F. D. PEDRO II										
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	MANGARATUBA	ITAGUARY	DIVERSOS PORTOS	PARATY	ANGRA	ANGRA	PARATY						ANGRA	CAMPOS	ANGRA	CAMPOS	NORTE				
Janeiro...	809	279	86		39	17	42								120				958 a 1008	908 a 978	908 a 958	908 a 868	758 a 808	
Fevereiro...	796	237	40		81	25	36								2				908 a 958	908 a 938	808 a 868	808 a 868	758 a 808	
Março...	491	387	200		55	2	21								10				908 a 928	858 a 908	808 a 858	808 a 858	708 a 728	
Abril...	200	438	10		30		17								300				908 a 1008	908 a 958	858 a 908	858 a 908	708 a 758	
Maio...	830	244			20	4	32								130				1008 a 1158	958 a 1008	958 a 1008	958 a 1008	808 a 858	
Junho...	107	147	140		42	28	36								100				1058 a 1158	1058 a 1058	858 a 908	858 a 908	808 a 858	
Julho...	939	335	30		43	116	58												1008 a 1008	908 a 958	858 a 908	858 a 908	708 a 758	
Agosto...	1.263	155	293		47	73	152												958 a 1008	908 a 958	808 a 858	808 a 858	708 a 758	
Setembro...	727	546	215		98	45	29												1008 a 1008	908 a 958	858 a 908	858 a 908	708 a 758	
Outubro...	617	426	174		133	196	135												908 a 958	858 a 908	808 a 858	808 a 858	708 a 758	
Novembro...	579	321	270		134	177	155												908 a 958	858 a 908	808 a 858	808 a 858	708 a 758	
Dezembro...	701	180	205		46	232	80												908 a 958	808 a 858	758 a 808	808 a 858	658 a 708	
	8.232	3.695	1.593	411	647	934	1.033								863									

Saldo de 1877 3.300

22.170

Saldo em 1878 17.570

4 000 pipas, saldo que passa para 1879.

OB. ERV. AÇÚC. — Não podemos alcançar o numero exco do s pipas de aguar ente desc r egal s nas praias, outras. não constantes dos manifestos de diversos navios, e tambem as que des-ubarcarão n as estações do Engenho-N v e S. Christovão. (v. F. D. P. d o II.)
O transporte de aguardeante em 1878 foi feito por 84 vapores e 316 navios de vella contra 6 vapores e 63 navios em 1877.

N. 12. — MAPA DO MOVIMENTO GER L DE ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO O ANNO DE 1878 COM O DE 1877, POR PIPAS INTEIRAS FRACÇÕES E OUTROS VOLUMES.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS INTEIROS E DAS FRACÇÕES NOS DOUS ULTIMOS ANOS.										DIFERENÇAS NOS VOLUMES INTEIROS.				OBSERVAÇÕES.
	1878.					1877.					1878.		1877.		
	Pipas.	Barrys.	Garrafoes.	Catzas.	Pipas.	Barrys.	Garrafoes.	Catzas.	Menos.	Mais.	Menos.	Mais.			
Janeiro.....	1,475	55	177	2,065	590	590	As porções indicadas são apenas as conhecidas pela descarga nos trap ches alfundegados e particulares. Outras partidas vierão ao mercado, cujo numero não pudemos conhecer como desejáramos.
Fevereiro.....	1,276	76	122	994	282	282	
Março.....	1,519	88	205	6	969	550	550	
Abril.....	1,087	5	173	1,140	53	53	
Mai.....	1,260	9	54	996	264	264	
Junho.....	700	12	137	4	1,389	799	799	
Julho.....	1,245	132	62	1,418	127	127	
Agosto.....	1,957	96	105	2	1,153	802	802	
Setembro.....	2,567	93	90	1,165	1,402	1,402	
Outubro.....	2,104	109	248	10	2,406	302	302	
Novembro.....	1,801	57	107	3	950	
Dezembro.....	1,489	60	205	1,150	
	18,870	852	1,656	28	15,997	233	1,744	4,617	1,744	4,617	1,744	1,744	

Subtrahindo as sommas das diferenças de um para o outro anno, temos 2,873 pipas a maior em 1878.

N. 13. — EXPORTAÇÃO TOTAL DE CAFÉ DESDE 1833 ATÉ 1878.

ANNOS	SACCAS	ANNOS	SACCAS
	DE 60 KIL.		DE 60 KIL.
1833.....	687.136	1856.....	2.570.016
1834.....	686.462	1857.....	2.570.480
1835.....	792.572	1858.....	2.230.759
1836.....	859.706	1859.....	2.485.384
1837.....	743.185	1860.....	2.825.157
1838.....	938.563	1861.....	2.333.534
1839.....	1.088.680	1862.....	2.819.656
1840.....	1.307.921	1863.....	1.652.239
1841.....	1.258.892	1864.....	1.811.929
1842.....	1.410.984	1865.....	3.197.464
1843.....	1.426.922	1866.....	2.368.635
1844.....	1.509.317	1867.....	3.255.940
1845.....	1.458.767	1868.....	2.772.929
1846.....	1.849.833	1869.....	3.139.789
1847.....	2.009.343	1870.....	2.704.742
1848.....	2.091.366	1871.....	2.844.626
1849.....	1.786.744	1872.....	2.460.351
1850.....	1.644.648	1873.....	2.433.709
1851.....	2.498.995	1874.....	2.673.281
1852.....	2.333.839	1875.....	3.522.246
1853.....	2.001.344	1876.....	2.765.922
1854.....	2.434.044	1877.....	2.846.555
1855.....	2.858.107	1878.....	3.031.199

N. 14. — DEMONSTRAÇÃO DO ASSUCAR, DAS DEZ ÚLTIMAS SAFRAS ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO.

	SAFRAS	CAIXAS	BARRIGAS	SACCOS
1866 a 1867.....		11.461	3.384	196.761
1867 a 1868.....		10.861	2.638	415.510
1868 a 1869.....		9.438	2.211	234.273
1869 a 1870.....		7.198	3.101	263.762
1870 a 1871.....		5.248	3.884	349.271
1871 a 1872.....		3.585	3.445	428.332
1872 a 1873.....		1.941	3.891	398.647
1873 a 1874.....		2.156	793	250.437
1874 a 1875.....		33	408	145.162
1875 a 1876.....		662	1.036	500.939
1876 a 1877.....		85	798	487.935
1877 a 1878.....		28	46	479.882

N. 15. — DEMONSTRAÇÃO DO ASSUCAR ENTRADO NO RIO DE JANEIRO E DEPOSITADO EM DIFERENTES TRAPICHES, DA SAFRA DE 1877 A 1878.

TRAPICHES	PROCEDENCIA				TOTAL	OBSERVAÇÕES
	CAMPOS	NORTE				
		Pernamb.	Aracaju	Maceió		
Vallongo..... Sac.	86.730	24.683	9.451	8.137	129.001	Na somma do assucar recolhido ao trapiche Carvalho incluíram-se 25.314 saccos dos engenhos centrais. — Entrarão da safra de 1877-78 mais 46 barricas e 19 fechos do Aracaju e 28 caixas de Campos — Da safra de 1876-77 entrarão mais 82 caixas e 90 burris de Campos, 3 caixas e 708 barricas do norte.
Carvalho..... »	124.736	—	—	—	124.736	
Cleto..... »	60.441	3.774	15.018	3.543	111.786	
Maria..... »	52.311	20.151	18.747	14.190	105.399	
Saúde..... »	—	530	274	3.118	3.942	
Freitas..... »	—	2.201	—	—	2.201	
Seixas..... »	—	—	500	—	500	
Mendes..... »	300	—	—	—	300	
Paulista e diversos..... »	1.977	—	—	—	1.977	
Safra de 1877 a 1878..... »	326.495	81.539	44.000	29.048	479.882	
Dita de 1876 a 1877..... »	226.007	136.288	81.123	44.517	487.935	

N. 16. —PREÇOS MENSUAES DO ASSUCAR POR KILOGRAMMA, NOS ANNOS DE 1877 E 1878.

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1877	1878	1877	1878
		Engenhos Centraes		
Janeiro.....	Faltou.	285 a 313	236 a 270	170 a 217
Fevereiro.....	Idem.	280 a 300	235 a 270	177 a 210
Março.....	Idem.	Faltou.	210 a 260	163 a 211
Abril.....	Idem.	Idem.	210 a 250	156 a 204
Maió.....	Idem.	Idem.	220 a 265	170 a 211
Junho.....	305 a 326	Idem.	204 a 260	175 a 220
Julho.....	310 a 320	Idem.	137 a 238	170 a 204
Agosto.....	305 a 347	320 a 340	187 a 230	160 a 210
Setembro.....	305 a 340	306 a 340	180 a 230	160 a 217
Outubro.....	305 a 326	306 a 340	190 a 230	156 a 217
Novembro.....	285 a 326	305 a 333	183 a 224	163 a 217
Dezembro.....	280 a 313	272 a 320	180 a 220	170 a 217

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1877	1878	1877	1878
Janeiro.....	295 a 360	238 a 333	217 a 290	163 a 204
Fevereiro.....	285 a 350	224 a 320	217 a 272	135 a 200
Março.....	270 a 347	211 a 306	200 a 260	130 a 195
Abril (1).....	265 a 333	204 a 285	190 a 240	129 a 204
Maió (1).....	265 a 335	204 a 280	183 a 260	112 a 210
Junho (1).....	245 a 347	217 a 285	195 a 250	Faltou
Julho (2).....	250 a 347	217 a 306	180 a 224	140 a 183
Agosto.....	233 a 354	220 a 306	170 a 210	140 a 150 (3)
Setembro (2).....	240 a 354	217 a 326	163 a 220	Faltou.
Outubro.....	313 a 347	300 a 347 (4)	Faltou.	Nonnal.
Novembro.....	310 a 340	190 a 340	Idem.	Idem.
Dezembro.....	240 a 340	180 a 340	148 a 200	135 a 156 (3)

- (1) Faltou assucar de Pernambuco, de 2.^o norte, branco.
 (2) Faltou assucar de Pernambuco, branco, de 2.^o e mascavo.
 (3) E' só de Aracajú.
 (4) E' só de Pernambuco.

N. 17. — DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS PRODUTOS NACIONAIS ENTRADOS POR CABOTAGEM NOS ANOS DE 1877 E 1878.

ANNOS	AGUARDENTE		ALGODÃO Kilogs.	ARROZ Saccos	ASSUCAR			CAFÉ Saccos de 60 kilos	CARNE SECCA Kilogs.	COURO Kilogs.	FUMO Kilogs.	MADEIRA Duzias	MEIOS DE SOLA	SEDO Kilogs.
	Pipas	Barris			Caixas	Barricas	Saccos							
1878.....	18,870	852	1,014,815	31,501	106	42	412,260	587,762	1,957,000	12,091	610,076	27,736	93,095	844,735
1877.....	13,987	233	950,718	29,235	—	420	527,016	633,297	2,363,800	3,643	674,525	19,799	39,672	271,212
Augmento em 1878.	2,873	619	64,117	2,266	106	—	—	—	—	8,448	—	7,937	53,423	573,527
Diminuição em 1878.	—	—	—	—	—	378	114,756	45,535	406,800	—	64,449	—	—	—

N. 18. — EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR NOS ANOS DE 1874 A 1878, C. I. C. L. D. A EM CALHAS E, AO PESO MÉDIO DESTAS, OS OUTROS VOLUMES.

DESTINOS	ASSUCAR			OUTROS VOLUMES		
	1878	1877	1874	1878	1877	1874
França.....	—	153	—	—	—	—
Inglaterra.....	30?	1,437	—	24	—	—
E. Unidos.....	—	33	—	—	—	—
Portugal.....	25	1,000	3	28	843	—
Rio da Prata.....	636	4,486	174	1,193	1,443	—
Varios portos.....	—	—	—	72	19	—
Total.....	963	6,609	177	1,317	2,462	—

N. 19. — EXPORTAÇÃO DE COURO, COMPARADA NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS.

DESTINO	COURO					
	1873	1877	1876	1875	1874	1873
Canal.....	57,011	13,486	13,200	27,573	31,160	31,920
França.....	73,305	66,974	60,215	24,851	50,075	49,086
Inglaterra.....	—	36,115	15,617	23,882	12,284	10,690
Mediterr.....	1,119	—	505	1,493	1,479	5,879
Portugal.....	—	14	—	—	—	—
Amuerp.....	2,006	1,027	—	—	—	—
V. portos.....	—	120	1,532	7,419	673	975
Total.....	133,491	117,736	91,069	85,799	95,671	98,550

N. 20. — EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DO PAIZ NOS ANOS DE 1862 A 1878.

ANNOS.	Aguardente.	Algodão.	Arroz.	Assucar.	Café.	Chifres.	Couros.	Fumo.	Jacarandá.	Meios de sola.	Tap. Barr.
	Pipas.	Kilogs.	Saccos	Caixas.	Saccas de 60 kilog.				Duzias de couçoieras.		
1862....	2.901	—	417	12.818	1.816.919	115.498	70.815	1.687.216	1.337 9/12	—	13.006
1863....	2.754	—	—	9.722	1.651.633	283.237	63.94	1.404.775	1.470 10/12	100	4.211
1864....	2.274	—	—	7.136	1.810.697	180.178	85.129	1.627.652	1.552	180	5.046
1865....	3.002	—	1.160	4.622	2.204.387	119.930	90.716	2.171.769	1.255 6/12	220	5.827
1866....	2.019	2.877.133	451	6.042	2.367.022	191.288	75.603	1.983.972	623 5/12	50	8.942
1867....	3.865	5.208.977	—	6.237	3.116.634	116.860	70.141	3.032.897	568 3/12	500	11.394
1868....	5.435	8.303.595	—	5.185	2.771.06	258.544	88.709	1.957.472	4.591 4/12	372	10.202
1869....	6.215	3.307.037	—	3.801	3.137.819	147.446	85.365	1.753.396	1.112 11/12	95	12.913
1870....	5.426	1.314.594	233	6.840	2.702.901	165.909	61.507	621.151	1.043	—	7.175
1871....	5.944	2.329.25	25	3.772	2.822.026	114.90	88.04	2.316.848	1.019 1/12	—	6.165
1872....	4.088	1.803.364	408	1.940	2.332.284	180.112	79.38	2.055.953	1.610 11/12	—	9.903
1873....	73	1.603.643	31	251	2.259.343	187.740	98.556	1.114.324	9.116	100	4.586
1874....	479	222.997	2.622	2.462	2.558.332	172.253	95.671	633.864	1.647	180	4.821
1875....	1.416	402.100	27	1.317	2.776.48	199.878	85.79	843.400	1.466 7/12	120	3.677
1876....	248	263.880	—	141	2.737.021	218.940	91.069	372.156	540 11/12	—	3.389
1877....	293	215.190	6,576	6.609	2.748.228	285.946	117.736	1.599.287	525	159	7.061
1878....	230	4.050	—	966	3.031.199	237.700	133.491	1.290.399	453 3/12	—	4.217

N. 21. — MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1878

	PROCEDENCIA.			DESTINO.		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ
	Rio-Grande.	Rio da Prata.	Somma das entradas mensaes.	Consumo.	Reexportação.	
	Janeyro		2,596,000	2,596,00	3,01,000	
Fevereiro	124,000	2,137,000	2,261,000	2,241,000	211,000	2,492,000
Março	167,000	4,436,000	4,603,000	2,604,000	207,000	4,284,000
Abril	274,000	3,50,000	3,323,00	2,619,000	873,000	4,115,000
Mayo	453,000	4,032,000	4,48,000	3,15,000	348,000	4,701,000
Junho	101,000	1,844,000	1,945,000	2,643,000	635,000	3,380,000
Julho		4,177,000	4,177,000	2,913,000	2,000	4,425,000
Agosto		1,869,000	1,869,000	3,093,000	818,000	2,381,000
Setembro	212,000	1,298,000	1,510,000	2,167,000		1,724,000
Outubro	32,000	3,515,000	3,827,000	2,888,000	160,000	2,503,000
Novembro	181,000	1,478,000	1,659,000	2,429,000		1,733,000
Dezembro	134,000	2,764,000	2,898,000	1,200,000		2,706,000
Total em 1878	1,970,000	33,196,000	35,166,000	3,038,000	4,091,000	
» » 1877	2,303,800	30,930,000	33,233,800	30,271,100	2,874,300	
» » 1876	4,470,000	30,425,900	34,895,900	29,564,200	3,166,300	
» » 1875	5,286,800	26,548,400	31,835,200	31,848,310	2,811,000	
» » 1874	5,246,726	32,816,400	38,063,213	34,288,159	2,743,327	

N. 22. — PREÇOS MENSUAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANOS DE 1877 E 1878.

(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES.	RIO-GRANDE.		RIO DA PRATA.	
	1877	1878	1877	1878
Janeyro	10 a 340	40 a 140	100 a 440	40 a 470
Fevereiro	160 a 300	240 a 280	200 a 440	160 a 440
Março	280 a 400	260 a 280	350 a 440	160 a 340
Abril	350 a 360	220 a 320	280 a 420	60 a 380
Mayo	260 a 380	250 a 300	320 a 420	200 a 380
Junho	320 a 360	240 a 280	300 a 400	250 a 360
Julho	380 a 400	Não houve	320 a 480	240 a 380
Agosto	20 a 360	"	340 a 480	250 a 420
Setembro	24 a 360	320	300 a 480	300 a 450
Outubro	140 a 300	340 a 400	140 a 480	340 a 480
Novembro	40 a 300	320 a 380	80 a 480	350 a 470
Dezembro	40 a 300	360 a 400	100 a 480	42 a 500

N. 23. — PREÇOS EXTREMOS DOS FRETAMENTOS DURANTE O ANNO DE 1878.

MEZES	CANAL	MEDITERRANEO	ESTADOS-UNIDOS	
			Norte	Sul
Janeiro	27/6 a 30/	30/ a 35/	10/ a 17/6	12/6 a 17/6
Fevereiro	30/ a 40/	32/6 a 50/	15/ a 22/6	17/6 a 25/
Março	3/ a 45/	40/ a 50/	20/ a 25/	20/ a 25/
Abril	32/6 a 40/	35/ a 42/6	15/ a 25/	17/6 a 22/6
Maió	30/ a 37/6	32/6 a 40/	15/ a 20/	21/ a 22/6
Junho	30/ a 42/6	30/ a 45/	15/ a 22/6	17/6 a 22/6
Julho	40/ a 45/	42/6 a 47/6	17/6 a 2/6	20/ a 25/
Agosto	30/ a 37/6	35/ a 40/	17/6 a 20/	17/6 a 20/
Setembro	30/ a 37/6	32/6 a 37/6	15/ a 20/	15/ a 20/
Outubro	30/ a 35/	32/6 a 37/6	15/ a 25/	17/6 a 25/
Novembro	32/6 a 35/	32/6 a 40/	15/ a 22/6	17/6 a 25/
Dezembro	32/6 a 37/6	35/ a 40/	12/6 a 17/6	15/ a 20/

MEZES	HAVRE		MARSELLA	BORDÉOS
	Navio da linha	Vapor	Vapor	Vapor
Janeiro	Fr. 35 e 10 %	Fr. 60 e 10 %	Fr. 80 e 10 %	Fr. 65 e 10 %
Fevereiro	» 35 e 10 %	» 55 e 10 %	» 80 e 10 %	» 60 e 10 %
Março	» 3 e 10 %	» 40 e 10 %	» 80 e 10 %	» 60 e 10 %
Abril	» 35 e 10 %	» 50 e 10 %	» 80 e 10 %	» 60 e 10 %
Maió	» 35 e 10 %	» 50 e 10 %	» 80 e 10 %	» 60 e 10 %
Junho	» 3 e 10 %	» 60 e 10 %	» 80 e 10 %	» 60 e 10 %
Julho	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 80 e 10 %	» 60 e 10 %
Agosto	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 90 e 10 %	» 60 e 10 %
Setembro	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 80 e 10 %	» 50 e 10 %
Outubro	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 90 e 10 %	» 60 e 10 %
Novembro	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 90 e 10 %	» 70 e 10 %
Dezembro	» 35 e 10 %	» 60 e 10 %	» 90 e 10 %	» 70 e 10 %

Para carr. gu. caté foram na maior parte o anno preferidos os vapores, regulado a seguintes cot çõ a : Antuerpia 40/ a 50/ Liverpool e Londres 45/ a 55/; Hamburgo 40/ a 60/; Nova-York 3/ a 40 cents Nova-York e Baltimore 50 a 70 cents; Nova-Orleans 50 a 70 c.nts.

N. 24. — IMPORTANCIA DOS SAQUES EFFECTUADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1878.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
Janeiro	£ 1,168,045	2 1/4 a 24 1/2 d.	Frs. 3,911,690	386 a 403 rs.	M. 133,216	478 a 491 rs.
Fevereiro	» 855,448	23 1/2 a 24 1/2 d.	» 4,973,793	389 a 391 »	» 476,122	478 a 487 »
Março	» 839,709	2 1/2 a 24 1/2 d.	» 4,114,560	392 a 417 »	» 292,001	486 a 498 »
Abril	» 886,000	4 22 1/2 a 23 3/4 d.	» 3,366,549	401 a 428 »	» 357,308	499 a 520 »
Maió	» 1,061,609	22 3/4 a 23 3/4 d.	» 2,765,403	404 a 416 »	» 186,449	496 a 517 »
Junho	» 965,311	21 a 24 d.	» 2,902,279	400 a 418 »	» 230,614	493 a 503 »
Julho	» 1,154,956	23 a 24 d.	» 5,540,400	400 a 410 »	» 505,414	491 a 506 »
Agosto	» 1,425,320	22 1/2 a 23 3/4 d.	» 4,089,690	404 a 419 »	» 335,087	498 a 514 »
Setembro	» 1,311,040	21 1/2 a 23 5/8 d.	» 4,612,988	402 a 410 »	» 740,504	496 a 505 »
Outubro	» 1,468,457	22 3/4 a 23 7/8 d.	» 5,242,105	402 a 419 »	» 359,491	498 a 516 »
Novembro	» 1,187,058	22 a 23 d.	» 4,346,073	415 a 433 »	» 358,970	514 a 527 »
Dezembro	» 1,275,776	21 a 22 5/16 d.	» 6,255,167	427 a 450 »	» 233,410	525 a 549 »
Total em 1878	£ 13,598,663	21 a 24 5/8 d.	Frs. 52,140,697	386 a 450 rs.	M. r. 3 708,586	478 a 549 rs.
Idem em 1877	» 13,955,287	23 a 25 5/8 d.	» 55,530,210	372 a 416 »	» 5,156,720	467 a 509 »
Idem em 1876	» 12,252,034	23 1/2 a 27 1/2 d.	» 51,872,342	352 a 406 »	» 7,366,241	432 a 498 »
Idem em 1875	» 16,214,040	21 1/2 a 28 3/8 d.	» 51,103,714	337 a 364 »	» 9,003,566	411 a 450 »
Idem em 1874	» 19,200,000	24 3/4 a 26 3/4 d.	» 58,700,000	352 a 385 »	» 9,800,000	440 a 472 »

N. 25. — EXPORTAÇÃO DE VALORES DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1878

	INGLATERRA	FRANÇA	PORTUGAL E POSSESSÕES	ITALIA	RIO DA PRATA	PROVINCIAS DO IMPERIO	DIVERSOS
Janeiro... { Ouro.	78:953\$140	—	—	—	—	—	—
Janeiro... { Prata.	—	—	—	—	—	92:988\$000	—
Janeiro... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro... { Ouro.	341:605\$200	—	—	—	—	—	—
Fevereiro... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Março... { Ouro.	14:858\$730	—	—	—	4:000\$060	—	—
Março... { Prata.	—	—	—	—	—	4:000\$000	—
Março... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Abril... { Ouro.	356:808\$070	—	1:157\$200	—	—	—	—
Abril... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Abril... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Maió... { Ouro.	9:575\$630	—	—	—	—	—	—
Maió... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Maió... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Junho... { Ouro.	284:782\$060	—	—	—	—	—	—
Junho... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Junho... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Julho... { Ouro.	59:763\$130	—	—	—	—	—	—
Julho... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Julho... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Agosto... { Ouro.	287:613\$930	—	—	—	—	—	—
Agosto... { Prata.	1:4 3\$000	—	—	—	—	—	—
Agosto... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Setembro... { Ouro.	—	—	—	—	—	—	—
Setembro... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Setembro... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Outubro... { Ouro.	288:908\$540	—	—	—	—	—	—
Outubro... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Outubro... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Novembro... { Ouro.	170:966\$340	—	—	—	—	—	—
Novembro... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Novembro... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro... { Ouro.	40:467\$650	—	—	—	—	—	—
Dezembro... { Prata.	—	—	—	—	—	15:000\$000	—
Dezembro... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Somma... { Ouro.	2,044:30 \$ 0	—	1:157\$200	—	4:000\$000	—	—
Somma... { Prata.	1:440\$000	—	—	—	—	111:988\$000	—
Somma... { Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1878....	2 035: 42\$420	—	1 157\$200	—	4:000\$000	111:988\$000	—
Total em 1877....	47:9 \$ 20	6:89 \$ 80	—	—	505:45 \$ 5	2:87 17 \$ 72	2:000\$000
Idem em 1876....	1:190: 86\$ 30	59:01 \$ 00	2 000\$000	—	4 41:798\$019	3,433 17 \$ 27	2:000\$000
Idem em 75....	2:50: 231\$470	4:600\$000	103:04 \$ 950	—	1,022:60 \$ 630	3,90 233\$768	2:386\$000
Idem em 187....	1,87: 21\$ 0	8: 8 \$ 50	417:650\$000	10:006\$000	4,326:010\$000	2,087:523\$197	—
Idem em 73....	402 613\$004	93:0 6\$000	137:938\$000	13:600\$000	1,137:216\$130	3:044:701\$505	400\$000
Idem em 72....	81:517\$10	23: 6 \$ 140	175:245\$000	23:830\$800	3,457:401\$630	10,164:900\$035	1:200\$000

Distribuiu-se a exportação de valores mensalmente da maneira seguinte:

	OURO	PRATA	PAPEL, COBRE E NICKEL	TOTAL DO MEZ	CAMBIO SOBRE LONDRES
Janeiro.....	78:95 \$ 140	—	92:988\$000	171:9 1\$140	24 3/8 a 24 5/8 d.
Fevereiro.....	341:605\$200	—	—	341:605\$200	23 7/8 a 24 5/8 d.
Março.....	14:858\$730	—	4:000\$000	18:858\$730	22 1/4 a 23 3/4 d.
Abril.....	356:808\$070	—	—	356:808\$070	22 1/4 a 23 3/4 d.
Maió.....	9:575\$630	—	—	9:575\$630	23 a 24 d.
Junho.....	284:782\$060	—	—	284:782\$060	23 a 24 d.
Julho.....	59:763\$130	—	—	59:763\$130	23 a 24 d.
Agosto.....	287:613\$930	1:440\$000	—	289:053\$930	22 1/2 a 23 3/4 d.
Setembro.....	—	—	—	—	23 a 23 7/8 d.
Outubro.....	288:908\$540	—	—	288:908\$540	22 1/4 a 23 7/8 d.
Novembro.....	170:966\$340	—	—	170:966\$340	22 a 23 d.
Dezembro.....	40:467\$650	—	15:000\$000	55:467\$650	—
Total.....	2,039:459\$620	1:440\$000	111:988\$000	2,152:887\$620	—

N. 26. — CURSO DO CAMBIO EM 1878.

MEZES	Inglaterra por £	França por franco	Hamburgo por marco	Portugal por 100 réis.
Janeiro.....	23 3/4 a 24 5/8 d.	386 a 403 réis.	478 a 491 réis.	218 a 226 réis.
Fevereiro.....	23 7/8 a 24 5/8 d.	389 a 391 »	478 a 487 »	219 a 225 »
Março.....	22 1/4 a 24 1/4 d.	392 a 417 »	486 a 498 »	222 a 226 »
Abril.....	22 1/4 a 23 3/4 d.	401 a 428 »	499 a 520 »	228 a 233 »
Maió.....	22 7/8 a 23 5/8 d.	404 a 418 »	496 a 517 »	228 a 235 »
Junho.....	23 a 24 d.	400 a 416 »	493 a 503 »	224 a 233 »
Julho.....	23 a 24 d.	400 a 410 »	491 a 506 »	226 a 232 »
Agosto.....	22 1/2 a 23 3/4 d.	404 a 419 »	498 a 514 »	228 a 236 »
Setembro.....	23 a 23 5/8 d.	402 a 410 »	496 a 505 »	227 a 235 »
Outubro.....	22 3/4 a 23 7/8 d.	402 a 419 »	498 a 516 »	227 a 236 »
Novembro.....	22 a 23 d.	415 a 433 »	514 a 527 »	234 a 244 »
Dezembro.....	21 a 22 5/16 d.	427 a 450 »	525 a 549 »	241 a 252 »

Os extremos sobre Inglaterra, França e Hamburgo referem-se ao papel bancario e particular a 90 dias de vista; sobre Portugal as taxas são os extremos a 3 d/v das tabellas officiaes affixadas pelos bancos.

N. 27. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1878	1877	1876
Janeiro.....	108010 a 108150	98820 a 108000	98080 a 98270
Fevereiro.....	108280 a 108480	98920 a 108200	98300 a 98500
Março.....	108270 a 108500	98890 a 108050	98400 a 98700
Abril.....	108400 a 108800	98890 a 108750	98320 a 98500
Maió.....	108350 a 108530	108280 a 108580	98320 a 98500
Junho.....	108240 a 108300	108240 a 108480	98460 a 98500
Julho.....	108300 a 118000	98800 a 108240	98510 a 98580
Agosto.....	108480 a 108850	98730 a 98870	98520 a 98980
Setembro.....	108280 a 108750	98660 a 98850	98650 a 98900
Outubro.....	108280 a 108630	98610 a 98790	98920 a 108070
Novembro.....	108630 a 108890	98700 a 98900	98500 a 98660
Dezembro.....	108900 a 118320	98900 a 108050	98740 a 98940
Extremos do anno.....	108010 a 118320	98610 a 108750	98080 a 108070

N. 28.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES GERAES DE 6 % E VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANOS

MEZES	1878	1877	1876
Janeiro	1:000\$000 a 1:010\$000	1:007\$000 a 1:028\$000	1:022\$ a 1:040\$000
Fevereiro	1:008\$000 a 1:015\$000	1:010\$000 a 1:015\$000	1:035\$ a 1:040\$000
Março	1:012\$000 a 1:030\$000	1:015\$000 a 1:020\$000	1:038\$ a 1:050\$000
Abril	1:020\$000 a 1:035\$000	1:016\$000 a 1:020\$000	1:045\$ a 1:055\$000
Maió	1:030\$000 a 1:040\$000	1:017\$000 a 1:025\$000	1:042\$ a 1:046\$000
Junho	1:031\$000 a 1:040\$000	1:03\$000	1:045\$ a 1:055\$000
Julho	1:020\$000 a 1:060\$000	1:000\$000 a 1:010\$000	980\$ a 1:033\$000
Agosto	1:041\$000 a 1:078\$000	1:008\$000 a 1:015\$000	1:014\$ a 1:018\$000
Setembro	1:06\$000 a 1:063\$000	1:010\$000 a 1:020\$000	1:000\$ a 1:015\$000
Outubro	1:050\$000 a 1:075\$000	1:010\$000 a 1:020\$000	1:010\$ a 1:030\$000
Novembro	1:050\$000 a 1:062\$000	1:015\$000 a 1:02\$000	1:027\$ a 1:035\$000
Dezembro	1:050\$000 a 1:062\$000	1:020\$000 a 1:030\$000	1:030\$ a 1:010\$ (ex-div.)
Extremos do anno ..	1:000\$000 a 1:078\$000	1:000\$000 a 1:030\$000	980\$ a 1:055\$000

N. 29.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANOS

MEZES	1878	1877	1876
Janeiro	1:090\$000 a 1:100\$000	1:090\$000 a 1:095\$000	1:044\$000 a 1:055\$000
Fevereiro	1:110\$000	1:090\$000 a 1:095\$000	1:055\$000 a 1:080\$000
Março	1:100\$000	1:090\$000 a 1:101\$000	Nominal
Abril	1:102\$000 a 1:125\$000	1:080\$000 a 1:085\$000	1:045\$000 a 1:055\$000
Maió	1:120\$000	1:090\$000 a 1:115\$000	1:045\$000 a 1:050\$000
Junho	1:120\$000	1:092\$000 a 1:100\$000	1:050\$000 a 1:050\$000
Julho	1:120\$000 a 1:150\$500	1:090\$000 a 1:096\$000	1:060\$000 a 1:072\$000
Agosto	1:155\$000 a 1:185\$000	1:095\$000 a 1:112\$000	1:070\$000 a 1:090\$000
Setembro		1:080\$000 a 1:081\$000	1:050\$000 (ex-div.)
Outubro	1:100\$000 a 1:190\$000	1:080\$000 a 1:085\$000	1:050\$000 a 1:090\$000
Novembro	1:193\$000 a 1:200\$000	1:080\$000 a 1:080\$000	1:075\$000 a 1:080\$000
Dezembro	1:195\$000	1:080\$000 a 1:085\$000	1:085\$000
Extremos do anno ..	1:090\$000 a 1:200\$500	1:080\$000 a 1:115\$000	1:044\$000 a 1:090\$000

N. 30. — BANCOS E COMPANHIAS PUBLICAS.

31 DE DEZEMBRO DE 1878.

CAPITAL	ACÇÕES	EMITIDAS	VALOR	DE NOMENÇÃO	RENTAS	FUNDO DE RESERVA	ULTIMA COTAÇÃO	ULTIMO DIVIDENDO
BANCOS:								
23,000,000\$	165.000	Todas.	200\$	Do Brazil.....	200\$	7,451,354,347	267,000	9\$000 Dez. 1878
3,000,000\$	40.000	Todas.	200\$	Rural e Hypothecario.....	200\$	2,282,825,8492	243,500	9\$000 Dez. 1878
12,000,000\$	60.000	28.160	200\$	Commercial do Rio de Janeiro.....	140\$	1,392,823,5529	148,500	9\$000 Dez. 1878
L. 1,000,000	50.000	Todas.	L. 20	English (limited).....	L. 10	116,944,8,4	110,000	6 sn Dez. 1878
1,000,000\$	30.000	Todas.	200\$	Industrial e Mercantil.....	200\$	750,000,000	220,500	9\$000 Dez. 1878
4,000,000\$	20.000	5.000	200\$	Mercantil de Santos.....	200\$	158,598,5733	200,000	5\$400 Jun. 1878
4,000,000\$	20.000	10.200	200\$	Predial.....	200\$	4,512,8860	120,000	7\$000 Dez. 1878
L. 1,000,000	50.000	45.000	L. 20	New London and Brazilian.....	L. 10	L. 80,000	—	3 1/2 % Out. 1878
12,000,000\$	60.000	30.000	200\$	Do Commercio.....	100\$	238,624,5337	88\$000	9 % (2) Dez. 1878
ESTRADAS DE FERRO:								
4,000,000\$	5.000	Todas.	200\$	Petropolis.....	Todas.	34,783,5400	170,000	10\$000 Jun. 1878
7,500,000\$	37.500	14.38	200\$	Macanhe e Campos.....	Todas.	—	55,000	—
5,000,000\$	25.000	Todas.	200\$	Paulista.....	180\$	—	190,000	—
4,000,000\$	20.000	Todas.	200\$	Sorocabana.....	Todas.	—	60,000	—
2,400,000\$	12.000	Todas.	200\$	Leopoldina.....	Todas.	—	135,500	7\$000 Jun. 1878
2,000,000\$	10.000	Todas.	200\$	Niterohyense.....	Todas.	—	40,000	—
600,000\$	3.000	Todas.	200\$	Campos a S. Sebastião.....	Todas.	—	Nominal	—
10,665,000\$	53.325	30.000	200\$	S. Paulo e Rio de Janeiro.....	Todas.	—	180,000	7 % Jun. 1878
2,400,000\$	12.000	das.	200\$	Itamaratiba.....	100\$	—	—	—
800,000\$	4.000	Todas.	200\$	União Valenciana.....	Todas.	24,600,0000	Nominal	4 % Jun. 1878
CARRIS DE FERRO:								
4,000,000\$	20.000	1.000	200\$	S. Christovão.....	Todas.	64,276,5465	255,000	13\$000 Jun. 1878
2,000,000\$	10.000	Todas.	200\$	Jardim Botânico.....	Todas.	—	Nominal	—
700,000\$	3.500	das.	200\$	S. Paulo.....	100\$	—	Nominal	—
1,200,000\$	6.000	14.125	200\$	Pernambuco.....	Todas.	7,471,8399	80,000	—
540,000\$	2.700	Todas.	200\$	Pelotas.....	Todas.	—	Nominal	—
800,000\$	4.000	3.000	200\$	S. Luiz do Maranhão.....	Todas.	—	20,000	—
4,200,000\$	6.000	Todas.	200\$	Porto-Alegre.....	100\$	—	5,000	—
2,000,000\$	10.000	Todas.	200\$	Villa-Isabel.....	Todas.	30,163,0633	170,000	6\$000 Jun. 1878
2,000,000\$	10.000	7.000	200\$	Montevideo.....	Todas.	2,800,0000	Nominal	—
1,200,000\$	6.000	Todas.	200\$	Niterohy.....	Todas.	—	Nominal	—
1,200,000\$	6.000	Todas.	200\$	Bruzelias.....	Todas.	—	Nominal	—
2,400,000\$	12.000	Todas.	200\$	Locomotora.....	Todas.	20,973,0000	150,000	6\$000 Jun. 1878
300,000\$	1.500	Todas.	200\$	Theresopolis.....	20\$	—	—	—
1,600,000\$	8.000	6.260\$	200\$	Fluminense benef.....	150\$	14,700,0000	170,000	7\$000 Jun. 1878
1,000,000\$	5.000	Todas.	200\$	Cartico Riachuelo.....	Todas.	10,000,0000	230,000	6\$750 Set. (1) 1878
ESTRADAS DE RODAGEM:								
1,800,000\$	6.000	Todas.	300\$	União e Industria.....	Todas.	180,000,0000	—	15\$000 Jun. 1878
180,000\$	1.800	Todas.	100\$	Magé a Sapucaia.....	Todas.	—	Nominal	—
NAVEGAÇÃO:								
4,000,000\$	20.000	Todas.	200\$	Brazilera de Navegação.....	Todas.	96,467,7753	197,000	20\$000 Jun. 1878
600,000\$	3.000	Todas.	200\$	Espirito-Santo e Campos.....	160\$	300,000,0000	10,000	7\$000 Dez. 1878
200,000\$	1.000	912	200\$	União Niterohyense.....	110\$	—	Nominal	—
640,000\$	3.200	3.168	200\$	Ferry.....	Todas.	—	Nominal	—
1,000,000\$	5.000	Todas.	200\$	Paulista.....	Todas.	89,172,0040	7,500	10\$000 Jul. 1878
L. 1,000,000	50.000	42.500	200\$	Amazon Steam Navigation.....	Todas.	L. 21,321,75.4d.	100,000	9 sh. Dez. 1877
150,000\$	750	—	L. 20	Fluvial do Esp.-Santo (do Ceará).....	100\$	—	100,000	—
SEGUROS:								
8,000,000\$	8.000	4.000	1,000\$	Fidelidade.....	125,000	186,214,5000	1,800,000	6\$250 Dez. 1878
3,000,000\$	3.000	Todas.	1,000\$	Argos Fluminense.....	250\$	29,251,518	335,000	7\$000 Dez. 1878
2,500,000\$	2.500	Todas.	1,000\$	Garantia.....	100\$	150,500,0000	133,000	8\$000 Dez. 1878
800,000\$	800	Todas.	1,000\$	Nova Permanente.....	250\$	162,660,5621	350,000	25 \$000 Dez. 1878
500,000\$	500	Todas.	1,000\$	Nova Regeneração.....	100\$	35,593,3963	Nominal	6\$ 0 Dez. 1878
6,000,000\$	30.000	17.500	200\$	Connanca.....	20\$	58,000,0000	30,000	4\$0 0 Dez. 1878
8,000,000\$	40.000	20.000	200\$	Integridade.....	50\$	200,044,6790	64,000	4\$ 00 Dez. 1878
5,000,000\$	50.000	25.000	100\$	Previdente.....	10\$	122,690,6173	75,000	1\$000 Dez. 1878
1,000,000\$	5.000	Todas.	200\$	Popular Fluminense.....	100\$	184,426,6740	50,000	5\$000 Jun. 1877
200,000\$	4.000	Todas.	50\$	Loterica.....	12,500	16,226,5530	35,000	2\$000 Jun. 1878
PRACAS:								
500,000\$	2.500	Todas.	200\$	Da Gloria.....	Todas.	70,000,0000	Nominal	2\$000 Dez. 1877
200,000\$	1.000	Todas.	200\$	Da Harmonia.....	Todas.	—	Nominal	3\$000 Dez. 1876
300,000\$	3.000	Todas.	100\$	Do Mercado Niterohyense.....	100,000	990,0000	20,000	5\$000 Jan. 1876
ILLUMINAÇÃO A GAZ:								
L. 750,000	37.500	36.000	L. 20	Do Rio de Janeiro.....	Todas.	—	24,000,000	5 % Jun. 1877
L. 75,000	7.500	Todas.	L. 10	De Niterohy.....	Todas.	—	65,000	2 % Jun. 1878
DIVERSAS:								
800,000\$	3.000	Todas.	200\$	Transportes Maritimos de Sav.....	Todas.	96,543,5531	Nominal	7\$000 Jun. 1877
600,000\$	3.000	628	200\$	Bonds Maritimos.....	160\$	—	Nominal	—
6,000,000\$	30.000	Todas.	200\$	Docas de Pedro II.....	100\$	—	60,000	—
1,000,000\$	5.000	Todas.	200\$	Brazil Industrial.....	Todas.	—	50,000	—
400,000\$	2.000	Todas.	200\$	União Industrial.....	Todas.	—	Nominal	—
500,000\$	2.500	Todas.	200\$	Florestal Paranaense.....	145\$	—	—	—
1,200,000\$	6.000	Todas.	250\$	Melhoramentos de Santos.....	Todas.	—	Nominal	—
1,200,000\$	6.000	5.461	200\$	Carruagens Fluminense.....	Todas.	58,793,5327	150,000	7\$000 Jun. 1878
3,000,000\$	15.000	7.500	200\$	Commercio e Lavoura.....	100\$	72,000,0000	110,000	11\$000 Jun. 1878
400,000\$	4.000	Todas.	100\$	Economia (lavanderia).....	Todas.	—	3,000	—
3,000,000\$	6.000	Todas.	500\$	Associação Commercial.....	120\$	—	2,000	8 % Jun. 1878
800,000\$	4.000	Todas.	200\$	Tritão Fluminense.....	40\$	—	Nominal	—
800,000\$	16.000	Todas.	50\$	Minas de Caçapava.....	Todas.	—	2,000	—
1,800,000\$	9.000	6.000	200\$	Architectonica.....	50\$	—	Nominal	—
1,000,000\$	10.000	5.000	100\$	Petropolitana.....	odas.	—	Nominal	—
4,000,000\$	40.000	7.500	100\$	Economica Auxiliar.....	70\$	—	Nominal	—
10,000,000\$	50.000	40.000	200\$	Pastoril, Agricola e Industrial.....	Todas.	208,497,8496	Nominal	—
600,000\$	8.000	2.133	100\$	Manuf. do mat. para costur.....	Todas.	132,870,0000	Nominal	5\$000 Dez. 1878
400,000\$	8.000	4.400	200\$	Indust. Fluminense (kiosques).....	Todas.	37,866,5000	56,000	5\$000 Dez. 1878
220,000\$	1.100	—	200\$	Flora.....	—	—	—	—

(1) Primeira.

(2) Ao anno sobre o capital realzado.

N. 31.—MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, NOS ANOS DE 1877 E 1878.

ENTRADAS.

PROCEDENCIAS	1878		1878	1877	PROCEDENCIAS	1878		1878	1877
	À VELA	A VAPOR	TOTAL	TOTAL		À VELA	A VAPOR	TOTAL	TOTAL
Antuerpia	14	2	16	10	» do Sal.....	16	—	16	13
Assumpção	1	—	1	—	» Terceira.....	2	—	2	3
Baltimore.....	59	—	59	69	Iquique.....	2	—	2	—
Barcelona.....	7	—	7	4	Leith.....	4	—	4	2
Bolonha.....	1	—	1	—	Lagos.....	1	—	1	—
Bordéos.....	—	18	18	20	Lisboa.....	9	1	10	18
Boston.....	3	—	3	3	Liverpool.....	59	62	121	121
Bremen.....	2	12	14	14	Londres.....	46	26	72	54
Bristol.....	—	—	—	1	Macão.....	1	—	1	1
Brunswick.....	15	—	15	20	Magdalena.....	—	—	—	2
Cabo da Boa-Esperança	2	—	2	5	Marselha.....	—	—	—	36
Cadiz.....	4	—	4	14	Memel.....	3	—	3	2
Caldera.....	1	—	1	—	Newstad.....	1	—	1	—
Calais.....	—	—	—	2	New-Bodford.....	1	—	1	10
Calháo.....	—	21	21	26	New-Carlisle.....	1	—	1	11
Calmar.....	1	—	1	—	New-Castle.....	21	—	21	33
Cardiff.....	120	—	120	87	New-Port.....	10	—	10	11
Cette.....	4	—	4	9	New-York.....	49	17	66	44
Christiania.....	—	—	—	4	Pensacola.....	5	—	5	12
Christiansund.....	—	—	—	2	Philadelphia.....	8	—	8	8
Colon.....	1	—	1	—	Porto.....	37	—	37	35
Copenhague.....	2	—	2	1	Porto Elisabeth.....	2	—	2	3
Cork.....	1	—	1	—	Rangoon.....	1	—	1	—
Darien.....	1	—	1	3	Richmond.....	25	—	25	15
Denia.....	1	—	1	—	Rio da Prata.....	191	187	378	411
Dundee.....	3	—	3	4	Saigon.....	—	—	—	2
Elsenhör.....	—	—	—	1	Savannah.....	1	—	1	3
Falmouth.....	—	—	—	1	Satila.....	1	—	1	—
Fayal.....	1	—	1	—	S. Nicoláo.....	2	—	2	4
Fernandina.....	1	—	1	1	Seftubal.....	—	—	—	4
Gaspe.....	19	—	19	13	Shieldss.....	5	—	5	2
Genova.....	8	5	13	15	Skulskar.....	1	—	1	—
Glasgow.....	28	1	29	38	Southampton.....	—	25	25	23
Greenock.....	22	—	22	11	Stockolmo.....	2	—	2	1
Grembsy.....	1	—	1	—	Sunderland.....	6	—	6	8
Hamburgo.....	31	21	52	47	Swansen.....	7	—	7	7
Hampton-Roads.....	1	—	1	—	Santa Helena.....	3	—	3	1
Hartlepool.....	2	—	2	—	Tarragona.....	10	—	10	12
Håvre.....	10	26	36	38	Troon.....	2	—	2	—
Herosand.....	2	—	2	—	Trondhjem.....	1	—	1	—
Howland Island.....	1	—	1	—	Trapani.....	3	—	3	7
Hull.....	—	—	—	2	Trieste.....	8	—	8	13
Hyères.....	2	—	2	2	Valparaizo.....	2	8	10	1
Ilha da Boa-Vista.....	1	—	1	—	Westarwick.....	10	—	10	13
» dos Açores.....	1	—	1	5	Wilmington.....	2	—	2	2
» do Cabo-Verde.....	1	—	1	2	Zarata.....	1	—	1	—
» de Jersey.....	3	—	3	3	Diversos portos.....	14	1	15	33
» do Maio.....	10	—	10	15					

RESUMO DAS EMBARCAÇÕES ENTRADAS.

PROCEDENCIAS.	1878		1878	1877
	À VELA	A VAPOR	TOTAL	TOTAL
Allemanha.....	33	33	66	64
America Ingleza.....	1	—	1	27
Australia.....	—	—	—	2
Austria.....	8	—	8	13
Belgica.....	14	2	16	10
Cabo da Boa Esperança.....	4	—	4	8
Chile.....	3	8	11	1
Dinamarca.....	2	—	2	2
Estados-Unidos.....	183	17	200	197
França.....	17	44	61	111
Grã-Bretanha.....	348	114	462	393
Hespanha.....	22	—	22	33
India.....	2	—	2	—
Indo-China Franceza.....	—	—	—	2
Italia.....	11	5	16	22
Paraguay.....	1	—	1	—
Peru.....	2	21	23	30
Portugal e Possessões.....	79	1	80	97
Rio da Prata.....	198	187	385	411
Santa Helena (Ilha de).....	3	—	3	1
Suecia e Noruega.....	17	—	17	31
Diversos.....	16	1	17	4
Total.....	964	433	1.397	1.459

DESTINOS	1878		1878	1877	DESTINOS	1878		1878	1877
	À VELA	À VAPOR	TOTAL	TOTAL		À VELA	À VAPOR	TOTAL	TOTAL
Akyab	—	—	—	4	Ilha da Trindade	—	—	—	3
Antilhas	2	—	2	—	India	—	—	—	3
Antuerpia	—	1	1	9	Jamaica	3	—	3	1
Baltimore	59	5	64	89	Java	1	—	1	3
Barbadões	33	—	33	20	Key-West	1	—	1	—
Barcelona	1	—	1	6	Lisboa	33	—	33	46
Batavia	3	—	3	10	Liverpool	1	36	37	46
Bordéas	—	22	22	23	Londres	—	1	1	19
Bull-River	3	—	3	1	Marselha	1	15	16	11
Bremen	—	12	12	13	Martinica	1	—	1	2
Cabo da Boa-Esperança	15	1	16	19	Mexico	1	—	1	2
Calcuttá	3	—	3	8	Mexillones	8	—	8	12
Calháo	42	19	61	78	Mobile	6	—	6	9
Canal	2	—	2	7	Moçambique	—	—	—	1
Charleston	—	—	—	1	Nova-Orleans	22	5	27	35
Cork	1	—	1	1	Nova-York	41	39	80	109
Demerara	—	—	—	3	Nova-Zelandia	1	—	1	—
Drontheim	—	—	—	5	Oregon	2	—	2	—
Delaware Worsweath.	1	—	1	—	Pensacola	7	—	7	4
Estados-Unidos (diver.)	21	—	21	—	Philadelphia	—	—	—	1
Falmouth	10	—	10	15	Ponta de Galles	2	—	2	1
Galveston	12	—	12	12	Port Elisabeth	11	—	11	5
Gaspe	7	—	7	3	Porto	4	—	4	5
Genova	—	1	1	1	Quebec	2	—	2	—
Gibraltar	6	—	6	11	Rangoon	3	—	3	9
Gôa	1	—	1	1	Richmond	1	1	2	2
Guam	—	—	—	1	Rio da Prata	70	108	178	259
Hamburgo	—	28	28	28	S. Francisco	5	1	6	2
Hampton-Roads	13	—	13	15	S. Thomas	45	—	45	32
Havana	—	—	—	3	Sandyhook	1	—	1	—
Havre	9	22	31	40	Savannah	3	—	3	4
Ilhas dos Açores	1	—	1	5	Singapura	—	—	—	2
Ilha Bourbon	1	—	1	—	Southampton	—	49	49	40
Ilha de Cabo-Verde	4	—	4	8	Trieste	2	—	2	3
Ilha de Maio	3	—	3	2	Turks Islands	2	—	2	4
Ilhas Maurícias	2	—	2	5	Valparaiso	22	3	25	13
Ilha do Sal	6	—	6	13	Viborg	—	—	—	1
Ilha Terceira	2	—	2	3	Diversos	73	—	73	33

RESUMO DAS EMBARCAÇÕES SAHIDAS

DESTINOS	1878		1878	1877
	À VELA	À VAPOR	TOTAL	TOTAL
Allemanha	—	40	40	41
America Central	—	—	—	—
America Ingleza	2	—	2	11
Antilhas	41	—	41	61
Australia	—	—	—	1
Austria	—	—	—	3
Austria	—	1	1	9
Belgica	—	—	—	12
Bolivia	8	—	8	—
Bourbon (Ilha de)	1	—	1	—
Cabo da Boa Esperança	29	1	30	24
Canal	2	—	2	7
Chile	22	3	25	13
Estados-Unidos	240	51	291	273
França	10	59	69	77
Grã-Bretanha	19	86	105	148
Guyana Ingleza	—	—	—	—
Hespanha	7	—	7	10
Indostão	8	—	8	41
Italia	2	1	3	1
Italia	2	—	2	2
Maurícia (Ilha)	1	—	1	5
Mexico	1	—	—	1
Moçambique	—	—	—	13
Malasia (Ilha da)	4	—	4	1
Nova Zelandia	1	—	1	79
Peru	42	19	61	83
Portugal e Ilhas	54	—	54	259
Rio da Prata	70	108	178	1
Russia	—	—	—	5
Suecia e Noruega	—	—	—	3
Diversos	73	—	73	—
Total	638	369	1,007	1,184

N. 33. — MOVIMENTO MENSAL DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, ENTRADAS EM 1878.

MEZES	NAVIOS		PROCEDENCIA		NACIONALIDADE		TONELAGEM	
	De vela	Vapor	L. curso	Cabotag.	Brazileir.	Estrang.	L. curso	Cabotag.
Janeiro	191	76	131	130	137	130	88.787	31.618
Fevereiro	163	73	114	113	117	119	80.265	27.888
Março	189	80	130	130	128	141	96.018	35.449
Abril	158	61	118	101	99	120	88.128	30.935
Maió	122	71	91	102	99	94	75.442	31.791
Junho	126	76	103	99	103	99	87.634	24.894
Julho	150	76	126	100	101	125	104.282	28.423
Agosto	153	80	117	116	116	117	98.679	28.839
Setembro	155	78	115	118	121	112	102.670	29.485
Outubro	186	83	139	129	129	140	117.800	28.670
Novembro	167	79	120	126	124	122	63.808	33.663
Dezembro	180	84	120	144	136	128	94.273	40.944

N. 34. — MOVIMENTO MENSAL DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, SAHIDAS EM 1878.

MEZES	NAVIOS		PROCEDENCIA		NACIONALIDADE		TONELAGEM	
	De vela	Vapor	L. curso	Cabotag.	Brazileir.	Estrang.	L. curso	Cabotag.
Janeiro	171	75	105	136	120	126	87.866	32.451
Fevereiro	175	67	95	139	120	122	67.516	37.535
Março	170	79	95	147	121	128	83.948	39.943
Abril	150	67	98	127	103	122	80.998	40.880
Maió	149	66	80	134	98	116	75.389	41.936
Junho	139	72	65	146	107	104	73.920	44.496
Julho	144	80	93	131	107	117	91.123	37.137
Agosto	147	81	106	122	101	127	108.634	33.031
Setembro	171	78	109	140	126	123	101.782	34.694
Outubro	167	80	107	141	127	121	102.675	37.553
Novembro	191	81	112	160	130	141	99.465	41.977
Dezembro	187	76	93	170	121	142	88.238	48.669

N 35. — MOVIMENTO DAS ENTRADAS DE NAVIOS POR NACIONALIDADES EM 1878.

NACIONALIDADES	Janero	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Allemaõ.....	13	19	19	11	12	16	19	14	13	10	15	14
Argentino.....	2	2	2	1	1	1	2
Austriaco.....	1	3	3	5	4	3	3
Belga.....	3	3	1	6	2	1	1	1	2	1
Dinamarquez.....	2	13	13	13	9	10	11	12	12	16	7	12
Francez.....	9	12	12	5	5	3	14	6	9	10	8	14
Hispanhol.....	7	1	1	2	1
Hollandez.....	51	46	46	53	36	31	36	49	37	52	46	52
Inglez.....	3	3	3	7	4	4	8	4	2	4	2
Italiano.....	15	17	17	7	7	14	23	12	13	18	14	17
Norte-Americano.....	4	6	6	4	4	5	3	2	4	8	7	2
Norueguense.....	1	3	3	1	1	1	3	2	4	8	7	2
Oriental.....	7	13	13	7	4	6	7	6	7	10	9	6
Poraguez.....	1	1
Russo.....	8	6	6	6	2	5	4	4	3	8	5	4
Sueco.....

N 36. — MOVIMENTO DAS SAHIDAS DE NAVIOS POR NACIONALIDADES EM 1878.

NACIONALIDADES	Janero	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Allemaõ.....	15	17	16	14	14	13	19	20	15	12	12	16
Argentino.....	2	1	1	3	1	1	1	1
Austriaco.....	1	1	2	2	3	4	4	1
Belga.....	1	1	1	4	1	3	5	2	3
Dinamarquez.....	4	3	1	4	1	5	1	3
Francez.....	13	8	10	12	11	12	13	11	12	17	11	13
Hispanhol.....	15	10	6	11	3	7	5	9	9	12	13	11
Hollandez.....	15	1	1	1	1	2	2	1
Inglez.....	43	42	46	44	50	43	34	40	46	40	62	49
Italiano.....	2	1	1	1	1	3	5	4	2	2
Norte-Americano.....	15	13	21	14	8	7	15	23	12	4	17	15
Norueguense.....	7	5	6	5	7	6	5	4	3	3	6	8
Oriental.....	2	1
Portuguez.....	5	12	9	12	8	5	6	4	6	7	8	10
Russo.....	1	1
Sueco.....	4	8	9	5	5	4	4	4	5	4	6

N. 27. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1869	1.463	645.832	1869	1.118	716.663
1870	1.218	786.130	1870	1.049	725.668
1871	1.394	831.238	1871	1.127	851.625
1872	1.560	978.856	1872	1.121	923.949
1873	1.585	277.507	1873	1.278	1.285.581
1874	1.542	1.152.332	1874	1.211	1.071.020
1875	1.469	1.082.037	1875	1.221	1.028.794
1876	1.337	1.957.602	1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1869	1.824	379	2.203	308.381	1869	2.092	310	2.402	381.650
1870	1.683	403	2.086	472.294	1870	2.112	384	2.496	362.013
1871	1.711	420	2.131	341.593	1871	1.992	424	2.416	443.512
1872	1.578	482	2.060	349.608	1872	1.917	475	2.392	489.564
1873	1.647	519	2.166	405.254	1873	1.822	488	2.310	490.236
1874	1.495	474	1.969	378.009	1874	1.761	449	2.210	462.843
1875	1.447	507	1.954	434.206	1875	1.708	496	2.204	501.457
1876	1.159	470	1.629	424.996	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.392
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302

N. 38. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1878

EMPRSTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL	
	Real	Nominal	Real	Nominal		
	£.	£.	£	s. d.	£.	£
Emprestimo de 1852 a vencer-se em 1882....	954,250	1,040,600	514,521	10 0	574,800	465,800 ⁰
» 1858 » 1888 ...	1,425,000	1,526,300	992,244	10 0	1,121,100	405,400
» 1859 » 1879 ...	508,000	508,000	280,413	10 0	284,700	223,300
» 1860 » 1890 ...	1,210,000	1,373,000	680,590	5 0	796,300	576,700
» 1863 » 1893 ...	3,300,000	3,855,300	1,429,276	17 0	1,744,700	2,110,600
» 1865 » 1902 ...	5,000,000	6,963,600	1,126,200	0 0	1,126,200	5,83,400
» 1871 » 1909 ...	3,000,000	3,459,600	239,998	5 0	254,100	3,205,500
» 1875 » 1913....	5,000,000	5,301,200	81,715	0 0	89,900	5,211,300
Total.....	20,397,250	24,027,800	5,344,959	17 0	5,991,800	18,036,000

N. 39. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1878.

LEI DE 15 DE NOVEMBRO DE 1827		EMISSÃO	AMORTISAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Apólices de 6 %	Rio de Janeiro.....	284,085:100\$000		
	Espirito-Santo.....	89:600\$000		
	Bahia.....	7,137:200\$000		
	Sergipe.....	73:200\$000		
	Alagoas.....	9:600\$000		
	Pernambuco.....	2,369:000\$000		
	Parahyba.....	9:400\$000		
	Rio-Grande do Norte..	9:600\$000		
	Ceará.....	130:600\$000		
	Maranhão.....	1,525:000\$000		
	Pará.....	357:200\$000		
	Amazonas.....	11:400\$000		
	S. Paulo.....	121:000\$000		
Santa Catharina.....	148:400\$000			
S. Pedro.....	1,932:000\$000			
Minas-Geraes.....	488:800\$000			
Mato-Grosso.....	572:000\$000			
		299,069:100\$000	3,672:000\$000	295,397:100\$000
Apólices de 5 %	Rio de Janeiro.....	1,471:200\$000	161:200\$000	1,310:000\$000
	Bahia.....	290:200\$000		
	Pernambuco.....	64:400\$000		
	Maranhão.....	36:400\$000		
	S. Pedro.....	79:600\$000		
	Goyaz.....	41:000\$000		
	Mato-Grosso.....	156:400\$000		
Apólices de 4 %	Rio de Janeiro.....	119:600\$000		119:600\$000
		301,327:900\$000	3,833:200\$000	297,494:700\$000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868: Apólices de 6 % do empréstimo nacional.....		30,000:000\$000	3,925:000\$000	26,075:000\$000
		331,327:900\$000	7,758:200\$000	323,569:700\$000

N. 40. — FUNDOS MOVIDOS PARA LONDRES PELO GOVERNO IMPERIAL NO ANNO DE 1878.

MEZES	TAXAS DO CAMBIO	VALOR		
		£	S. D.	Réis.
Janeiro.....	24 ¼ d	220.000	0 0	2.177:319\$584
Fevereiro.....	24 ¼ d.	100.000	0 0	989:690\$700
Março.....	24 ¼ a 23 7/16 d.	143.000	0 0	1.437:329\$840
Maió.....	23 5/16 d.	20.000	0 0	205:898\$120
Junho.....	23 5/16 a 23 ½ d.	156.000	0 0	1.597:784\$013
Julho.....	23 9/16 d.	20.000	0 0	203:713\$530
Setembro.....	23 ½ d.	163.900	0 0	1.673:872\$340
Outubro.....	23 ¾ a 23 1/16	200.000	0 0	2.059:444\$847
		1,022.000	0 0	10.345:052\$974